

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	66
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	152
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	153
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	154

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	201.102.217
Preferenciais	0
Total	201.102.217
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.082.328	7.934.301
1.01	Ativo Circulante	483.726	964.919
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.797	718.146
1.01.03	Contas a Receber	208.447	208.615
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	208.447	208.615
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	1.921	1.921
1.01.03.02.07	Dividendos	200.589	200.589
1.01.03.02.08	Outros créditos a receber	2.459	2.627
1.01.03.02.09	Partes relacionadas	3.478	3.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.482	38.158
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.482	38.158
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	859	644
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38.623	37.514
1.02	Ativo Não Circulante	7.598.602	6.969.382
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.621	10.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.621	10.173
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	35	16
1.02.01.09.07	Impostos e contribuições a recuperar	12	12
1.02.01.09.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	5.309	1.000
1.02.01.09.10	Outros créditos a receber	9.265	9.145
1.02.02	Investimentos	7.579.853	6.955.171
1.02.03	Imobilizado	2.817	2.819
1.02.04	Intangível	1.311	1.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.082.328	7.934.301
2.01	Passivo Circulante	1.100.575	1.073.438
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	876	712
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	876	712
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	876	712
2.01.02	Fornecedores	536	993
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.841	6.018
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.841	6.018
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	2.612	2.769
2.01.03.01.03	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	3.229	3.249
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	885.150	848.278
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	847.802	834.166
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	847.802	834.166
2.01.04.02	Debêntures	37.348	14.112
2.01.05	Outras Obrigações	208.172	217.437
2.01.05.02	Outros	208.172	217.437
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	190.490	190.701
2.01.05.02.07	Participação nos lucros de empregados	17.602	15.824
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	80	10.912
2.02	Passivo Não Circulante	1.266.289	1.264.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.249.789	1.248.331
2.02.01.02	Debêntures	1.249.789	1.248.331
2.02.02	Outras Obrigações	16.450	16.450
2.02.02.02	Outros	16.450	16.450
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	16.450	16.450
2.02.03	Tributos Diferidos	50	50
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50	50
2.03	Patrimônio Líquido	5.715.464	5.596.032
2.03.01	Capital Social Realizado	2.394.929	2.375.354
2.03.02	Reservas de Capital	-52.143	60.780
2.03.04	Reservas de Lucros	3.210.214	3.210.214
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.780	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.262	-22.262
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-28.054	-28.054

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	242.277	86.809
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.519	-8.179
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	518	-13
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	249.278	95.001
3.04.06.01	Amortização do Direito de Concessão	-5.080	-2.077
3.04.06.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	254.358	97.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	242.277	86.809
3.06	Resultado Financeiro	-29.497	-4.179
3.06.01	Receitas Financeiras	9.114	17.803
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.611	-21.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	212.780	82.630
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	212.780	82.630
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	212.780	82.630
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.05	ON	1,05807	0,3249
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.05	ON	1,07209	0,322

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	212.780	82.630
4.03	Resultado Abrangente do Período	212.780	82.630

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.985	6.914
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.714	9.900
6.01.01.01	Lucro do Período	212.780	82.630
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2	2
6.01.01.03	Amortização de mais valia	5.080	2.077
6.01.01.04	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	38.330	21.663
6.01.01.05	Resultado de equivalencia patrimonial	-254.358	-97.078
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	-120	-121
6.01.01.12	Pagamento com base em ações	0	727
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.699	-2.986
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-215	-2
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-817	-580
6.01.02.03	Depósito Judicial	-19	0
6.01.02.06	Outros créditos a receber	168	-712
6.01.02.07	Fornecedores	-457	-474
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-389	-830
6.01.02.09	Impostos sobre o lucro a recolher	-20	-1.542
6.01.02.10	Obrigações estimadas, folhas de pagamento	164	-225
6.01.02.11	Participação nos lucros	1.778	2.184
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-10.892	-20
6.01.02.14	Partes relacionadas	0	-111
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-674
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-488.419	-164.229
6.02.01	Aquisição no Investimento	-46	0
6.02.04	Recebimento de dividendos	170.000	14.805
6.02.05	Aquisições no ativo intangível, imobilizado	-92	-33
6.02.07	Aumento de capital em investidas	-658.281	-179.001
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.055	-155
6.03.02	Recurso destinado para aumento de capital	19.575	0
6.03.03	Dividendos pagos	-211	-155
6.03.06	Recurso destinado para adiantamento para futuro aumento de capital	-4.309	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-482.349	-157.470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	718.146	1.247.838
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.797	1.090.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.375.354	60.780	3.187.952	0	-28.054	5.596.032
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.375.354	60.780	3.187.952	0	-28.054	5.596.032
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.575	0	0	0	0	19.575
5.04.01	Aumentos de Capital	19.575	0	0	0	0	19.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-112.923	0	212.780	0	99.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.780	0	212.780
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-112.923	0	0	0	-112.923
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.394.929	-52.143	3.187.952	212.780	-28.054	5.715.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.227.021	59.150	2.502.540	0	-2.626	4.786.085
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.227.021	59.150	2.502.540	0	-2.626	4.786.085
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	727	0	0	0	727
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	727	0	0	0	727
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.630	0	82.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.630	0	82.630
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.227.021	59.877	2.502.540	82.630	-2.626	4.869.442

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	518	-13
7.01.02	Outras Receitas	518	-13
7.01.02.01	Outras Despesas/Receitas operacionais	518	-13
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.685	-2.755
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.685	-2.755
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.167	-2.768
7.04	Retenções	-2	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.169	-2.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	258.392	112.621
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	254.358	97.078
7.06.02	Receitas Financeiras	9.114	17.803
7.06.03	Outros	-5.080	-2.260
7.06.03.01	Amortização do Direito de Concessão	-5.080	-2.077
7.06.03.02	Outros	0	-183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	255.223	109.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	255.223	109.851
7.08.01	Pessoal	3.775	5.368
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.402	4.549
7.08.01.02	Benefícios	101	297
7.08.01.03	F.G.T.S.	21	110
7.08.01.04	Outros	251	412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.668	21.853
7.08.03.01	Juros	38.348	21.799
7.08.03.02	Aluguéis	57	54
7.08.03.03	Outras	263	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	212.780	82.630
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.780	82.630

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	30.744.475	25.505.996
1.01	Ativo Circulante	9.749.312	9.429.564
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.991.303	4.743.990
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.374	0
1.01.03	Contas a Receber	4.332.776	4.316.841
1.01.03.01	Clientes	3.255.199	2.938.037
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	3.255.199	2.938.037
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.077.577	1.378.804
1.01.03.02.01	Contas a receber - bandeiras tarifárias	20.448	18.769
1.01.03.02.02	Aquisição de combustível - conta CCC	51.725	63.380
1.01.03.02.03	Serviços pedidos	277.592	308.627
1.01.03.02.04	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	250.608	464.505
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	4.374	4.068
1.01.03.02.07	Partes relacionadas	6.072	6.597
1.01.03.02.08	Dividendos a receber	4.050	4.050
1.01.03.02.09	Outros créditos a receber	291.111	282.476
1.01.03.02.10	Ativo financeiro da concessão	171.597	226.332
1.01.04	Estoques	32.756	25.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	391.103	343.428
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	391.103	343.428
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	167.847	155.400
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	223.256	188.028
1.02	Ativo Não Circulante	20.995.163	16.076.432
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.973.812	9.894.023
1.02.01.03	Contas a Receber	1.219.083	968.035
1.02.01.03.01	Clientes	1.219.083	968.035
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.754.729	8.925.988
1.02.01.09.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	1.659.431	303.393
1.02.01.09.04	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	32.134	9.056
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	261.409	148.206
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	153.959	142.451
1.02.01.09.07	Impostos e contribuições a recuperar	1.363.651	1.316.325
1.02.01.09.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	47.798	53.205
1.02.01.09.09	Outros créditos a receber	598.079	367.931
1.02.01.09.10	Ativo financeiro da concessão	4.810.878	4.166.565
1.02.01.09.11	Aquisição de combustível - CCC	108.833	107.838
1.02.01.09.13	Serviços pedidos	20.886	20.886
1.02.01.09.14	Ativos contratuais	2.697.671	2.290.132
1.02.02	Investimentos	125.769	118.530
1.02.03	Imobilizado	14.503	13.528
1.02.04	Intangível	7.881.079	6.050.351

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	30.744.475	25.505.996
2.01	Passivo Circulante	7.276.814	6.442.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.639	88.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.639	88.063
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	111.639	88.063
2.01.02	Fornecedores	1.956.154	1.539.306
2.01.03	Obrigações Fiscais	772.292	706.506
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	772.292	706.506
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	664.996	601.139
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	107.296	105.367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.922.216	2.803.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.356.338	2.298.405
2.01.04.02	Debêntures	565.878	505.464
2.01.05	Outras Obrigações	1.341.530	1.257.404
2.01.05.02	Outros	1.341.530	1.257.404
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	240.518	240.729
2.01.05.02.04	Encargos do consumidor	52.658	55.572
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	100.922	46.562
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	157.043	151.271
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	61.957	84.292
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	19.021	17.116
2.01.05.02.09	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	41.157	0
2.01.05.02.11	Plano de aposentadoria e pensão	0	2.539
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	648.861	644.408
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	19.393	14.915
2.01.06	Provisões	172.983	47.236
2.01.06.02	Outras Provisões	172.983	47.236
2.01.06.02.04	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	172.983	47.236
2.02	Passivo Não Circulante	16.732.253	12.510.741
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.157.241	8.732.311
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.783.567	4.561.426
2.02.01.02	Debêntures	4.373.674	4.170.885
2.02.02	Outras Obrigações	2.893.177	2.525.578
2.02.02.02	Outros	2.893.177	2.525.578
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	135.312	97.105
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	0	70.801
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	227.030	188.076
2.02.02.02.06	Valores a pagar da recuperação judicial	834.797	814.254
2.02.02.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	77.476	43.740
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	185.995	129.637
2.02.02.02.09	Fornecedores	13.666	13.719
2.02.02.02.10	Impostos e contribuições a recolher diferidos	402.120	168.918
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.016.781	999.328
2.02.03	Tributos Diferidos	821.644	489.806

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	821.644	489.806
2.02.04	Provisões	860.191	763.046
2.02.04.02	Outras Provisões	860.191	763.046
2.02.04.02.04	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	860.191	763.046
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.735.408	6.552.871
2.03.01	Capital Social Realizado	2.394.929	2.375.354
2.03.02	Reservas de Capital	-52.143	60.780
2.03.04	Reservas de Lucros	3.210.214	3.210.214
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	212.780	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.262	-22.262
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-28.054	-28.054
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.019.944	956.839

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.359.879	2.442.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.545.287	-1.920.433
3.03	Resultado Bruto	814.592	521.952
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-354.120	-281.569
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.291	-81.906
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.147	-117.234
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-49.200	-82.511
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-49.200	-82.511
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-83.820	-14.315
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.338	14.397
3.04.06.01	Amortização do Direito de Concessão	-5.080	-2.077
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.418	16.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	460.472	240.383
3.06	Resultado Financeiro	-89.796	-81.227
3.06.01	Receitas Financeiras	270.071	129.139
3.06.02	Despesas Financeiras	-359.867	-210.366
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	370.676	159.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.934	-43.595
3.08.01	Corrente	-23.593	-15.625
3.08.02	Diferido	-89.341	-27.970
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	257.742	115.561
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	257.742	115.561
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.780	82.630
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	44.962	32.931

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	257.742	115.561
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	257.742	115.561
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.780	82.630
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	44.962	32.931

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-67.810	247.323
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	898.316	486.215
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	257.742	115.561
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	119.759	103.556
6.01.01.03	Amortização de mais valia	5.080	0
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	10.689	16.923
6.01.01.05	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	280.750	161.041
6.01.01.06	Perda na Venda do Intangível	95.167	10.490
6.01.01.07	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	12.433	19.109
6.01.01.08	Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	49.200	82.511
6.01.01.09	Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-2.566	5.953
6.01.01.10	Rendimentos de Aplicação Financeiras	0	-13
6.01.01.11	PIS/CONFINS diferidos - Transmissoras	70.848	12.266
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.418	-16.474
6.01.01.13	Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros	-40.474	-30.584
6.01.01.14	Pagamento com Base em Ações	0	727
6.01.01.15	Atualização do Ativo Financeiro	-62.098	-59.124
6.01.01.16	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos	89.341	27.970
6.01.01.17	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Correntes	23.593	15.625
6.01.01.18	Atualização e provisão pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	20.402	20.678
6.01.01.19	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-7.532	0
6.01.01.20	Outros	-16.600	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-164.524	-140.168
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	52.981	196.117
6.01.02.02	Estoques	843	-1.663
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	-18.543	155
6.01.02.04	Imposto e Contribuições Sobre o Lucro a Recuperar	-27.115	-2.959
6.01.02.05	Serviços Pedidos	-49.717	-29.788
6.01.02.06	Contas a Receber- Bandeiras Tarifárias	3.343	6.919
6.01.02.07	Aquisição de combustível - conta CCC	10.660	7.984
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-20.309	-17.453
6.01.02.09	Dividendos a receber	0	1.578
6.01.02.11	Fornecedores	-10.109	-219.354
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher	1.897	-31.958
6.01.02.13	Imposto e contribuições sobre o lucro a Recolher	7.154	-16.007
6.01.02.14	Obrigações e Encargos sobre a Folha de Pagamento	8.070	5.872
6.01.02.15	Provisão para Processos Cíveis,Fiscais e Trabalhistas	-35.437	-10.388
6.01.02.17	Encargos do Consumidor	-16.973	-7.327
6.01.02.18	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-36.040	-7.266
6.01.02.19	Plano de Aposentadoria e Pensão	-2.536	0
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-32.693	-14.630
6.01.03	Outros	-801.602	-98.724

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01.03.01	Outros Créditos a Receber	71.771	1.671
6.01.03.02	Participação nos Lucros	-22.335	-24.570
6.01.03.03	Contribuição de iluminação pública	1.556	-1.860
6.01.03.04	Juros Pagos	-121.424	-58.080
6.01.03.05	Outras Contas a Pagar	-28.535	4.820
6.01.03.06	Sub -Rogação CCC	-23.078	-20.705
6.01.03.07	Partes relacionadas	525	0
6.01.03.08	Aquisições no ativo contratual - Transmissoras	-680.082	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-210.853	-241.863
6.02.01	Aquisição no Ativo Intangível e Imobilizado	-1.481	-108.966
6.02.02	Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras	-275.965	0
6.02.03	Adições de obrigações especiais	11.326	0
6.02.04	Ativo financeiro da concessão - Transmissoras	-17.562	-133.307
6.02.07	Aquisição no Investimento	72.128	0
6.02.08	Resgates/ aplicações financeiras	0	410
6.02.11	Aumento de capital em investidas por minoritários	701	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	525.976	-78.141
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	543.028	185.000
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-223.720	-54.227
6.03.04	Captação de debêntures	190.000	0
6.03.06	Dividendos Pagos	-211	-9.537
6.03.07	Recurso Destinado para Aumento de Capital	19.575	0
6.03.08	Valores pagos da recuperação judicial	-2.696	-199.377
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	247.313	-72.681
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.743.990	4.172.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.991.303	4.099.793

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.375.354	60.780	3.187.952	0	-28.054	5.596.032	956.839	6.552.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.375.354	60.780	3.187.952	0	-28.054	5.596.032	956.839	6.552.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.575	0	0	0	0	19.575	-95.481	-75.906
5.04.01	Aumentos de Capital	19.575	0	0	0	0	19.575	0	19.575
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-95.481	-95.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-112.923	0	212.780	0	99.857	158.586	258.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.780	0	212.780	44.962	257.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-112.923	0	0	0	-112.923	113.624	701
5.05.02.08	Mudança na participação relativa em controladas	0	0	0	0	0	-112.923	113.624	701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.394.929	-52.143	3.187.952	212.780	-28.054	5.715.464	1.019.944	6.735.408

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.227.021	59.150	2.502.540	0	-2.626	4.786.085	962.019	5.748.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.227.021	59.150	2.502.540	0	-2.626	4.786.085	962.019	5.748.104
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	727	0	0	0	727	-10.002	-9.275
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	727	0	0	0	727	0	727
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-10.002	-10.002
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.630	0	82.630	32.931	115.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.630	0	82.630	32.931	115.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.227.021	59.877	2.502.540	82.630	-2.626	4.869.442	984.948	5.854.390

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	4.493.103	3.188.401
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.634.610	3.299.851
7.01.02	Outras Receitas	-92.307	-28.939
7.01.02.02	Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-8.487	-14.624
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) operacionais	-3.629	-3.628
7.01.02.04	Outras despesas / receitas não recorrentes	-80.191	-10.687
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49.200	-82.511
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.515.573	-1.919.177
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.303.799	-1.704.707
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-183.298	-185.811
7.02.04	Outros	-28.476	-28.659
7.02.04.01	Subvenção - CCC	-28.476	-28.659
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.977.530	1.269.224
7.04	Retenções	-120.127	-101.479
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-120.127	-101.479
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.857.403	1.167.745
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	272.409	101.829
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.418	16.474
7.06.02	Receitas Financeiras	270.071	129.135
7.06.03	Outros	-5.080	-43.780
7.06.03.01	Amortização do direito de concessão	-5.080	-2.077
7.06.03.02	Outros	0	-41.703
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.129.812	1.269.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.129.812	1.269.574
7.08.01	Pessoal	135.119	93.983
7.08.01.01	Remuneração Direta	114.689	73.624
7.08.01.02	Benefícios	25.589	23.382
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.556	7.670
7.08.01.04	Outros	-22.715	-10.693
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.369.165	883.987
7.08.02.01	Federais	693.498	428.889
7.08.02.02	Estaduais	673.104	452.935
7.08.02.03	Municipais	2.563	2.163
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	367.786	176.043
7.08.03.01	Juros	303.127	159.657
7.08.03.02	Aluguéis	7.919	7.384
7.08.03.03	Outras	56.740	9.002
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	257.742	115.561
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.780	82.630
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	44.962	32.931

Comentários de desempenho – 1T19

Comentário do Desempenho



Brasília, 14 de maio de 2019 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19).

EBITDA Consolidado atinge R\$ 604 milhões no trimestre. 90% do Financiamento de Longo Prazo das SPEs de Transmissão contratado.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 604 milhões**, fortemente impactado pela aplicação do IFRS sobre os ativos de transmissão. Se desconsiderarmos os EBITDAs de Transmissão, Intesa e do início da consolidação de CEPISA, o **EBITDA da Equatorial teria atingido R\$ 404 milhões** no trimestre (vide seção específica para maiores detalhes).
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 4.294 GWh, com queda consolidada de 1,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este resultado foi positivamente influenciado pelos crescimentos de 1,6% e 1,1% em CEMAR e CEPISA no trimestre, enquanto que a CELPA apresentou queda de 4,2% no volume faturado (entretanto, com crescimento de 0,8% na energia injetada do trimestre).
- ▶ As **perdas totais na CEMAR** fecharam o 1T19 em **17,3%** da energia injetada, com aumento de 0,1 p.p. em relação a 4T18. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 1T19 em **29,2%** da energia injetada, aumento de 0,9 p.p.. Na **CEPISA**, as perdas encerraram o trimestre em 28,2%.
- ▶ Em **CELPA e CEMAR**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T19 apresentaram melhora em relação ao 4T18. Na **CEPISA**, os mesmos índices encerraram o trimestre em 27,9 horas e 13,3 vezes.
- ▶ No 1T19, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão e CEPISA) totalizaram **R\$935 milhões**, 132% maiores do que os investimentos realizados no 1T18, impactado pelo crescimento nos desembolsos dos projetos de Transmissão, que apenas neste trimestre totalizaram R\$ 600 milhões.
- ▶ Em 2019, concluímos importantes operações de **captação para financiamento dos investimentos em transmissão**: (i) as **SPEs 4 e 6** já possuem contratos assinados de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, totalizando **R\$ 1,2 bilhão**; (ii) as **SPEs 1, 2 e 3** concluíram a captação de **R\$ 190 milhões** em debêntures de infraestrutura.
- ▶ **Adesão ao PDV (Programa de Demissão Voluntária)**: Na CEPISA, 603 colaboradores aderiram ao programa, uma redução de 30% em relação ao efetivo inicial de 2.011 pessoas. Na Equatorial Alagoas, foram 460 adesões, representando 32% do quadro original de 1.416 colaboradores.
- ▶ Em abril de 2019, encerrou-se o prazo para exercício de opção da Eletrobras de aumento de capital na CEPISA de modo a atingir até 30% de participação na companhia, sem que houvesse o referido exercício. Com isso, **a participação final da Equatorial no capital da CEPISA permanece em 94,5%**.
- ▶ Os resultados da Equatorial Energia do 1T19 ainda não consolidam os números da Equatorial Alagoas (antiga CEAL), o que deverá ocorrer apenas a partir do 2T19. Entretanto, os saldos de seu Balanço Patrimonial já estão sendo consolidados na Equatorial Energia.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T18	1T19	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	2.406	3.360	39,7%
EBITDA ajustado (trimestral)	324	604	86,6%
Margem EBITDA (%ROL)	13,5%	18,0%	4,5 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1.776	2.266	27,6%
Lucro líquido ajustado	93	172	85,1%
Margem líquida (%ROL)	3,9%	5,1%	1,3 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,46	0,85	85,1%
Investimentos	369	934	153,0%
Dívida líquida	3.164	8.647	173,2%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	1,8	3,8	2 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,5	1,7	-1,7 x

Dados operacionais	1T18	1T19	Var.
Energia distribuída (GWh)	4.347	4.294	-1,2%
CEMAR	1.457	1.481	1,6%
CELPA	2.040	1.954	-4,2%
CEPISA	850	859	1,1%
Nº de consumidores (Mil)	6.334	6.436	1,6%
CEMAR	2.452	2.503	2,1%
CELPA	2.608	2.654	1,7%
CEPISA	1.274	1.279	0,4%

Comentário do Desempenho

1. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2019

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001

CÓDIGO: EQUATORIAL

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

QUARTA -FEIRA, 15 DE MAIO DE 2019

12H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

11H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3193-1001 / +1 646 828 8246

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

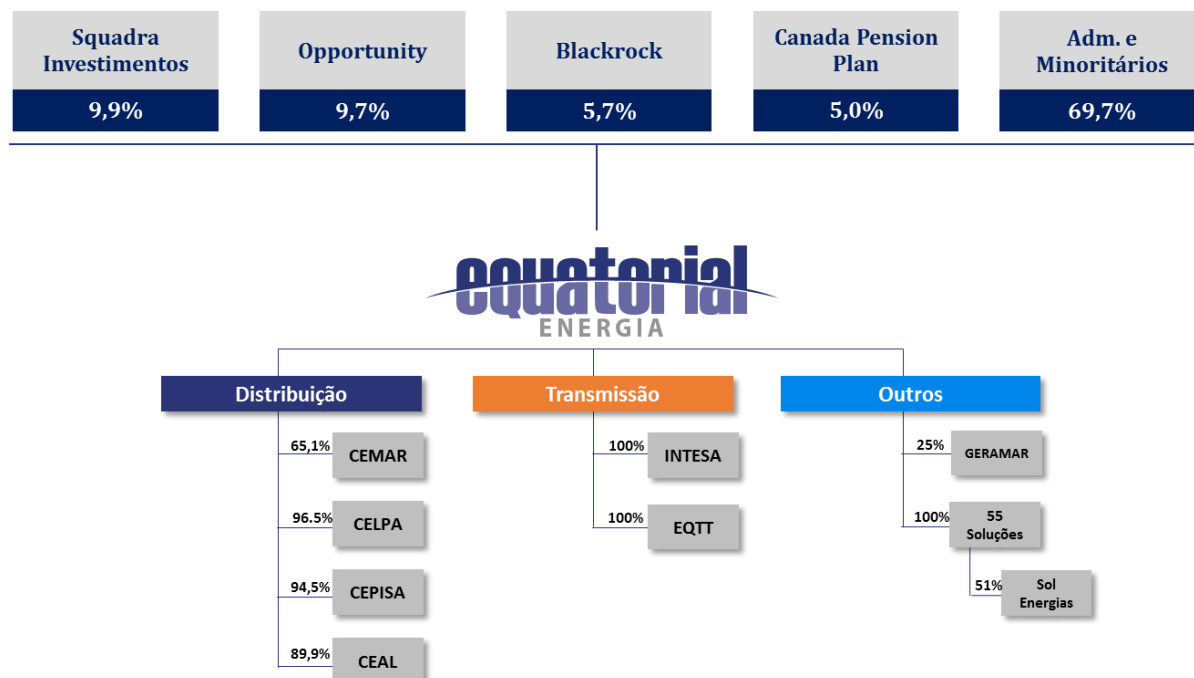
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	7
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	26
7. ENDIVIDAMENTO	28
8. INVESTIMENTOS	31
9. MERCADO DE CAPITAIS	31
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	32
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA CELPA (R\$ MM)	33
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	34
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)	35
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	41
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	42

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.

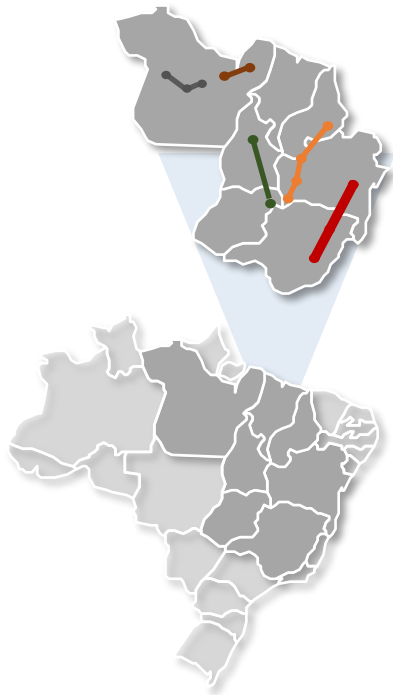


Comentário do Desempenho

3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Transmissão possui 8 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 100% de participação na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



PROJETOS						
Lote	Estado	km	Nº de subestações	Capex Regulatório	Avanço Físico	RAP
GRUPO 1						
SPE 1	BA	251	1	484	26%	86
SPE 2	BA	213		507	27%	78
SPE 3	BA/PI	380		595	1%	113
GRUPO 2						
SPE 4	BA/MG	594	1	1.152	7%	205
SPE 5	BA/MG	257		471	1%	95
SPE 6	MG	330		549	-	117
GRUPO 3						
SPE 7	PA	125	2	464	26%	99
GRUPO 4						
SPE 8	PA	436	3	722	56%	138
TOTAL GREENFIELD		2.586	7	4.944		931
ATIVOS OPERACIONAIS						
	Estado	km	Nº de subestações	Início da Operação	Fim do Contrato	RAP
INTESA						
INTESA	TO/GO	695	5	mai/08	abr/36	150
TOTAL		3.281	12			1.081

Data-base: mar/19

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	60
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	99

Lote 31 – SPE 08	%	RAP
LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, SE Tapajós	58,0%	80
SE Rurópolis, Compensador Síncrono	13,4%	19
LT 230 kV Xingu - Altamira	9,6%	13
LT 230 kV Altamira - Transamazônica	19,0%	26
RAP Total		138

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde dezembro de 2018, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para todos os seus 8 lotes em desenvolvimento, exceção feita ao trecho LT 230 kV Marituba-Castanhal da SPE 07, cuja obtenção ainda está em andamento.

Comentário do Desempenho

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de abril de 2019, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.

SPE	Avanço Físico
SPE 01	26%
SPE 02	27%
SPE 03	1%
SPE 04	7%
SPE 05	1%
SPE 06	-
SPE 07	26%
SPE 08	56%

Na SPE 08, o compensador síncrono da Subestação de Rurópolis (elegível a R\$ 19 milhões de RAP Parcial) encontra-se em fase de testes.

3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

SPEs 1, 2 e 3

Foi celebrado contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste, com o objetivo de abertura de crédito no valor total de até R\$ 1.121 milhões, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). A operação terá prazo total de 20 anos.

Adicionalmente, concluímos a captação de R\$ 190 milhões em debêntures de infraestrutura, com 14 e 15 anos de prazo. Com estes dois movimentos, concluímos 100% da necessidade de captação para estas três SPEs.

SPEs 4 e 6

Em abril de 2019, o funding de longo prazo para estas duas SPEs foi contratado junto ao BNDES, totalizando R\$ 1.241 milhões, limitados a 80% do projeto. A operação terá prazo total de 24 anos, com 40 meses de carência de principal e juros.

SPE 5

Em dezembro de 2018, foi celebrado contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste, com o objetivo de abertura de crédito no valor total de até R\$ 356 milhões, limitados a 80% dos itens financiáveis. A operação terá prazo total de 20 anos, com 3 anos de carência de principal.

SPEs 7 e 8

Em dezembro de 2018, foi celebrado contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil, com o objetivo de abertura de crédito no valor total de até R\$ 293 milhões (SPE 07) e de até R\$ 495 milhões (SPE 08), limitados a 60% dos itens financiáveis, a serem providos com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). A operação terá prazo total de 20 anos, com 12 meses de carência após a entrada em operação comercial.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR, CELPA e CEPISA.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de CEPISA desde 2018.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T18	1T19	Var.
Consolidado (CEMAR + CELPA + CEPISA)			
Residencial	2.043.215	1.985.088	-2,8%
Industrial	240.419	206.827	-14,0%
Comercial	778.276	749.790	-3,7%
Outros	849.151	864.320	1,8%
Total (cativo)	3.911.060	3.806.026	-2,7%
Industrial	268.122	304.756	13,7%
Comercial	133.192	149.242	12,1%
Outros	2.728	2.617	-4,1%
Consumidores livres	404.042	456.615	13,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	31.579	31.781	0,6%
Total Distribuída*	4.346.681	4.294.423	-1,2%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T18	1T19	Var.
CEMAR	1.456.955	1.480.747	1,6%
CELPA	2.039.608	1.954.386	-4,2%
CEPISA	850.117	859.290	1,1%
Total (Cativo + Livre)	4.346.681	4.294.423	-1,2%

No 1T19, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou queda de 1,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Cemar, Celpa e Cepisa. Neste trimestre, o mercado da Celpa foi particularmente impactado pela nova estratégia integrada de combate às perdas com arrecadação, reduzindo seu volume faturado na comparação com o mesmo trimestre de 2018.

Comentário do Desempenho

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	1T19		
MWh	CEMAR	CELPA	CEPISA
Residencial	779.879	794.439	410.771
Industrial	50.824	121.812	34.192
Comercial	238.682	334.021	177.087
Outros	310.778	368.768	184.775
Total (cativo)	1.380.163	1.619.040	806.824
Industrial	46.084	248.092	10.580
Comercial	52.439	85.369	11.435
Outros	731	1.886	-
Consumidores livres	99.255	335.347	22.015
Energia de Conexão	1.329		30.452
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.480.747	1.954.386	859.291
<i>Var. % (vs 1T18)</i>	<i>1,6%</i>	<i>-4,2%</i>	<i>1,1%</i>
Volume Vendido	1T18		
MWh	CEMAR	CELPA	CEPISA
Residencial	763.222	873.314	406.679
Industrial	62.085	136.754	41.580
Comercial	245.821	355.973	176.482
Outros	304.196	366.431	178.524
Total (cativo)	1.375.324	1.732.472	803.265
Industrial	31.937	230.635	5.548
Comercial	47.238	74.514	11.440
Outros	741	1.987	-
Consumidores livres	79.916	307.137	16.988
Energia de Conexão	1.716	-	29.863
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.456.955	2.039.608	850.116

CEMAR

No 1T19, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da CEMAR apresentou crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano de 2018, reflexo principalmente de: i) crescimento de 2,1% no número de consumidores, notadamente residenciais; ii) retomada de crescimento do segmento industrial.

No segmento residencial, destaque para o crescimento de 2,7% no número de consumidores, o que explica o aumento de 2,2% no consumo desta classe. A queda no consumo médio por consumidor decorre do grande volume de chuvas que acometeu o Estado neste trimestre.

Na comparação com o 4T18, houve incremento de 25 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda, fruto das campanhas de recadastramento que vem sendo feitas pela companhia, com o intuito de garantir que famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício.

O segmento industrial apresentou crescimento de 3,1% no trimestre, puxado pela atividade dos setores de fabricação de produtos alimentícios, bebidas e produtos químicos, mais do que compensando o desempenho negativo do setor de fabricação de produtos minerais não-metálicos.

CELPA

No Pará, os mercados cativo e livre conjuntamente caíram 4,2%, decorrente das condições climáticas desfavoráveis (menores temperaturas e maior volume de chuvas), além da estratégia mais conservadora de combate às perdas integrada com a arrecadação.

Comentário do Desempenho

O segmento residencial apresentou queda de 9,0% na comparação trimestral, fortemente influenciado pelas piores condições climáticas, bem como o impacto da base comparativa da mudança na política de combate às perdas.

Na comparação com o 4T18, a exemplo do que houve no Maranhão, houve aumento de 6 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda.

O segmento industrial cresceu 0,7% no trimestre, impulsionado pelo desempenho de um grande cliente do ramo de minerais não-metálicos e pelo crescimento dos setores produtos alimentícios e metalurgia.

CEPISA

No 1T19, o consumo de energia dos mercados **cativo e livre** apresentou um crescimento de 1,1%, justificado pelo incremento no número de consumidores no período e pelo aumento de seu consumo médio.

O consumo da classe residencial cresceu 1,0% no trimestre, fruto do incremento de 4 mil novos consumidores, considerando a soma dos residenciais convencionais com baixa renda.

Na comparação com o fechamento do 4T18, houve aumento de 36 mil consumidores baixa renda, fruto das campanhas de cadastramento feitas pela companhia.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	1T18	1T19	Var.
Consolidado (CEMAR + CELPA + CEPISA)			
Residencial - convencional	3.986.175	4.220.159	5,9%
Residencial - baixa renda	1.566.213	1.439.061	-8,1%
Industrial	15.239	14.787	-3,0%
Comercial	428.808	414.312	-3,4%
Outros	338.030	347.267	2,7%
Distribuidoras			N/A'
Total Equatorial Energia	6.334.465	6.435.586	1,6%

Número de consumidores	1T18	1T19	Var.
CEMAR	2.452.060	2.503.131	2,1%
CELPA	2.608.431	2.653.901	1,7%
CEPISA	1.273.974	1.278.554	0,4%
Total Equatorial Energia	6.334.465	6.435.586	1,6%

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T18			1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA	CEMAR	CELPA	CEPISA
Residencial - convencional	1.444.489	1.710.065	831.621	1.634.498	1.810.241	775.420
Residencial - baixa renda	750.727	526.662	288.824	620.634	469.252	349.175
Industrial	8.059	4.012	3.168	7.778	4.010	2.999
Comercial	155.608	179.970	93.230	147.250	174.540	92.521
Outros	93.177	187.722	57.131	92.971	195.858	58.438
Total	2.452.060	2.608.431	1.273.974	2.503.131	2.653.901	1.278.553
Var. % (1T19 vs 1T18)				2,1%	1,7%	0,4%

Comentário do Desempenho

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético	1T18	1T19	Var.
CEMAR			
Sistema interligado	1.742.942	1.781.917	2,2%
Energia injetada	1.742.942	1.781.917	2,2%
Energia distribuída	1.455.239	1.479.418	1,7%
Energia de conexão com outras distribuidora	1.716	1.329	-22,5%
Perdas totais	285.987	301.171	5,3%
CELPA			
Sistema interligado	2.746.540	2.788.109	1,5%
Sistema isolado	87.757	70.160	-20,1%
Energia injetada	2.834.297	2.858.268	0,8%
Energia distribuída	2.039.608	1.954.386	-4,2%
Perdas totais	794.689	903.882	13,7%
CEPISA			
Sistema interligado	1.106.628	1.126.311	1,8%
Energia injetada	1.106.628	1.126.311	1,8%
Energia distribuída	820.255	828.838	1,0%
Energia de conexão com outras distribuidora	29.863	30.452	4,1%
Perdas totais	256.510	267.021	4,1%

Para as 3 distribuidoras, os volumes de energia injetada no trimestre apresentaram variação positiva, refletindo o aumento no número de consumidores de cada concessão e uma leve retomada da atividade econômica nessas regiões, e, no Pará, foram negativamente impactados pelo maior volume de chuvas neste trimestre em relação ao 1T18.

Níveis de cobertura contratual estimados:

A apuração da sobrecontratação de compra de energia nas distribuidoras é feita por ano civil, portanto, os percentuais apresentados abaixo ainda deverão variar ao longo de 2019 conforme a evolução do mercado consumidor, do nível de perdas de energia e da utilização pelas companhias dos mecanismos de desconstrução atualmente vigentes no setor. Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Cemar, Celpa e Cepisa, as estimativas atuais de nível de contratação para 2019 são de 103,9%, 109,8% e 106,8%.

Comentário do Desempenho

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
CEMAR	16,8%	16,2%	16,4%	17,2%	17,3%	18,3%
CELPA	27,2%	27,2%	27,5%	28,3%	29,2%	26,8%
CEPISA	27,4%	26,9%	26,4%	28,1%	28,2%	20,3%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
CEMAR	7,3%	6,3%	6,6%	7,9%	8,1%	9,8%
CELPA	35,1%	34,9%	35,8%	38,4%	40,9%	34,0%
CEPISA	28,6%	27,6%	26,5%	30,6%	30,9%	13,9%

No 1T19, as perdas de energia para as 3 distribuidoras aumentaram em relação ao trimestre anterior. Isto decorre da revisão de nossa política de combate às perdas, que tornou-se mais conservadora, integrada com a política de arrecadação.

Para efeito do cálculo de perdas não técnicas de cada Companhia, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária de cada Companhia.

No reajuste tarifário de dezembro de 2018 da CEPISA, o primeiro após a transferência do controle acionário para a Equatorial Energia, houve a redução da meta regulatória de perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão de 25,41% para 13,93%, como consequência da exclusão integral da chamada flexibilização tarifária, devido à proposta de deságio aplicado pela Equatorial no leilão de desestatização da Companhia.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T18	1T19	Var.
CEMAR	2,3%	2,3%	0 p.p.
CELPA	3,5%	0,7%	-2,8 p.p.
CEPISA	21,6%	0,9%	-20,7 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

A partir do 2º semestre de 2018, o Grupo passou a adotar uma estratégia integrada de combate às perdas e arrecadação nas distribuidoras. É possível observarmos o reflexo dessa política no índice de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos) sobre a Receita Operacional Bruta (sem Receita de Construção), notadamente na Celpa.

Comentário do Desempenho

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Distribuidoras	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	Regulatório
<u>DEC</u>						
CEMAR	13,2	14,1	14,3	14,0	13,6	17,3
CELPA	26,7	25,3	24,2	24,4	23,1	28,5
CEPISA	22,6	22,4	23,0	23,6	27,9	20,7
<u>FEC</u>						
CEMAR	7,2	7,5	7,5	6,9	6,6	10,8
CELPA	17,2	16,1	15,6	15,6	14,5	23,4
CEPISA	14,1	14,2	14,3	14,1	13,3	14,0

CEMAR e CELPA permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios. A CEPISA apresentou aumento significativo de DEC neste trimestre em função da revisão feita no método de apuração deste indicador, esta mudança de metodologia terá reflexos no indicador até completar 12 meses de apuração com o novo critério.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T18	1T19	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	3.258	4.635	42,2%
Receita operacional líquida (ROL)	2.406	3.360	39,7%
Custo de energia elétrica	(1.705)	(2.304)	35,1%
Custo e despesas operacionais	(410)	(478)	16,5%
EBITDA	291	578	98,9%
Depreciação	(101)	(120)	18,4%
Resultado do serviço (EBIT)	189	458	142,1%
Resultado financeiro	(81)	(90)	10,5%
Amortização de ágio	(2)	(5)	144,6%
Lucro antes da tributação (EBT)	122	371	202,8%
IR/CSLL	(25)	(113)	353,7%
Participações minoritárias	(33)	(45)	36,5%
Lucro líquido (LL)	65	213	229,5%

Comentário do Desempenho

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T18	1T19	Var.
(+) Vendas as classes	2.056	2.932	43%
Residencial	1.134	1.592	40%
Industrial	118	165	40%
Comercial	452	644	43%
Outras classes	352	531	51%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(13)	(21)	57%
(+) Suprimento	387	70	-82%
(+) Outras receitas	255	492	93%
Subvenção baixa renda	144	163	13%
Subvenção CDE outros	19	40	109%
Uso da rede	51	213	321%
Atualização ativo financeiro	12	40	226%
Baixa de ativo financeiro	-	-	N/A
Outras receitas operacionais	29	37	25%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	62	54	-13%
(+) Receita de construção - Distribuição	235	308	31%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	2.982	3.835	29%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	3	9	160%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	40	22	-44%
(+) Receita de construção - Transmissão	135	665	394%
(+) Transmissão de energia	-	1	N/A
(+) Receita Ativo de Contrato	-	33	N/A
(+) Outras receitas	1	1	-27%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	179	731	307%
Receita operacional bruta - Outros	96	69	-28%
(+) Deduções à receita	(852)	(1.274)	50%
Deduções à receita - Transmissão	(16)	(72)	342%
PIS e COFINS	(195)	(318)	63%
Encargos do consumidor	(21)	(25)	20%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(140)	(157)	12%
ICMS	(453)	(673)	49%
ISS	(1)	(1)	5%
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(17)	17%
Outros	(12)	(12)	0%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	2.405	3.360	40%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	370	972	163%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.036	2.388	17%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial cresceu 17%, o que pode ser explicado por:

- Aplicação das regras contábeis do IFRS no segmento de Transmissão, o que gerou o reconhecimento de uma ROL de R\$ 620 milhões apenas no 1T19 (Intesa + SPEs);
- Início da consolidação de Cepisa apenas a partir do 4T18;

Comentário do Desempenho

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Vendas as classes	1.053	1.384	496
Residencial	628	704	259
Industrial	39	103	23
Comercial	199	326	119
Outras classes	187	250	94
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(13)	(3)
(+) Suprimento	5	20	46
(+) Outras receitas	114	192	186
Subvenção baixa renda	50	89	24
Subvenção CDE outros	24		16
Uso da rede	16	56	141
Atualização ativo financeiro	13	27	
Outras receitas operacionais	12	20	5
(+) Valores a receber de parcela A	(5)	74	(15)
(+) Receita de construção	80	194	34
(=) Receita operacional bruta	1.242	1.850	742
(+) Deduções à receita	(371)	(568)	(251)
PIS e COFINS	(94)	(168)	(56)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(53)	(74)	(30)
ICMS	(211)	(304)	(158)
ISS	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(11)	(3)
(=) Receita operacional líquida	871	1.282	491
(-) Receita de construção	80	194	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	791	1.088	458

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T18		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Vendas as classes	868	1.188	412
Residencial	511	623	216
Industrial	36	83	20
Comercial	171	281	101
Outras classes	151	201	75
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(10)	(3)
(+) Suprimento	168	219	12
(+) Outras receitas	95	160	160
Subvenção baixa renda	53	91	19
Subvenção CDE outros	19		10
Uso da rede	8	43	124
Atualização ativo financeiro	2	10	
Baixa de ativo financeiro	-		
Outras receitas operacionais	13	16	8
(+) Valores a receber de parcela A	32	30	8
(+) Receita de construção	70	167	29
(=) Receita operacional bruta	1.231	1.753	618
(+) Deduções à receita	(324)	(499)	(213)
PIS e COFINS	(82)	(113)	(54)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(52)	(88)	(20)
ICMS	(178)	(275)	(134)
ISS	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(12)	-
(=) Receita operacional líquida	907	1.254	405
(-) Receita de construção	70	167	29
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	836	1.087	376

Comentário do Desempenho

5.1.2 - Custos e Despesas

Custos Operacionais	1T18	1T19	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	94	135	44%
(+) Material	5	6	17%
(+) Serviço de terceiros	162	162	0%
(+) Outros	41	36	-12%
(=) PMSO Reportado	302	340	12%
<i>Ajustes Cepisa</i>		(14)	N/A
PMSO Ajustado	302	326	8%
PCLD e perdas	82	49	-40%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	<i>3,0%</i>	<i>1,4%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
<i>Provisões para contingências</i>	<i>15</i>	<i>8</i>	<i>-43%</i>
(+) Provisões	97	58	-41%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	11	80	650%
(+) Depreciação e amortização	101	120	18%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	512	598	17%
(+) Energia comprada e transporte	1.188	1.508	27%
(+) Encargos uso rede e conexão	158	-	100%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.347	1.508	12%
(+) Custos de construção	358	989	176%
(=) Total	2.216	3.095	40%

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,1 bilhões, variação de 40%, fortemente impactado pelos seguintes movimentos:

- (i) Aumento de 44% nos custos de Pessoal, em função da consolidação de Cepisa;
- (ii) Maiores Outras Despesas Operacionais, em função de baixa de ativos na Celpa;
- (iii) Aumento de R\$ 631 milhões em Custos de Construção, em função do início das obras no segmento de Transmissão.

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Pessoal	31	34	42
Participação nos resultados	8	6	4
(+) Material	2	2	1
(+) Serviço de terceiros	79	80	14
(+) Outros	3	6	(5)
(=) PMSO Reportado	115	122	53
Rescisões Trabalhistas - Pessoal			(4)
Pagamentos Postergados - Serviços			10
Provisão de Ressarcimento AIC - Outros			9
PMSO Ajustado	115	122	67
PCLD e perdas	27	11	12
% Receita bruta (s/ receita de construção)	2,3%	0,7%	1,6%
Provisões para contingências	6	4	(2)
(+) Provisões	33	15	9
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-
(+) Depreciação e amortização	45	61	12
(=) Custos e despesas gerenciáveis	195	277	74
(+) Energia comprada e transporte	379	615	302
(+) Encargos uso rede e conexão	53	91	31
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	432	706	333
(+) Custos de construção	80	387	34
(=) Total	707	1.370	441

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T18		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Pessoal	30	34	62
Participação nos resultados	6	6	8
(+) Material	2	2	2
(+) Serviço de terceiros	74	82	20
(+) Outros	3	4	(2)
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	3
(=) PMSO Reportado	109	123	82
PCLD e perdas	27	56	100
% Receita bruta (s/ receita de construção)	2,3%	3,5%	16,9%
Provisões para contingências	5	9	119
(+) Provisões	32	65	219
(+) Outras receitas/despesas operacionais	7	4	3
(+) Depreciação e amortização	43	58	12
(=) Custos e despesas gerenciáveis	192	249	316
(+) Energia comprada e transporte	463	652	216
(+) Encargos uso rede e conexão	64	94	51
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	527	746	267
(+) Custos de construção	70	167	29
(=) Total	788	1.162	612

Comentário do Desempenho

CEMAR

No 1T19, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 115 milhões, aumento de 5,3% em relação ao 1T18. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 4,6% e pelo INPC de 4,7%.

No 1T19, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$ 27 milhões, ou 2,3% da receita operacional bruta (ROB), mesmo patamar observado no 1T18. O desempenho da PCLD no trimestre é impactado pela sazonalidade da receita do 1T, que é menor quando comparada à receita do 4T.

CELPA

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T19 foi de R\$122 milhões, apresentando uma redução de 0,7% em relação ao 1T18, apesar da inflação positiva no período e do crescimento de 1,7% no número de consumidores.

No 1T19, a CELPA constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$11 milhões, equivalente a 0,7% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção), uma redução de 2,8 p.p. em relação ao 1T18.

CEPISA

No 1T19, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 53 milhões, queda de 35% em relação ao 1T18. Entretanto, é importante destacar que houve efeitos não recorrentes que influenciaram o resultado do trimestre:

- (i) Nos custos de Pessoal, houve o reconhecimento de R\$ 4 milhões de despesas adicionais de rescisões relacionadas ao PDV (Plano de Demissão Voluntária) lançado no 4T18;
- (ii) Dentro de Serviços de Terceiros, devido a mudanças no procedimento interno de medição, houve o represamento de R\$ 10 milhões em despesas que deverão ser reconhecidas no próximo trimestre;
- (iii) Na rubrica de Outros, houve o estorno da provisão de R\$ 9 milhões referente ao ressarcimento à Eletrobrás pelo Ativo Imobilizado em Curso, conforme previa o Edital do Leilão de Desestatização da companhia;

Ajustando por estes efeitos, o PMSO da Cepisa no 1T19, teria atingido R\$ 67 milhões, redução de 18% em relação ao valor reportado no 1T18.

A provisão para devedores duvidosos da Cepisa apresentou queda de R\$ 88 milhões na comparação trimestral, principalmente em virtude do alto valor provisionado no 1T18 (R\$ 100 milhões). Este valor decorre de: (i) R\$ 28 milhões de provisão adicional em função da aplicação das regras do IFRS 9, e; (ii) R\$ 31 milhões em função da campanha de parcelamentos feita pela companhia naquele trimestre (a companhia tinha por política provisionar 100% do débito no momento do parcelamento, só estornando a provisão após o pagamento da 4ª parcela).

No 1T19, houve redução de R\$ 2 milhões nas provisões para contingências da Cepisa, melhora de R\$ 121 milhões na comparação com o 1T18. Naquele trimestre, houve provisionamento de diversos processos que passaram a ser classificados como de probabilidade de perda provável, ou tiveram seus valores de provisão significativamente alterados.

Comentário do Desempenho

PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA – CEPISA E EQUATORIAL ALAGOAS:

Ao longo do 4T18 e do 1T19, lançamos Programas de Demissão Voluntária (PDVs) nas duas novas distribuidoras que assumimos recentemente.

Na CEPISA, de um contingente inicial de 2.011 pessoas, houve adesão de 603 colaboradores, redução de 30%.

Na Equatorial Alagoas, de um total original de 1.416 colaboradores, houve adesão de 460 pessoas ao programa, redução de 32%.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T18	1T19	Var.
Resultado do Exercício	98	258	164,3%
Impostos sobre o Lucro	25	113	353,7%
Resultado Financeiro	81	90	10,5%
Depreciação e amortização*	87	118	35,3%
EBITDA societário**	291	578	98,9%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

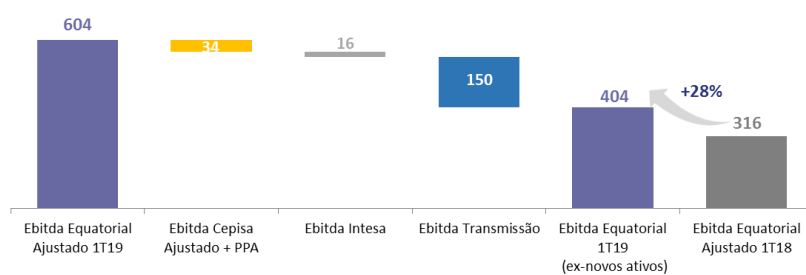
EBITDA consolidado Equatorial	1T18	1T19	Var.
EBITDA CEMAR	161	209	29,6%
EBITDA CELPA	120	136	13,9%
EBITDA CEPISA		63	N/A
EBITDA INTESA		16	N/A
EBITDA Transmissão	8	150	1751,2%
PPAs CELPA e CEPISA na Consolidação	(0)	-	N/A
EBITDA Holding + outros	2	4	102,5%
EBITDA Equatorial	291	578	98,9%
Ajustes CEMAR	6	(9)	N/A
Ajustes CELPA	26	63	N/A
Ajustes CEPISA		(29)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	1	0	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	324	604	86,6%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 604 milhões no 1T19, valor fortemente impactado pela prática contábil do IFRIC 15 aplicável aos novos ativos de transmissão e pelo início de consolidação de CEPISA e Intesa, o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T18.

Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, assim como desconsiderarmos os novos ativos (que sejam: CEPISA, Intesa e SPEs de Transmissão) o EBITDA da Equatorial teria atingido R\$ 404 milhões, o que representa aumento de 28% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Recomposição EBITDA	1T18	1T19	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	324	604	86,6%
(-) EBITDA Cepisa Ajustado + PPA	-	34	N/A
(-) EBITDA Intesa	-	16	N/A
(-) EBITDA Transmissão	8	150	1751,2%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	316	404	28,1%



Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T19:

Comentário do Desempenho

EBITDA R\$ Milhões	1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Resultado do Exercício	127	51	9
(+) Impostos sobre o Lucro	29	18	-
(+) Resultado Financeiro	8	6	42
(+) Depreciação e Amortização	45	61	12
(=) EBITDA societário (CVM)*	209	136	63
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-
(+) Neutralidade de Tributos	(8)	-	(21)
(+) Atualização VNR	-	(12)	-
(+) Sobrecontratação/Exposição	-	5	7
(+) Efeito Acordo Bilateral - Energia	-	(2)	-
(+) Não recorrentes Provisões	-	-	(2)
(+) Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	-	-	-
(+) Não recorrentes PMSO	-	-	(14)
(+) Custos de parcela A sem CVA correspondente	(3)	(6)	2
(=) EBITDA societário ajustado	200	199	34

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T18		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Resultado do Exercício	85	0	(237)
(+) Impostos sobre o Lucro	18	(1)	-
(+) Resultado Financeiro	15	62	33
(+) Depreciação e Amortização	43	58	12
(=) EBITDA societário (CVM)*	161	120	(192)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	7	4	3
(+) Neutralidade Pis/Cofins	(1)	(1)	13
(+) Custos de Parcela A sem CVA correspondente		10	-
(+) Renda Não Faturada		12	
(+) Compra de energia		1	-
(+) Não recorrentes PMSO			(12)
(+) Não recorrentes Provisões			102
(+) Efeito Descontos Tarifários (RTA/RTP)			2
(=) EBITDA societário ajustado	167	145	(85)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

CEMAR

Considerando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T19 alcançou R\$ 200 milhões, um aumento de 20% em relação ao mesmo trimestre de 2018.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 8 milhões em créditos extraordinários de PIS/Cofins;
- ii) R\$ 3 milhões em custos de Parcela A sem a formação da CVA correspondente.

Comentário do Desempenho

CELPA

No 1T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$199 milhões, crescimento de 37% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 12 milhões de receitas extraordinárias com a atualização do VNR (Valor Novo de Reposição);
- ii) R\$ 3 milhões em margem negativa advindo de sobrecontratação estimada para o trimestre;
- iii) R\$ 6 milhões de receitas de Parcela A sem CVA correspondente.

CEPISA

No 1T19, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 34 milhões. Dentre os impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) Ganho de R\$ 21 milhões de efeito de neutralidade de tributos;
- ii) R\$ 14 milhões de PMSO a menor no trimestre (vide seção de Custos e Despesas para maiores detalhes);
- iii) R\$ 7 milhões em margem negativa advindo de sobrecontratação estimada para o trimestre;

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	1T18	1T19	Var.
(+) Rendas Financeiras	43	43	0%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	54	77	44%
(+) Operações de Swap	(6)	3	-143%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(5)	(29)	-448%
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	5	-	100%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(117)	(165)	-41%
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução ST	0	-	100%
(+) Encargos CVA	3	11	249%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(18)	(20)	-13%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(17)	(8)	53%
(+) Contingências	(3)	(2)	47%
(+) Outras Receitas	2	98	5111%
(+) Outras Despesas	(18)	(59)	-232%
Resultado financeiro	(77)	(50)	-35%

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 50 milhões negativos, valor 35% menor do que a despesa reportada no 1T18, com destaque para as seguintes variações:

- i) Aumento de 44% em Acréscimo Moratório de Energia, em função do início da consolidação de Cepisa;
- ii) Aumento de R\$ 61 milhões em Encargos e Variação Monetária sobre Dívida em função do início de consolidação de CEPISA;
- iii) Impacto em variação cambial líquida das operações de swap, Outras Receitas e Outras Despesas, cujas variações estão detalhadas na seção de CELPA abaixo. (vide seção de Celpa abaixo para maiores detalhes);

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Rendas Financeiras	20	15	8
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	31	23
(+) Operações de Swap	-	3	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(29)	(0)
(+) Juros e VM sobre Dívida	(48)	(55)	(61)
(+) Encargos CVA	-	3	8
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		(20)	-
(+) AVP sobre Dívida RJ		(8)	-
(+) Ajuste a Valor Presente			(6)
(+) Contingências	-	(2)	-
(+) Outras Receitas	1	96	2
(+) Outras Despesas	(5)	(39)	(15)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(8)	(6)	(42)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T18		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Rendas Financeiras	28	15	0
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	22	31	23
(+) Operações de Swap	-	(6)	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	0	(6)	1
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	5	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(58)	(59)	(35)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	0	-
(+) Encargos CVA	-	3	4
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ		(18)	-
(+) AVP sobre Dívida RJ		(17)	-
(+) Contingências	-	(3)	-
(+) Outras Receitas	1	1	2
(+) Outras Despesas	(7)	(10)	(28)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(15)	(62)	(33)

CEMAR

No 1T19, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 8 milhões, influenciado pela queda no saldo da dívida bruta da companhia e consequente queda no saldo de caixa mantido pela CEMAR durante o período.

CELPA

No trimestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6 milhões, fortemente influenciado por dois efeitos não recorrentes:

- (i) R\$ 95 milhões reconhecidos em Outras Receitas, fruto da atualização monetária vinculado ao recebimento de Subrogação da CCC de exercícios anteriores. A Subrogação da CCC é o reembolso de parte do investimento feito pela companhia para interligação de sistemas isolados, possibilitando o desligamento de usinas térmicas anteriormente dedicados ao abastecimento destas regiões.
- (ii) R\$ 20 milhões em Outras Despesas pelo reconhecimento de autos de infração fiscais.

Adicionalmente, com a apreciação do Dólar neste trimestre, a CELPA registrou R\$ 29 milhões em perdas cambiais. Em contrapartida, houve apenas R\$ 3 milhões de receitas com operações de swap no trimestre. Embora as regras

Comentário do Desempenho

contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das operação de swap, causando volatilidade nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia.

CEPISA

No 1T19, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 42 milhões, aumento de R\$ 9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento pode ser explicado pelo aumento no endividamento da companhia.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

De forma consolidada, o lucro líquido ajustado da Equatorial atingiu R\$ 213 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 172 milhões, crescimento de 85%.

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T18	1T19	Var.
Lucro líquido CEMAR	55	82	48,8%
Lucro líquido CELPA	0	49	N/A
Lucro líquido CEPISA		8	N/A
Lucro líquido INTESA		3	N/A
Lucro Líquido Transmissão	3	96	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	6	(26)	N/A
Lucro líquido Equatorial	65	213	229,5%
Ajustes CEMAR	(0)	(6)	N/A
Ajustes CELPA	28	(7)	N/A
Ajustes CEPISA		(27)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	0	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	93	172	85,1%

LUCRO LÍQUIDO	1T19		
R\$ Milhões	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Lucro Líquido	127	51	9
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(9)	63	(29)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		(71)	
(=) Lucro Líquido Ajustado	117	44	(20)

LUCRO LÍQUIDO	1T18		
R\$ Milhões	CEMAR	CELPA	CEPISA
(+) Lucro Líquido	85	0	(237)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(1)	18	182
(+) AVP cliente	-	11	
(=) Lucro Líquido Ajustado	84	30	(55)

CEMAR

Na Cemar, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 117 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes que impactem o lucro líquido neste trimestre.

CELPA

Na Celpa, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 44 milhões no 1T19. Além dos ajustes já mencionados na seção de EBITDA, ajustamos no Resultado Financeiro: (i) R\$ 95 milhões em receitas, fruto da atualização monetária vinculada ao

Comentário do Desempenho

recebimento de Subrogação da CCC de exercícios anteriores, e; (ii) R\$ 20 milhões em despesas, pelo reconhecimento de autos de infração fiscais.

CEPISA

Na CEPISA, o prejuízo líquido ajustado do trimestre atingiu R\$ 20 milhões. Além dos ajustes já mencionados na Seção do EBITDA, não houve ajustes que tenham impactado o resultado líquido da companhia neste 1T19.

Comentário do Desempenho

6. Destaques Regulatórios

6.1 Tarifas – Reajuste/Revisão

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
CEMAR	16,94%	28/08/2018	Reajuste Tarifário Anual
CELPA	11,75%	07/08/2018	Reajuste Tarifário Anual
CEPISA	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	-2,72%	03/05/2019	Reajuste Tarifário Anual

6.2 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)		Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
CEMAR	2.069	3.309	ago/13	ago/17	ago/21
CELPA	1.472	3.090	ago/11	ago/15	ago/19
CEPISA ¹	318	-	ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas ¹	444	-	ago/13	-	mai/24

¹ CEPISA e Equatorial Alagoas terão direito Revisões Tarifárias Extraordinárias em dez/19 e mai/20, respectivamente.

6.3 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ 2017	VPB ₁ 2018	Var. %	Processo
CEMAR	1.330	1.403	5,5%	RTA
CELPA	1.623	1.678	3,4%	RTA
CEPISA	516	498	-3,5%	RTA
EQTL Alagoas	474	473	-0,2%	RTA
TOTAL	3.943	4.052	2,8%	

Comentário do Desempenho

6.4 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	CEMAR	CELPA	CEPISA	EQTL Alagoas
Constituição CVAs	242.709	234.238	322.659	1.244.309
<i>CDE</i>	4.470	-	1.420	-
<i>Proinfa</i>	1.934	-	1.191	1.036
<i>ESS</i>	-		1.592	
<i>Rede básica</i>	367	7.140		3.614
<i>Compra de energia</i>	235.938	227.098	116.058	71.448
<i>Outros</i>			131.830	1.168.211
<i>Neutralidade</i>			16.275	
<i>Sobrecontratação</i>			54.293	
Amortização CVAs	158.198	296.854	251.269	78.758
<i>CDE</i>	233	-	5.198	895
<i>Proinfa</i>	562	762	1.088	602
<i>ESS</i>	867	-	1.333	
<i>Energia RTE</i>	14.273	-	-	
<i>Rede básica</i>	141.255	25.586	21.157	12.321
<i>Compra de energia</i>	1.008	270.506	222.492	64.940
Neutralidade parc. A		5.962	41.798	11.879
Sobrecontratação		(27.700)		-
Outros ativos regulatórios	6.188	5.049	67.895	56.617
<i>Outros</i>	6.188	5.049	67.895	56.617
Saldo final	407.095	514.403	683.621	1.391.563

Passivos regulatórios	CEMAR	CELPA	CEPISA	EQTL Alagoas
Constituição CVAs	(70.693)	(79.237)	(20.616)	(119.836)
<i>Compra de energia</i>	(1.479)	-		
<i>Proinfa</i>	-	(91.806)		
<i>ESS</i>	(64.690)	14.057	(19.704)	(36.562)
<i>CDE</i>	(4.394)	34		
<i>Rede básica</i>	(130)	(1.522)		
<i>Neutralidade parc. A</i>			-	
<i>Outros</i>			(867)	(25.291)
<i>Sobrecontratação</i>			(45)	(57.983)
Amortização CVAs	(24.632)	(95.225)	(65.280)	(36.109)
<i>Rede básica</i>	-	-	(1.290)	(6)
<i>Compra de energia</i>	(1.770)	(2.991)	(7.471)	(6.046)
<i>CDE</i>	-	(92.234)	-	(196)
<i>ESS</i>	(22.862)	-	(56.519)	(29.861)
Neutralidade parc. A	(3.469)		-	-
Outros ativos regulatórios	(75.964)	(104.245)	(70.898)	(57.761)
<i>Outros</i>	(62.397)	(104.245)	(70.898)	(57.761)
<i>Exposição financeira</i>	-	-		
Sobrecontratação	(13.567)	(34.068)	(56.850)	(43.472)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>	-	-	-	
Saldo final	(174.758)	(312.775)	(213.645)	(257.178)

Ativos / passivos reg. líquidos	CEMAR	CELPA	CEPISA	EQTL Alagoas
Ativos regulatórios	407.095	514.403	683.621	1.391.563
Passivos regulatórios	(174.758)	(312.775)	(213.671)	(257.178)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	232.337	201.628	469.950	1.134.385
<i>CEPISA</i>	86	-		
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	(37.770)	(185.287)		(7.331)
Ativo regulatório líquido	194.653	16.341	469.950	1.127.054

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2019, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 15.844 milhões, crescendo 29,0% em relação ao trimestre anterior. Grande parte deste crescimento pode ser explicado pelo início da consolidação da Equatorial Alagoas nesse trimestre.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	2035 a 2048	Total
CELPA	Moeda Nacional												
	% do CDI	115% a 117,25%	68	496	478	60	258	-	-	-	-	-	1.360
	CDI+	+ 0,2% a + 1,3%	32	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.032
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% a.a.	4	(29)	66	(5)	(8)	(9)	(10)	210	298	-	516
	IPCA	+ 6,7% a + 9%	64	56	215	30	139	30	-	-	-	-	533
	TLP	+ 4,81	1	-	47	47	47	47	47	109	-	-	342
	IGP-M	+ 1,0%	17	-	-	-	-	-	-	-	248	-	265
	FINISA	6,0%	6	8	8	8	8	8	8	16	-	-	68
	RGR	6,0%	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	3
	CELPA (Total)		192	531	814	139	1.443	74	44	335	547	-	4.119
CEMAR	Moeda Nacional												
	% do CDI	106% a 113,2%	70	-	544	500	-	-	-	-	-	-	1.114
	IPCA	+ 5,48% a + 5,9%	103	88	168	-	125	-	-	-	-	-	484
	TLP	+ 4,95%	-	0	-	16	16	16	16	16	71	-	151
	TJLP	+ 0% a + 3,06%	80	105	43	43	43	11	-	-	-	-	325
	SELIC	+ 2,78%	30	40	40	40	40	10	-	-	-	-	200
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	27	30	29	21	4	4	2	-	-	-	118
	IGP-M	+ 4,0%	17	16	14	14	13	1	-	-	31	-	106
	CEMAR (Total)		327	280	838	634	241	42	18	16	101	-	2.498
CEPISA	Moeda Nacional												
	% do CDI	109,8% a 119,5%	197	110	489	89	89	74	-	-	-	-	1.047
	IPCA	+ 0,50% a 8,43%	124	150	128	20	20	20	20	12	-	-	496
	FINEL	+ 8,5%	9	2	1	1	1	1	1	1	-	-	19
	SELIC	+ 0% a 0,5%	215	122	64	47	10	-	-	-	-	-	457
	Pré-fixado (R\$)	+ 5% a 7%	165	6	(1)	(7)	(8)	33	31	167	19	257	662
	Moeda Estrangeira												
	Pré-fixado (US\$)	+ 6,2%	0	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8
	Libor Semestral	+ 1,0125%	0	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
	CEPISA (Total)		710	389	681	151	113	142	53	180	19	257	2.694
EQTL Alagoas	Moeda Nacional												
	CDI+	+ 2,2%	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	% do CDI	124,85%	6	-	207	207	207	207	-	-	-	-	836
	IPCA	+ 0,5%	0	-	39	39	39	39	-	-	-	-	156
	SELIC	+ 0,5%	136	133	254	151	127	876	-	-	-	-	1.677
	Pré-fixado (R\$)	6,0% a 7,0% aa	6	6	4	1	0	0	-	-	-	-	16
	Moeda Estrangeira												
	Pré-fixado (US\$)	+ 6,2%	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	Libor Semestral	+ 1,0125%	-	-	195	-	-	1	-	-	-	-	196
	CEAL (Total)		150	139	699	399	373	1.125	-	-	-	-	2.885
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional												
	% do CDI	114,6%	396	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396
	CDI+	+ 1,2%	-	425	-	-	-	-	-	-	-	-	425
	IPCA	+ 2,1%	3	0	-	6	23	31	32	280	24	91	491
Equatorial Transmissão (Total)			398	425	(0)	6	23	30	32	280	24	91	1.309
Intesa	Moeda Nacional												
	IPCA	+ 5,4%	2	-	-	-	34	34	34	-	-	-	103
	CDI+	+ 2,2%	3	-	-	-	33	33	33	-	-	-	103
	Pré-fixado (R\$)	N/A	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	3
Intesa (Total)			6	-	-	-	67	67	67	-	-	-	204
Equatorial Energia	Moeda Nacional												
	CDI+	+ 1,6%	36	-	-	696	-	448	-	-	-	-	1.180
	% do CDI	108,75%	848	-	-	-	-	-	-	-	-	-	848
	IPCA	+ 5,8%	2	-	-	-	55	55	-	-	-	-	112
	Pré-fixado (R\$)	N/A	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	(5)
Equatorial Energia (Total)			885	(1)	(1)	695	54	503	-	-	-	-	2.135
Equatorial Consolidado			2.668	1.764	3.031	2.024	2.313	1.983	215	811	691	348	15.844

Comentário do Desempenho

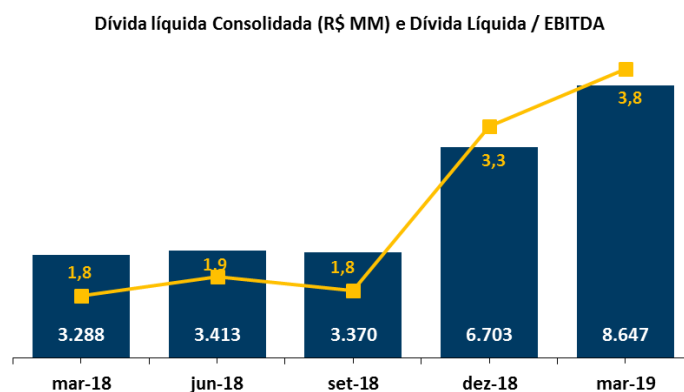
	CEMAR	CELPA	CEPISA	Equatorial Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	INTESA	55 Soluções	Consolidado
Dívida bruta	2.497.815	4.119.302	2.694.335	2.884.633	2.134.939	1.309.456	203.534	-	15.844.015
Disponibilidades	1.514.728	1.293.468	550.100	617.944	235.797	652.646	48.232	78.388	4.991.303
Ativo reg. líquido	232.337	201.628	469.950	1.134.385	-	-	-	-	2.038.300
Sub rogação CCC	-	32.134	-	-	-	-	-	-	32.134
Dep. Judicial de bancos	-	1.003	-	-	-	-	-	-	1.003
Swap	-	134.566	-	-	-	-	-	-	134.566
Dívida líquida	750.750	2.456.503	1.674.286	1.132.304	1.899.142	656.810	155.302	(78.388)	8.646.709
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	89,9%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	488.739	2.370.526	1.582.200	1.017.941	1.899.142	656.810	155.302	(78.388)	8.092.271

A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T19, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 74 milhões.

	Indexador	Spread	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	11	12	12	13	12	-	-	-	60
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	1	0	2	2	2	3	3	14
	Geramar (Total)		12	13	12	15	14	2	3	3	74

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T19, totalizava R\$8,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,8x, fruto do início da consolidação apenas da dívida da Equatorial Alagoas, porém ainda sem consolidação de resultados.

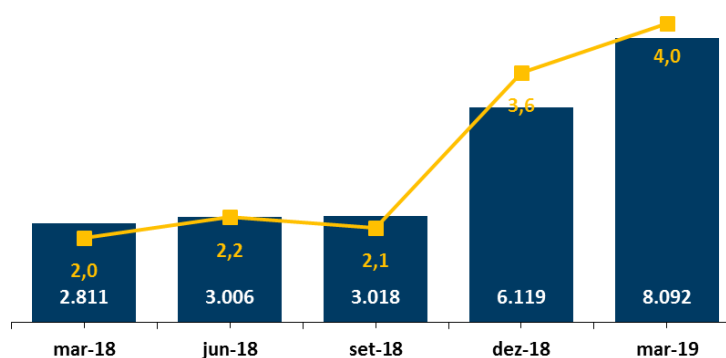
Lembramos que o cálculo abaixo é pró-forma e difere daquele feito para apuração dos covenants do grupo, que por sua vez, considera o resultado dos últimos 12 meses das empresas recém-adquiridas.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2019, R\$ 8,1 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 4,0x.

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida/ EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T19 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 1	1ª Emissão de Debêntures	04/02/2019	55.000	14 anos	Semestral	Customizada
SPE 2	1ª Emissão de Debêntures	04/02/2019	45.000	14 anos	Semestral	Customizada
SPE 3	1ª Emissão de Debêntures	04/02/2019	90.000	14 anos	Semestral	Customizada
SPE 4	BNDES	22/02/2019	53.028	20 anos	Semestral	Semestral
CEPISA	Operação 4131	05/04/2019	300.000	3 anos	Bullet	Bullet
Intesa	2ª Emissão de Debêntures	08/05/2019	250.000	5 anos	Semestral	Semestral
Intesa	2ª Emissão de Debêntures	08/05/2019	150.000	7 anos	Semestral	Semestral
SPE 5	Banco do Nordeste	10/05/2019	127.514	24 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			1.070.542			

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de CEMAR, CELPA, CEPISA, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T18	1T19	Var.
CEMAR			
Ativos elétricos	49	55	10,2%
Obrigações especiais	8	21	154,5%
Ativos não elétricos	13	4	-66,1%
Total	70	80	13,7%
CELPA			
Ativos elétricos	143	183	27,7%
Obrigações especiais	25	1	-97,0%
Ativos não elétricos	-	10	-687,1%
Total	167	194	16,2%
Geramar			
Geração	2	1	-59,3%
Equatorial Transmissão			
Projeto	124	600	384,0%
Intesa	6	26	315,1%
Total Equatorial (ex-CEPISA)	369	900	143,8%
CEPISA			
Ativos elétricos	18	9	-49,0%
Obrigações especiais	11	12	10,6%
Ativos não elétricos	6	14	147,6%
Total	34	35	1,9%
Total Equatorial (com CEPISA)	403	935	131,9%

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/18	mar/19	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	17.021	24.180	42,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	14.210	16.088	13,2%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	63	98	55,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	71,50	80,00	11,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Comentário do Desempenho

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais de CEMAR, CELPA e CEPISA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, 100% da CELPA, 100% da CEPISA, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA, 100% da CEPISA e 100% da 55 Soluções.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Celpa (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T18	1T19	Var.
RECEITAS / REEMBOLSOS	116	92	-20,5%
Subvenção CCC	97	72	-26,3%
Receita de ACR (incluso na Parcela A)	19	20	9,3%
CUSTOS / DESPESAS	(117)	(94)	19,6%
Serviço de terceiros	0	(2)	925,7%
Outros	(1)	(0)	97,1%
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(2)	-	100,0%
Contratação de energia e potência - SI	(114)	(93)	19,0%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(2)	(2)	-51,6%
Energia Injetada (GWh)	88	70	-20,1%

Comentário do Desempenho

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T19		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
LAIR (a)	156	70	9
Despesas IRPJ / CSLL	(29)	(18)	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	15	-
(=) Imposto Caixa (b)	(13)	(4)	0
(b/a) Taxa Efetiva	8,2%	5,1%	N/A
Lucro Real	142	39	71
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	9,0%	9,0%	-

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T18		
	CEMAR	CELPA	CEPISA
LAIR (a)	103	(0)	(237)
Despesas IRPJ / CSLL	(18)	1	0
(+) Ativo Fiscal Diferido	9	(3)	0
(=) Imposto Caixa (b)	(9)	(2)	-
(b/a) Taxa Efetiva	8,9%	N/A	N/A
Lucro Real	223	23	155
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	4,1%	9,0%	-

Comentário do Desempenho

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE CEMAR

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18	1T19
Receita operacional	1.230.896	1.241.693
Fornecimento de energia elétrica	969.173	1.116.485
Suprimento de energia elétrica	168.323	4.732
Receita de construção	70.310	79.932
Outras receitas	23.090	40.544
Deduções da receita operacional	(324.320)	(370.719)
Receita operacional líquida	906.576	870.974
Custo do serviço de energia elétrica	(596.958)	(512.119)
Energia elétrica comprada para revenda	(462.504)	(379.411)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(64.144)	(52.776)
Custos de construção	(70.310)	(79.932)
Margem Bruta Operacional	309.618	358.855
Custo/despesa operacional	(148.491)	(150.039)
Pessoal	(29.775)	(30.530)
Material	(2.110)	(2.016)
Serviço de terceiros	(74.164)	(78.776)
Provisões	(32.292)	(33.180)
Outros	(2.986)	(3.455)
Outras receitas/despesas operacionais	(7.164)	(2.082)
EBITDA	161.127	208.816
Depreciação e amortização	(43.042)	(44.957)
Resultado do serviço	118.084	163.859
Resultado financeiro	(14.873)	(8.221)
Receitas financeiras	54.562	48.913
Despesas financeiras	(69.435)	(57.134)
Resultado antes do imposto de renda	103.211	155.638
Contribuição social	(9.143)	(12.793)
Imposto de renda	(17.733)	(23.554)
Impostos diferidos	(8.987)	(16.255)
Incentivos fiscais	17.733	23.554
Resultado do exercício	85.081	126.590

Comentário do Desempenho

DRE CELPA

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18	1T19
Receita operacional	1.753.198	1.850.157
Fornecimento de energia elétrica	1.298.474	1.534.382
Suprimento de energia elétrica	218.788	19.557
Receita de construção	166.777	193.715
Outras receitas	69.159	102.503
Deduções da receita operacional	(499.400)	(568.055)
Receita operacional líquida	1.253.798	1.282.102
Custo do serviço de energia elétrica	(912.538)	(900.038)
Energia elétrica comprada para revenda	(651.674)	(615.040)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(94.087)	(91.284)
Custos de construção	(166.777)	(193.715)
Margem Bruta Operacional	341.259	382.064
Custo/despesa operacional	(221.630)	(245.766)
Pessoal	(34.222)	(34.064)
Material	(2.408)	(2.062)
Serviço de terceiros	(82.341)	(81.792)
Provisões	(64.775)	(15.036)
Outros	(5.702)	(6.201)
Contratação de energia e potência - SI	(124.183)	(100.177)
Subvenção CCC	97.797	71.546
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	(2.272)	128
Outras receitas/despesas operacionais	(3.523)	(78.107)
EBITDA	119.629	136.298
Depreciação e amortização	(57.824)	(61.022)
Resultado do serviço	61.805	75.276
Resultado financeiro	(62.062)	(5.736)
Receitas financeiras	55.982	168.455
Despesas financeiras	(118.044)	(174.191)
Resultado operacional	(257)	69.540
Contribuição social	(2.082)	(3.550)
Imposto de renda	-	(9.604)
Impostos diferidos	2.771	(14.841)
Incentivos fiscais	-	9.604
Resultado do exercício	432	51.150

Comentário do Desempenho

DRE CEPISA

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18	1T19
Receita operacional	618.386	742.475
Fornecimento de energia elétrica	445.813	517.785
Suprimento de energia elétrica	11.587	45.681
Receita de construção	29.230	33.697
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	124.201	139.990
Outras receitas	7.555	5.323
Deduções da receita operacional	(213.182)	(251.243)
Receita operacional líquida	405.203	491.232
Custo do serviço de energia elétrica	(296.130)	(366.316)
Energia elétrica comprada para revenda	(215.551)	(301.755)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(51.348)	(30.864)
Custos de construção	(29.230)	(33.697)
Margem Bruta Operacional	109.074	124.915
Custo/despesa operacional	(300.724)	(61.790)
Pessoal	(61.812)	(41.954)
Material	(1.890)	(1.405)
Serviço de terceiros	(20.427)	(14.159)
Provisões	(218.605)	(9.253)
Outros	5.476	4.981
Outras receitas/despesas operacionais	(3.466)	-
EBITDA	(191.649)	63.125
Depreciação e amortização	(12.119)	(12.445)
Resultado do serviço	(203.768)	50.680
Resultado financeiro	(33.114)	(41.875)
Receitas financeiras	33.613	40.392
Despesas financeiras	(66.726)	(82.268)
Resultado operacional	(236.882)	8.805
Contribuição social	-	-
Imposto de renda	-	-
Impostos diferidos	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Resultado do exercício	(236.882)	8.805

Comentário do Desempenho

DRE Intesa Regulatório X Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18 Regulatório	Ajustes	1T18 Societário	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário
Receita operacional	36.318	8.096	44.414	43.235	12.107	55.342
Transmissão de energia	36.117	(36.117)	-	43.034	(41.757)	1.277
Receita de Operação e Manutenção		3.285	3.285		8.526	8.526
Receita de construção		9.753	9.753		21.762	21.762
Receita Financeira - Atualização TIR		30.249	30.249		22.419	22.419
Receita Ativo de Contrato			-		538	538
Outras receitas	201	926	1.127	201	619	820
Deduções da receita operacional	(4.451)	554	(3.897)	(5.653)	(4.441)	(10.094)
Receita operacional líquida	31.867	8.650	40.517	37.582	7.666	45.248
Custo/despesa operacional	(4.122)	(10.189)	(14.311)	(4.524)	(25.052)	(29.576)
Pessoal	(1.155)	-	(1.155)	(1.446)	-	(1.446)
Material	(101)	-	(101)	(133)	-	(133)
Serviço de terceiros	(2.750)	-	(2.750)	(2.944)	-	(2.944)
Custo de construção	-	(9.753)	(9.753)	-	(25.052)	(25.052)
Outros	(117)	(436)	(553)	(1)	-	(1)
EBITDA	27.745	(1.538)	26.207	33.058	(17.386)	15.672
Depreciação e amortização	(4.054)	4.039	(15)	(5.146)	5.131	(15)
Resultado do serviço	23.691	2.501	26.192	27.912	(12.255)	15.657
Resultado financeiro	(1.469)	-	(1.469)	(2.331)	-	(2.331)
Receitas financeiras	641	-	641	2.497	-	2.497
Despesas financeiras	(2.111)	-	(2.111)	(4.828)	-	(4.828)
Resultado antes do imposto de renda	22.222	2.501	24.723	25.581	(12.255)	13.326
Imposto de renda e contribuição social	(7.862)	(613)	(8.475)	(3.077)	(9.627)	(12.704)
Subvenção do imposto de renda	2.831	-	2.831	1.989	-	1.989
Resultado do exercício	17.191	1.888	19.079	24.493	(21.882)	2.611

Comentário do Desempenho

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18	1T19
Receita operacional	144.755	675.627
Receita de construção	134.623	643.077
Receita de Atualização Financeira	10.132	-
Receita ativo de contrato	-	32.550
Deduções da receita operacional	(12.453)	(62.184)
Receita operacional líquida	132.302	613.443
Custo do serviço de energia elétrica	(122.170)	(463.388)
Custos de construção	(122.170)	(463.388)
Margem Bruta Operacional	10.132	150.055
Custo/despesa operacional	(2.156)	(15)
Pessoal	(2.023)	-
Material	-	-
Serviço de terceiros	(131)	(15)
Outros	(2)	-
Outras receitas/despesas operacionais	72	-
EBITDA	8.048	150.040
Depreciação e amortização	(196)	(108)
Resultado do serviço	(195)	-
Equivalencia patrimonial	(195)	-
Amortização de ágio	-	-
Resultado financeiro	(27)	(3.055)
Receitas financeiras	13	18
Despesas financeiras	(40)	(3.073)
Resultado operacional	7.630	146.877
Contribuição social	(59)	(670)
Imposto de renda	(135)	(1.851)
Impostos diferidos	(3.099)	(48.602)
Resultado do exercício	4.337	95.754

Comentário do Desempenho

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T18	1T19
Receita operacional	3.258.309	4.634.610
Fornecimento de energia elétrica	2.362.906	3.212.230
Suprimento de energia elétrica	387.111	69.970
Receita de construção	370.393	972.180
Receita de Operação e Manutenção		8.526
Outras receitas	137.899	370.427
Deduções da receita operacional	(852.678)	(1.274.731)
Receita operacional líquida	2.405.631	3.359.879
Custo do serviço de energia elétrica	(1.704.707)	(2.303.799)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.188.349)	(1.508.018)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(158.231)	-
Custos de construção	(358.127)	(795.781)
Margem Bruta Operacional	700.924	1.056.080
Custo/despesa operacional	(410.213)	(477.819)
Pessoal	(93.983)	(135.119)
Material	(5.325)	(6.235)
Serviço de terceiros	(161.896)	(162.293)
Provisões	(97.135)	(57.687)
Outros	(41.187)	(36.294)
Outras receitas/despesas operacionais	(10.687)	(80.191)
EBITDA	290.711	578.261
Depreciação e amortização	(101.479)	(120.127)
Resultado do serviço	189.232	458.134
Equivalência patrimonial	16.474	7.418
Amortização de ágio	(2.077)	(5.080)
Resultado financeiro	(81.227)	(89.796)
Receitas financeiras	129.139	270.071
Despesas financeiras	(210.366)	(359.867)
Resultado operacional	122.402	370.676
Contribuição social	(12.394)	(19.081)
Imposto de renda	(20.964)	(39.704)
Impostos diferidos	(9.265)	(89.341)
Incentivos fiscais	17.733	35.192
Resultado do exercício	97.512	257.742
Participações minoritárias	(32.931)	(44.962)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	64.581	212.780

Comentário do Desempenho

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR (65,1%), na CELPA (96,5%) e na CEPISA (94,5%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	Equatorial transmissão	CEMAR	CELP	CEPISA	INTESA	Eliminações	Equatorial consolidado
Receita operacional	-	90	676	1.242	1.850	742	55	(21)	4.635
Fornecimento de energia elétrica	-	45	-	1.116	1.534	517	-	-	3.212
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	5	20	46	-	-	70
Receita de construção	-	-	643	80	194	34	22	-	972
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Receita de Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	-	-	-	-	-	141	-	-	141
Outras receitas	-	46	33	41	103	5	24	(21)	229
Deduções da receita operacional	-	(12)	(62)	(371)	(568)	(251)	(10)	-	(1.275)
Receita operacional líquida	-	78	613	871	1.282	491	45	(21)	3.360
Custo do serviço de energia elétrica	-	(37)	(463)	(512)	(900)	(366)	(25)	-	(2.304)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(37)	-	(379)	(615)	(302)	-	-	(1.333)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(53)	(91)	(31)	(0)	-	(175)
Custos de construção	-	-	(463)	(80)	(194)	(34)	(25)	-	(796)
Custo/despesa operacional	(7)	(31)	(0)	(150)	(246)	(62)	(5)	21	(479)
Pessoal	(4)	(23)	-	(31)	(34)	(42)	(1)	-	(135)
Material	(0)	(1)	-	(2)	(2)	(1)	(0)	-	(6)
Serviço de terceiros	(3)	(2)	(0)	(79)	(82)	(14)	(3)	21	(162)
Provisões	-	(0)	-	(33)	(15)	(9)	0	-	(58)
Outros	(0)	(4)	-	(3)	(35)	5	(0)	-	(38)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(2)	(78)	-	-	-	(80)
EBITDA	(7)	10	150	209	136	63	15	-	576
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(45)	(61)	(12)	(0)	-	(119)
Resultado do serviço	(7)	10	150	164	75	51	15	-	457
Participação de acionistas não controlad.	249	-	-	-	-	-	-	(247)	2
Equivalência Patrimonial	254	-	-	-	-	-	-	(247)	7
Amortização de ágio	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(5)
RESULTADO FINANCEIRO	(29)	1	(3)	(8)	(6)	(42)	(2)	-	(90)
Receitas financeiras	9	1	0	49	168	40	2	(0)	270
Despesas financeiras	(39)	(0)	(3)	(57)	(174)	(82)	(5)	0	(360)
Resultado antes do imposto de renda	212	11	147	156	70	9	13	(247)	370
Contribuição social	-	(1)	(1)	(13)	(4)	-	(1)	-	(19)
Imposto de renda	-	(3)	(2)	(24)	(10)	-	(2)	-	(40)
Impostos diferidos	-	(0)	(49)	(16)	(15)	-	(10)	-	(89)
Incentivos fiscais	-	0	-	24	10	-	2	-	35
Resultado do exercício	212	7	96	127	51	9	2	(247)	257
Participações minoritárias	-	1	-	44	2	(2)	-	-	45
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	212	6	96	82	49	11	2	(247)	212

Comentário do Desempenho

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP CEMAR

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	2.837	2.322	2.665	2.502	2.706
Caixa e equivalentes de caixa	1.779	1.257	1.353	1.221	1.515
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	827	882	949	955	936
Baixa renda	37	35	39	39	35
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(138)	(149)	(143)	(108)	(112)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	3	-	1	1
Serviços pedidos	69	77	79	85	97
Depósitos judiciais	2	2	2	2	2
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	46	9	208	139	63
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Estoques	5	6	5	5	6
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	38	38
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	77	83	67	55	59
Outros créditos a receber	95	79	68	70	66
Não circulante	3.731	3.901	3.750	4.490	4.614
Realizável a longo prazo	1.793	1.917	1.853	2.644	2.736
Contas a receber de clientes	151	166	186	204	196
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	179	265	91	64	131
Serviços pedidos	-	-	-	2	3
Depósitos judiciais	59	65	59	50	62
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	63	63	59	801	807
Outros créditos a receber	12	13	14	1	1
Ativo financeiro da concessão	1.328	1.345	1.443	1.523	1.536
Permanente	1.938	1.984	1.897	1.846	1.878
Intangível	1.938	1.984	1.897	1.846	1.878
Total do ativo	6.567	6.224	6.415	6.992	7.320

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	1.403	1.275	1.322	1.107	1.167
Fornecedores	332	351	375	296	368
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	17	16	13	17
Empréstimos e financiamentos	511	215	223	203	204
Debêntures	208	173	174	171	171
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	94	95	105	103	92
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	2	4	5	21	12
Dividendos	93	259	259	127	127
Encargos do consumidor	14	20	20	17	12
Contribuição de iluminação pública	8	8	7	10	12
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	33	39	35	58	55
Participação nos lucros	18	18	22	24	11
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	19	27	25	22	28
Outras contas a pagar	53	49	56	42	59
Não circulante	2.632	2.470	2.457	3.032	3.172
Empréstimos e financiamentos	1.256	1.165	1.127	1.131	1.248
Debêntures	1.011	929	934	870	875
Impostos e contribuições a recolher	2	2	3	583	588
Imposto de renda e contribuições social diferidos	241	256	273	311	327
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	74	70	72	101	94
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	33	33	33	16	21
Outras contas a pagar	15	15	15	20	20
Patrimônio líquido	2.533	2.479	2.636	2.853	2.980
Capital social	1.025	1.147	1.147	1.147	1.147
Reservas de capital	1	1	1	1	1
Reservas de lucros	1.422	1.135	1.135	1.033	1.705
Lucros acumulados	85	196	353	672	127
Total do passivo e patrimônio líquido	6.567	6.224	6.415	6.992	7.320

Comentário do Desempenho

BP CELPA

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	2.822	3.576	3.041	3.087	3.315
Caixa e equivalentes de caixa	913	1.714	842	834	1.294
Investimentos de curto prazo	1	1	1		
Contas a receber de clientes	1.691	1.740	1.883	1.850	1.826
Baixa renda	30	30	31	30	27
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(339)	(368)	(382)	(276)	(323)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	5	1	3	3
Aquisição de combustível - conta CCC	70	55	76	63	52
Serviços pedidos	156	155	197	158	108
Depósitos judiciais	8	-	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	24	-	148	87	20
Estoques	11	14	10	11	10
Impostos e contribuições a recuperar	76	75	77	75	91
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	37	42	80	94
Outros créditos a receber	132	118	117	170	114
Não circulante	5.473	5.822	5.889	5.968	6.247
Realizável a longo prazo	2.730	3.064	3.121	3.387	3.955
Contas a receber de clientes	468	553	531	572	553
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	29	9	28	9	32
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	2	66	-	-	53
Aquisição de combustível - conta CCC	102	102	102	108	109
Serviços pedidos	-	10	10	18	18
Depósitos judiciais	100	91	92	50	51
Impostos e contribuições a recuperar	65	65	67	67	78
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	46	46	47	47	48
Imposto de renda e contribuições social diferidos	11	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	43	125	180	142	154
Outros créditos a receber	56	80	83	112	111
Ativo financeiro da concessão	1.807	1.916	1.981	2.261	2.747
Permanente	2.743	2.758	2.768	2.581	2.292
Investimentos	15	15	14	14	14
Intangível	2.728	2.743	2.753	2.567	2.279
Total do ativo	8.295	9.398	8.930	9.055	9.562

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	1.938	2.019	2.013	1.930	1.995,529
Fornecedores	582	576	674	568	668
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	18	21	23	17	19
Empréstimos e financiamentos	227	209	28	31	29
Debêntures	17	72	102	126	149
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	3	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	334	370	385	384	346
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	1	1	63	67
Dividendos	127	133	133	88	88
Encargos do consumidor	29	32	33	27	16
Contribuição de iluminação pública	15	14	15	17	15
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	67	51	59	44	37
Participação nos lucros	21	25	33	40	30
Partes relacionadas	0	0	3	7	11
Instrumentos financeiros derivativos	14	27	22	15	19
Valores a pagar da recuperação judicial	20	20	35	17	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	31	31	28	25	25
Outras contas a pagar	437	434	441	460	457
Não circulante	3.774	4.752	4.156	4.119	4.509
Empréstimos e financiamentos	1.650	2.097	1.446	1.351	1.718
Debêntures	996	1.497	1.505	1.453	1.459
Impostos e contribuições a recolher	36	36	36	35	65
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	2	25	96	111
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	95	95	96	81	82
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	20	71	
Partes relacionadas	9	9	9	9	9
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	125	127	129	131	117
Valores a pagar da recuperação judicial	785	810	813	814	835
Plano de aposentadoria e pensão	43	43	43	44	44
Outras contas a pagar	35	35	34	34	70,261
Patrimônio líquido	2.583	2.626	2.761	3.006	3.057
Capital social	1.522	1.522	1.522	1.522	1.522
Reservas de reavaliação	125	121	116	112	108
Reservas de lucros	936	930	931	1.378	1.378
Outros resultados abrangentes	(6)	(6)	(6)	(5)	(5)
Lucros acumulados	5	59	198		55
Total do passivo e patrimônio líquido	8.295	9.397	8.930	9.055	9.562

Comentário do Desempenho

BP CEPISA

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	1.011	1.044	1.118	1.621	1.300
Caixa e equivalentes de caixa	10	22	33	831	550
Investimentos de curto prazo	1	1	0	-	-
Contas a receber de clientes	409	428	487	395	419
Contas a receber - bandeiras tarifárias	-	-	-	14	11
Serviços pedidos	-	-	-	79	83
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	459	454	459	239	168
Estoques	14	8	7	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	20	16	18	13	12
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	-	-	-	9
Outros créditos a receber	98	114	115	42	41
Não circulante	1.192	2.077	2.177	1.972	2.079
Realizável a longo prazo	1.105	1.958	2.067	927	1.013
Contas a receber de clientes	197	174	169	193	205
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	879	953	240	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	-	302
Depósitos judiciais	26	30	29	32	37
Impostos e contribuições a recuperar	8	8	8	443	456
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	-	-	6	-
Outros créditos a receber	2	2	2	2	2
Ativo financeiro da concessão	872	865	907	11	11
Permanente	87	118	109	1.045	1.066
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	-	-	-	-	284
Imobilizado	38	37	40	249	-
Intangível	49	82	69	795	781
Total do ativo	2.203	3.120	3.295	3.593	3.380

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	1.531	1.725	2.049	1.721	1.541
Fornecedores	154	185	296	414	360
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	41	43	36	46	45
Empréstimos e financiamentos	856	995	1.238	1.034	880
Debêntures	-	-	-	0	7
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	196	162	129	-	-
Impostos e contribuições a recolher	231	248	252	81	110
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	-	-	4	4
Encargos do consumidor	0	4	3	12	10
Contribuição de iluminação pública	-	-	-	19	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	10	7	12	46	48
Outras contas a pagar	44	80	83	65	57
Não circulante	2.352	2.556	2.438	2.725	2.682
Empréstimos e financiamentos	1.566	1.569	1.796	1.420	1.408
Debêntures	-	-	-	400	400
Impostos e contribuições a recolher	74	284	295	59	55
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	-	-	-	432
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	280	194	196	313	290
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	68	77	78	41	42
Outras contas a pagar	364	432	73	491	55
Patrimônio líquido	(1.681)	(1.160)	(1.192)	(853)	(843)
Capital social	1.273	1.273	1.273	1.994	1.994
Ajustes de avaliação patrimonial	(45)	(45)	(45)	(73)	(73)
Lucros acumulados	(2.909)	(2.389)	(2.420)	(2.773)	(2.764)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.203	3.120	3.295	3.593	3.380

Comentário do Desempenho

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	47	61	68	223	75
Caixa e equivalentes de caixa	26	37	45	191	48
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	22	20	19	20
Devedores diversos	1	1	3	10	7
Despesas antecipadas	0	0	0	3	-
Serviços em curso	1	1	-	-	-
Não circulante	472	471	480	476	499
Realizável a longo prazo	11	11	11	-	3
Cauções e depósitos vinculados	11	11	11	-	-
Tributos a Compensar					3
Permanente	460	461	469	476	496
Imobilizado	458	458	465	473	493
Intangível	2	2	4	3	3
Total do ativo	519	533	548	699	574
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	59	58	59	19	57
Fornecedores	4	3	4	4	23
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	32	-	-
Encargos de dívidas	0	0	0	-	5
Debêntures				2	-
Impostos e contribuições sociais	7	7	6	7	8
Dividendos	11	11	11	-	16
Participação nos lucros	-			-	
Outras contas a pagar	4	5	5	4	4
Não circulante	64	55	47	213	211
Empréstimos e financiamentos	50	42	34	-	
Debêntures				200	198
Incentivos fiscais - ICMS	14	13	13	13	13
Patrimônio líquido	396	419	440	468	306
Capital social	170	189	189	189	189
Reservas de capital	59	59	59	59	76
Reservas de lucros	19	1	1	1	6
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	130	11
Lucros acumulados	17	40	62	89	24
Total do passivo e patrimônio líquido	518	532	547	699	574

Comentário do Desempenho

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

Ativo (R\$ MM)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	7.177	7.493	8.384	9.430	9.749
Caixa e equivalentes de caixa	4.100	4.439	4.754	4.744	4.991
Investimentos de curto prazo	1	1	-	-	1
Contas a receber de clientes	2.155	2.222	2.425	2.938	3.255
Contas a receber - bandeiras tarifárias	2	8	1	19	20
Aquisição de combustível - conta CCC	70	55	76	63	52
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	69	9	356	465	251
Depósitos judiciais	14	7	7	4	4
Estoques	18	22	17	25	33
Impostos e contribuições a recuperar	120	120	122	155	168
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	159	159	160	188	223
Outros créditos a receber	471	453	467	828	750
Não circulante	10.209	10.856	11.014	16.076	20.995
Realizável a longo prazo	4.823	5.377	5.521	7.354	9.807
Contas a receber de clientes	620	718	718	968	1.219
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	182	332	91	303	1.659
Aquisição de combustível - conta CCC	102	102	102	108	109
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	29	9	28	9	32
Depósitos judiciais	160	159	160	148	261
Instrumentos financeiros derivativos	43	125	180	142	154
Impostos e contribuições a recuperar	128	128	126	1.316	1.364
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	46	46	47	53	48
Outros créditos a receber	82	96	110	139	149
Ativo financeiro da concessão	3.432	3.661	3.959	4.167	4.811
Permanente	5.386	5.479	5.494	8.722	11.189
Investimentos	437	449	469	119	126
Adiantamento a fornecedor	64	87	159	250	470
Intangível	4.885	4.944	4.865	8.354	10.593
Total do ativo	17.386	18.349	19.399	25.506	30.744

Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019
Circulante	3.895	3.741	4.852	6.442	7.277
Fornecedores	966	982	1.129	1.539	1.956
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	46	55	88	112
Empréstimos e financiamentos	1.054	744	1.589	2.298	2.356
Debêntures	244	255	301	505	566
Impostos e contribuições a recolher	445	489	511	601	665
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	8	12	21	105	107
Dividendos	261	324	324	241	241
Contribuição de iluminação pública	23	22	23	47	101
Instrumentos financeiros derivativos	14	27	22	15	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	50	57	53	47	173
Outras contas a pagar	785	782	825	955	981
Não circulante	7.651	8.665	8.294	12.511	16.732
Empréstimos e financiamentos	3.091	3.451	2.980	4.561	7.784
Debêntures	2.808	3.409	3.427	4.171	4.374
Impostos e contribuições a recolher	38	291	347	1.755	2.376
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	437	434	436	763	860
Valores a pagar da recuperação judicial	785	810	813	814	835
Plano de aposentadoria e pensão	43	43	43	44	77
Outras contas a pagar	448	227	248	402	427
Participação minoritária	989	969	1.031	957	1.020
Patrimônio líquido	4.851	4.974	5.222	5.596	5.715
Capital social	2.227	2.227	2.375	2.375	2.395
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Reservas de lucros/capital	2.585	2.585	2.438	3.271	3.271
Outros resultados abrangentes	(3)	(3)	(3)	(28)	(141)
Lucros acumulados	65	186	434	-	213
Total do passivo e patrimônio líquido	17.386	18.349	19.399	25.506	30.744

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora”) sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na B3 sob o *ticket* “EQTL3” e desde 2008 participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Equatorial mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Nota	31/03/2019	31/12/2018
Companhia Energética do Maranhão S.A. – CEMAR	(a)	65,11%	65,11%
55 Soluções S.A.	(b)	100,00%	100,00%
Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA	(c)	96,50%	96,50%
Geradora de Energia do Norte	(d)	25,00%	25,00%
Vila Velha Termoeletricas Ltda.	(e)	50,00%	50,00%
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	100,00%	100,00%
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(g)	100,00%	100,00%
Companhia Energética do Piauí - CEPISA	(h)	94,47%	89,94%
Companhia Energética de Alagoas - CEAL	(i)	89,94%	-
Participação indireta	Nota	31/03/2019	31/12/2018
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(j)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(k)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(l)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(m)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(n)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(o)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(p)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(q)	100,00%	100,00%
Solenergias Comercializadora de Energia S.A	(r)	51%	51%
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	(s)	99,99%	99,99%
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(t)	100,00%	100,00%

- (a) Companhia Energética do Maranhão (CEMAR): Sociedade anônima de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEMAR é o Estado do Maranhão, atendendo a mais de 2,5 milhões de clientes em 217 municípios e cobrindo uma área superior a 332 mil km² em 31 de março de 2019. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060/2000, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a CEMAR em 28/08/2000, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;
- (b) 55 Soluções S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros;
- (c) Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na distribuição de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o Estado do Pará, atendendo a mais de 2,6 milhões de consumidores em 144 municípios e cobrindo área superior a 1.248mil km², em 31 de março de 2019. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a CELPA em 28/07/1998, possui vigência até julho de 2028, podendo ser renovado por mais um período de 30 anos;
- (d) Geradora de Energia do Norte S.A.: é a Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Geradora de Energia do Norte S.A. O consórcio que detém o controle da Geradora de Energia do Norte S.A.: é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Geradora de Energia do Norte S.A. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (e) Vila Velha Termoeletricas Ltda.: ainda em fase pré-operacional, é a sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia S.A. detém 50% do seu capital. O controle da Vila Velha Termoeletricas Ltda. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (f) Equatorial Transmissão S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) transmitir e comercializar energia e prestar serviços correlatos; b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; c) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; c) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e d) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, constituída em 17 de novembro de 2016;
- (g) A Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA), com sede na Cidade do Distrito Federal, é uma sociedade por ações de capital fechado. Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul - GO. Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da Sociedade. O contrato de concessão de transmissão de energia elétrica nº 002/2006, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a INTESA em 27/04/2006, possui vigência até abril de 2036, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;
- (h) Companhia Energética do Piauí (CEPISA): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEPISA é o Estado do Piauí, atendendo a mais de 1,2 milhão de clientes em 224 municípios e cobrindo uma área superior a 252 mil km² em 31 de março de 2019. Em 26 de julho de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da CEPISA. No dia 17 de outubro de 2018 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da sociedade para a Equatorial Energia S.A. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na CEPISA no valor de R\$ 720.916 mil em 17/10/2018, em 02/01/2019 a Energia S.A. efetuou a recompra de 2.580.200 ações pelo valor de R\$ 294,88 (em reais). Em 13/03/2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da CEPISA, através destes aumentos de capital pela Equatorial Energia S.A. foram adquiridas 604.881.182 ações, sendo 577.684.454 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 27.196.728 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 94,47% no capital social da Companhia Energética do Piauí. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 01/2018, celebrado entre a ANEEL e a CEPISA em 18 de outubro de 2018, possui vigência até 17 de outubro de 2048;
- (i) Companhia Energética de Alagoas (CEAL): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica. A área de concessão da CEAL é o Estado de Alagoas, atendendo a mais de 1,1 milhão de clientes em 102 municípios e cobrindo uma área superior a 27 mil km² em 31 de março de 2019. Em 28 de dezembro de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da CEAL. No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da sociedade para a Equatorial Energia S.A. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na CEAL no valor de R\$ 545.770 mil em 18/03/2018. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 02/2019, celebrado entre a ANEEL e a CEAL em 19 de março de 2019, possui vigência até 18 de março de 2049;
- (j) Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Rio das Águas - Barreiras II C2, com 251 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 461.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (k) Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV- Barreiras II, Buritirama C1, com 213 quilômetros; e (b) Subestação 500kV Buritirama (subestação nova para conexões de linhas e compensação de reativos), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 469.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (l) Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 380 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 543.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (m) Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C1, com 257 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 quilômetros; e (c) Subestação 500 kV Janaúba 3 (novo pátio de 500 kV - parte 1), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 1.020.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (n) Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C2, com 257 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 423.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (o) Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 499.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (p) Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 230 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros; (c) Subestação 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e (d) Subestação 230/69 kV Marituba 2x200 MVA, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 462.000 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (q) Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.: Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. A Companhia tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016, consistente na (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km; (c) pela Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA); e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR), constituída em 14 de junho de 2017. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a Companhia celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que a Companhia faça um investimento de R\$ 733.700 e inicie as operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (r) Solenergias Comercializadora de Energia S.A. ("Solenergias"): Sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a 55 Soluções S.A.;
- (s) Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.: Sociedade Empresarial Limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Solenergias Comercializadora de Energia S.A.; e
- (t) Equatorial Telecomunicações Ltda.: Empresa de direito privado com sede em São Luís, Estado do Maranhão, que tem como suas atividades a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia.

As controladas CEMAR, CELPA, CEPISA, CEAL, 55 Soluções, INTESA e a Equatorial Transmissão serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir apenas como "Controladas".

A Geradora de Energia do Norte e Vila Velha são empresas controladas em conjunto (*joint venture*) pela Equatorial Energia, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação.

As apresentações das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são equânimes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas, incluindo as empresas controladas em conjunto, e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Contábeis – (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”) e em conformidade com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2018 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2019.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações trimestrais. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais, e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 0 - Receita não faturada:** Estimativas dos montantes da receita sobre a energia consumida porém não faturada;
- **Nota explicativa 0- Contas a receber:** Critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 11 - Ativo financeiro da concessão (distribuição e transmissão):** Critério de apuração e atualização do ativo financeiro da concessão;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

- **Nota explicativa 13 - Intangível:** Cálculo da amortização do ativo intangível da concessão de forma linear pelo prazo correspondente ao direito de cobrar os consumidores pelo uso do ativo da concessão que o gerou (vida útil regulatória dos ativos) ou pelo prazo do contrato de concessão, dos dois o menor;
- **Nota explicativa 14 - Ativo contratuais (distribuição e transmissão):** Critério de apuração e atualização do ativo contratual;
- **Nota explicativa 19 - Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias considerando as suas projeções de lucro tributável e disponibilidade de lucro tributável futuro. Os tributos diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins de informações trimestrais e os correspondentes valores para fins de tributação; e em relação aos prejuízos fiscais, considerando as suas projeções de lucro tributável e disponibilidade de lucro tributável futuro;
- **Nota explicativa 22 - Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios:** Reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e
- **Nota explicativa 33 - Instrumentos financeiros:** Definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos.

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro, quando houver.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 33.3.

2.4 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Determinados instrumentos financeiros medidos pelos seus valores justos, quando requeridos pela norma; e

O ativo ou passivo líquido de benefício definido é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.

2.5 Retificação de valores correspondentes

Ao longo do exercício de 2018, as controladas de Transmissão de Energia Elétrica estiveram envolvidas em discussão técnica contábil em relação à classificação dos ativos de transmissão. Considerando que conclusão sobre os impactos da aplicação inicial do IFRS 9 (CPC 48 – Instrumentos Financeiros) e IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), vigentes ocorreram somente no último trimestre do ano, é necessária a reapresentação dos trimestres de 2018 apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias de 2019.

A Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, na demonstração do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial dos pronunciamentos citados acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme demonstrado abaixo:

Demonstrações dos resultados

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado
Receita operacional líquida	-	-	-	2.405.631	36.754	2.442.385
Custo dos serviços prestados	(10.269)	-	(10.269)	(1.920.433)	-	(1.920.433)
Despesas gerais, administrativas, vendas	-	-	-	(298.043)	-	(298.043)
Resultado da equivalência patrimonial	79.029	18.049	97.078	16.474	-	16.474
Lucro bruto	68.760	18.049	86.809	203.629	36.754	240.383
Resultado financeiro líquido	(4.179)	-	(4.179)	(81.227)	-	(81.227)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	64.581	18.049	82.630	122.402	36.754	159.156
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	-	(15.625)	-	(15.625)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	-	-	(9.265)	(18.705)	(27.970)
Lucro líquido do período	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561

Demonstrações dos resultados abrangentes

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado
Lucro líquido do período	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561
Acionistas não controladores	-	-	-	32.931	-	32.931
Acionistas controladores	64.581	18.049	82.630	64.581	18.049	82.630
Total dos resultados abrangentes	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561

Demonstrações do valor adicionado

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado
Receitas	(13)	-	(13)	3.146.859	41.542	3.188.401
Insumos adquiridos de terceiros ((inclui ICMS e IPI)	(2.755)	-	(2.755)	(1.919.177)	-	(1.919.177)
Depreciação	(2)	-	(2)	(101.479)	-	(101.479)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	(2.770)	-	(2.770)	1.126.203	41.542	1.167.745
Valor adicionado recebido em transferência	15.543	-	15.543	101.829	-	101.829
Resultado de equivalência patrimonial	79.029	18.049	97.078	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	91.802	18.049	109.851	1.228.032	41.542	1.269.574
Distribuição do valor adicionado						
Empregados	5.368	-	5.368	93.983	-	93.983
Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	860.494	23.493	883.987
Remuneração de capitais de terceiros	21.853	-	21.853	176.043	-	176.043
Remuneração de capitais de próprios	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561
Valor adicionado distribuído	91.802	18.049	109.851	1.228.032	41.542	1.269.574

Demonstrações do fluxo de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado	31/03/2018 Apresentado	Ajustes	31/03/2018 Reapresentado
Lucro líquido do período	64.581	18.049	82.630	97.512	18.049	115.561
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	(54.681)	(19.720)	(74.401)	388.703	(19.720)	368.983
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais	(2.986)	1.671	(1.315)	(238.892)	1.671	(237.221)
Caixa oriundo das atividades operacionais	6.914	-	6.914	247.323	-	247.323
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(164.229)	-	(164.229)	(241.863)	-	(241.863)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(155)	-	(155)	(78.141)	-	(78.141)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(157.470)	-	(157.470)	(72.681)	-	(72.681)

3 Principais políticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período, se houver. As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas na preparação das informações trimestrais anuais da Companhia, descritas na nota nº 3, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, exceto, as novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na nota 3.1. Portanto, estas informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas em 29 de março de 2019, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

3.1.1 CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

O CPC 06 passou pela segunda revisão, na qual foram efetuadas as modificações trazidas pela IFRS 16, que substituiu o IAS 17.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia e suas controladas aplicaram inicialmente a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019 usando a abordagem retrospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia e suas controladas analisaram seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arrendamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. A Companhia e suas controladas aplicaram a IFRS 16 apenas para os contratos vigentes 1º de janeiro de 2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos. Em conformidade com a IFRS 16, a Companhia e suas controladas optaram também por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo, que são contratos com duração máxima de 12 meses e de baixo valor, que são contratos cujo valor justo do ativo identificado arrendado seja inferior a US\$ 5 mil.

Foram identificados pela adoção da IFRS 16 nos ativos e passivos da Companhia e suas controladas os seguintes arrendamentos operacionais:

- (a) Imóveis não residenciais para a instalação de agências e centros de distribuição; e
- (b) Veículos.

Adicionalmente, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional pelo custo de depreciação de ativos objetos de direito de uso desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações.

A Companhia e suas controladas esperam que a adoção da IFRS 16 não afete sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*), cujos limites máximos de alavancagem em empréstimos encontram-se descritos na nota explicativa 14.

A Companhia e suas controladas adotaram o CPC 06(R2)/IFRS16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo com base na avaliação da Administração, não houve impactos significativos nos contratos de arrendamentos da Companhia e de suas controladas.

3.2 Base de consolidação

3.2.1 Combinação de negócios

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período.

Companhia Energetica de Alagoas - CEAL

Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Companhia Energética de Alagoas – CEAL.

A Equatorial Energia S.A. ofertou no Leilão o índice de deságio na flexibilização regulatória e outorga de zero, o deságio refere-se a (i) reconhecimento tarifário do saldo devedor dos empréstimos de RGR a pagar, captados antes da data de publicação do Edital, (ii) o reconhecimento tarifário relativo ao PMSO e (iii) reconhecimento tarifário relativo às PNT, conforme valores indicados no anexo 13 do Edital.

a) *Contraprestação transferida*

No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Equatorial Energia S.A. adquiriu aproximadamente 89,94% do capital social total e votante da Companhia, em contrapartida ao pagamento de R\$ 45.522, 26 (quarenta e cinco mil, quinhentos e vinte e dois reais e vinte e seis centavos) à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobras"). Além da compra da participação acionária, a Equatorial Energia S.A. também celebrou acordo de acionistas com a Eletrobras e contrato de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica (nos termos da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013) com a União ("Operação").

Adicionalmente, de acordo com os termos do edital, a Equatorial Energia S.A. deverá adquirir eventuais sobras das 68.061.648 ações ordinárias e 1.343.322 ações preferenciais da Companhia, representativas de aproximadamente 10,06%, que serão ofertadas aos empregados e aposentados da CEAL até a data de 27 de junho de 2019. Veja nota explicativa de eventos subsequentes nº 35.

Em 18 de março de 2018, após devidas aprovações dos órgãos competentes a Companhia assumiu o controle da Ceal e efetuou aporte de capital de cerca de R\$ 545.770 na mesma, conforme acordo de acionistas. Além disso, será assegurado à Eletrobras o direito de, dentro de

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

6 meses a contar da data de liquidação da operação, realizar um aumento de capital de forma a aumentar a sua participação societária em até 30% no capital social total da Companhia.

b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	72.174
Investimentos de curto prazo	1.374
Contas a receber de clientes	403.962
Serviços em curso	6.638
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	223.352
Estoques	8.294
Impostos e contribuições a recuperar	13.926
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2.706
Direitos de ressarcimento	10.862
Outros créditos a receber	44.603
	787.891

Ativo não circulante

Contas a receber de clientes	265.176
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.172.468
Depósitos judiciais	93.200
Impostos e contribuições a recuperar	2.319
Outros créditos a receber	11.383
Ativo financeiro da concessão	37.088
Investimentos	168
Intangível	1.748.629
Ativos Contratuais	191.490
	3.521.921

Total do Ativo

4.309.812

Passivo circulante

Fornecedores	176.979
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15.506
Empréstimos e financiamentos	194.419
Impostos e contribuições a recolher	82.299
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	3.876
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	264.509
Encargos do consumidor	14.059
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	12.592
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	120.000
Outras contas a pagar	68.598
	952.837

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	2.690.214
Impostos e contribuições a recolher	12.892
Imposto de renda e contribuições social diferidos	242.496
Impostos e contribuições a recolher diferidos	167.328
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	125.896
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	47.772
Plano de aposentadoria e pensão	33.733
Outras contas a pagar	36.599
	3.356.930
Total Passivo	4.309.767

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Patrimônio líquido	<u>45</u>
Total do Passivo e Patrimônio líquido	<u>4.309.812</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Mensuração de valores justos

Como a aquisição foi finalizada em meados de Março, administração ainda está em fase preliminar de mensuração de valores justos, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que um trabalho mais apurado sobre a valorização dos ativos adquiridos e passivos assumidos e identificáveis esteja disponível no próximo trimestre.

A Companhia elegeu mensurar a participação dos acionistas não controladores de acordo com a proporção da participação dos acionistas não controladores no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da CEAL.

O contas a receber adquirido de R\$ 670.391 está líquido de provisão para perdas de créditos esperada no montante de R\$ 331.651.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2019 o impacto no consolidado da Companhia no período findo em 31 de março de 2019 seria um reconhecimento a maior de receita líquida de R\$ 731.540 e o impacto no lucro líquido consolidado seria de R\$ 82.124.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	594	265	154.259	117.047
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	235.203	717.881	4.837.044	4.626.943
Total	235.797	718.146	4.991.303	4.743.990
(i) Aplicações financeiras de curto prazo	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CDB	88.027	27.015	937.616	374.890
Fundos de investimentos (ii)	146.879	690.572	3.834.310	4.187.840
Debêntures compromissadas	297	294	65.118	64.213
Total (iii)	235.203	717.881	4.837.044	4.626.943

- (i) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Tais aplicações são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com percentual em torno de 94,85% (99,43% em 31 de dezembro de 2018).

- (ii) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Companhia e suas controladas adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários e classificados como caixa e equivalentes de caixa. A Companhia e suas controladas utilizam os fundos de investimentos na sua gestão diária de caixa.

- (iii) A variação no período deve-se, principalmente, à aquisição do controle e ao aumento de capital efetuado na distribuidora de energia de Alagoas, CEAL, no valor de R\$ 545.816. Ver detalhes nas notas explicativas nº 1.1 - Entidades controladas e controladas em conjunto e nº 12 – Investimentos.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

5 Contas a receber de clientes (Consolidado)**5.1. Composição dos saldos**

	31/03/2019	31/12/2018
Contas a receber de consumidores faturados	2.200.533	1.861.417
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	412.683	373.687
Parcelamentos (b)	2.484.230	1.990.254
Baixa renda e viva luz	84.480	83.955
Outras	339.284	278.241
Total	5.521.210	4.587.554
(-) Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(1.046.928)	(681.482)
Total contas a receber clientes	4.474.282	3.906.072
Circulante	3.255.199	2.938.037
Não circulante	1.219.083	968.035

- (a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês, conforme prática estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico de 2015; e
- (b) Parcelamentos sobre faturas de energia elétrica das controladas CEAL e CEPISA podem ser efetuados com prazo, respectivamente, de até 30 e 120 vezes, e das controladas CEMAR e CELPA em até 48 vezes. Os parcelamentos possuem juros de 1% a.m.

5.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber (CEMAR, CELPA, CEPISA e CEAL)

	31/12/2018	Aquisição (a)	Provisões/ adições(*)	Reversões (baixas)(*)	31/03/2019
Contas a receber de consumidores faturados	187.146	178.510	122.433	(73.227)	414.862
Parcelamentos	444.831	140.740	26.560	(40.394)	571.737
Outras	49.505	12.401	11.686	(13.263)	60.329
Total	681.482	331.651	160.679	(126.884)	1.046.928

- (a) Saldos provenientes do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios; e

Informações adicionais sobre como a Companhia e suas controladas mensuram a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber estão descritas na Nota explicativa nº 33.5.

(*) As controladas CEMAR e CELPA realizaram movimentação líquida de provisões e reversões do período de R\$ 4.339 e R\$ 46.775, acrescido do valor de perdas efetivas baixadas diretamente do contas a receber contra resultado no total de R\$ 22.505 e R\$ (36.008), totalizam o montante de R\$ 26.844 e R\$ 10.767 apresentado no resultado do exercício como perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

5.3 Contas a receber de consumidores faturados (CEMAR, CELPA, CEPISA e CEAL)

31/03/2019				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	312.325	529.605	257.772	1.099.702
Industrial	82.250	29.260	56.494	168.004
Comercial	215.387	101.066	86.752	403.205
Rural	26.284	27.933	46.081	100.298
Poder público	89.587	68.865	49.206	207.658
Iluminação pública	35.340	9.026	37.811	82.177
Serviço público	43.726	55.236	40.527	139.489
Total fornecimento faturado	<u>804.899</u>	<u>820.991</u>	<u>574.643</u>	<u>2.200.533</u>

31/12/2018				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	346.901	430.570	169.627	947.098
Industrial	86.896	21.826	41.929	150.651
Comercial	206.560	83.629	49.003	339.192
Rural	26.612	26.376	33.218	86.206
Poder público	79.987	63.487	28.379	171.853
Iluminação pública	30.020	12.055	11.233	53.308
Serviço público	38.600	58.319	16.190	113.109
Total fornecimento faturado	<u>815.576</u>	<u>696.262</u>	<u>349.579</u>	<u>1.861.417</u>

5.4 Parcelamentos

31/03/2019				
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	931.140	90.797	249.229	1.271.166
Industrial	78.046	5.270	56.290	139.606
Comercial	395.380	17.507	48.037	460.924
Rural	46.009	5.338	19.282	70.629
Poder público	315.459	12.527	32.212	360.198
Iluminação pública	91.918	1.140	1.682	94.740
Serviço público	78.553	2.758	5.656	86.967
Total do parcelamento	<u>1.936.505</u>	<u>135.337</u>	<u>412.388</u>	<u>2.484.230</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

	31/12/2018			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	924.634	76.385	209.247	1.210.266
Industrial	36.136	3.356	21.781	61.273
Comercial	144.250	11.994	37.026	193.270
Rural	42.805	4.540	16.447	63.792
Poder público	272.807	7.382	13.395	293.584
Iluminação pública	83.620	1.466	1.603	86.689
Serviço público	75.468	2.940	2.972	81.380
Total do parcelamento	<u>1.579.720</u>	<u>108.063</u>	<u>302.471</u>	<u>1.990.254</u>

6 Serviços pedidos (Consolidado)

Refere-se aos custos apurados através de serviços executados para terceiros ou para a própria outorgada registrados através de Ordens de Serviços - ODS, custos referentes à retirada (baixa) de bem integrante do ativo imobilizado registrados através de Ordens de Desativações - ODD e custos de alienações de bens mediante a emissão de Ordens de Alienação - ODA, sendo os critérios para apuração desses custos estabelecidos e determinados pelo Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica – MCSE.

	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Desativações e alienações em curso	81.508	97.095
Serviço próprio (a)	105.010	94.763
Serviço próprio P&D e PEE (b)	63.679	80.945
Serviços prestados a terceiros (c)	26.059	34.516
Transformação fabricação e reparos de materiais	<u>1.336</u>	<u>1.308</u>
Total circulante	<u>277.592</u>	<u>308.627</u>
Não circulante		
Serviço próprio P&D e PEE	<u>20.886</u>	<u>20.886</u>
Total não circulante	<u>20.886</u>	<u>20.886</u>
Total serviços pedidos	<u>298.478</u>	<u>329.513</u>

- (a) Referem-se principalmente ao aumento na emissão de ordens de serviços para apuração de custos com a execução dos serviços de relocação de instalações elétricas;
- (b) Variação decorrente do encerramento de projetos de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento baixados no período; e
- (c) Refere-se, principalmente, a serviços de instalações e retirada de rede e ramal de serviço de caráter temporário para o estabelecimento de fornecimento provisório.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

7 Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

A conta de compensação dos Valores da Parcela A (CVA) é o mecanismo destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios, ocorridas no período entre reajustes tarifários e/ou revisões periódicas, com a finalidade de permitir maior neutralidade no repasse destas variações para as tarifas, em que a concessionária contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios.

As controladas CEMAR, CELPA, CEPISA e CEAL registram os valores oriundos das Parcela A de acordo com o período de competência e de maneira prospectiva, conforme OCPC 08 - Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018	Aquisição (i)	Constituição	Atualização	Amortizações	31/03/2019
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	31.871	699	(40.668)	280	(926)	(8.744)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	3.099	1.638	4.638	3.209	(3.880)	8.704
Rede básica	79.261	15.929	7.994	1.089	(23.625)	80.648
Compra de energia CVA (b)	1.194.866	130.343	305.424	39.602	(268.361)	1.401.874
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	(341.753)	1.106.045	(59.934)	(4.908)	64.516	763.966
	<u>967.344</u>	<u>1.254.654</u>	<u>217.454</u>	<u>39.272</u>	<u>(232.276)</u>	<u>2.246.448</u>
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (d)	(111.469)	(101.455)	18.704	(721)	29.040	(165.901)
Neutralidade CEPISA/CEMAT violação do limite de continuidade	61.913	11.879	29.911	224	(15.090)	88.837
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	86	-	-	9	(36)	59
Ativo regulatório ANGRA III	(217.232)	(7.332)	(18.336)	(2.853)	-	(245.753)
Outros (e)	-	1.628	-	-	-	1.628
	<u>(3.545)</u>	<u>(28.063)</u>	<u>3.238</u>	<u>(26.211)</u>	<u>(1.855)</u>	<u>(56.436)</u>
	<u>(270.247)</u>	<u>(123.343)</u>	<u>33.517</u>	<u>(29.552)</u>	<u>12.059</u>	<u>(377.566)</u>
Total	<u>697.097</u>	<u>1.131.311</u>	<u>250.971</u>	<u>9.720</u>	<u>(220.217)</u>	<u>1.868.882</u>
Ativo (-) passivo						
Circulante	464.505					209.451
Não circulante	232.592					1.659.431

- (i) Saldos provenientes do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1. – Combinação de negócios.
- (a) Variação negativa em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2019 foram inferiores as tarifas de corbetura vigentes;
- (b) No período de três meses findo em 31 de março de 2019, houve o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, afetado diretamente pelo acionamento de térmicas cujo preço de geração é superior ao PLD. Para exposição financeira, o aumento teve como fato as diferenças de PLD entre os submercados, onde o submercado Norte esteve com PLD próximo ao mínimo;
- (c) O Encargo de Serviço do Sistema está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD. A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema - ONS para garantir a segurança energética do sistema. Na revisão tarifária periódica da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi maior aos custos efetivamente pagos, acrescido do recebimento de Receitas via Conta de Energia de Reserva, a CONER, o que no procedimento de modicidade tarifária resulta na recomposição via passivo regulatório. Com isso, desconsiderando o saldo de aquisição no valor de R\$ 1.106 milhões conforme informado na nota (i), no período findo em 31 de março de 2019, a conta de ESS realizou-se abaixo da cobertura tarifária, o que resultou em uma constituição passiva;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (d) Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, devido a situação de contratos e mercado, o cenário apresenta uma venda de energia no mercado spot, sendo que o PLD está inferior ao preço médio e na operação de venda que resulta na constituição de um ativo regulatório. Adicionalmente, ocorreu o efeito da contabilização de operações no mercado de curto prazo dos períodos de agosto a outubro de 2017 recalculados pela CCEE na liquidação de janeiro/18;
- (e) Amortização do financeiro Risco Hidrológico, e contabilização do Ressarcimento de P&D, oriundo da devolução pela União de valores que foram repassados às tarifas de energia elétrica, e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir estados e municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica, nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário das controladas CEMAR e CELPA adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.438, de 21 de agosto de 2018, a ANEEL realizou a revisão tarifária da controlada CEMAR, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2018 com vigência até 27 de agosto de 2019, e através da Resolução Homologatória nº 2.433, de 07 de agosto de 2018, a ANEEL realizou o reajuste tarifário anual da controlada CELPA, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 7 de agosto de 2018 com vigência até 6 de agosto de 2019.

Para a controlada CEPISA, a partir da assinatura do contrato de concessão pela Companhia, no mês de dezembro de 2018, a ANEEL apurou o índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Por meio da Resolução Homologatória nº 2.490, de 27 de Novembro de 2018 homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 02 de dezembro de 2018 com vigência até 01 de dezembro de 2019.

Nesse processo as CVA contabilizadas pelas controladas são validadas devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado pela CEMAR, CELPA e CEPISA e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas. As tarifas de aplicação das controladas foram reajustadas em média 16,94% na CEMAR, 11,75% na CELPA e 12,64%, na CEPISA, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas das Controladas. No caso da CEAL, conforme o edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND, este processo ocorrerá em maio de 2019, quando serão adequados às tarifas a partir de 05/2019.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

8 Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados conforme a seguir:

8.1 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	99.135	97.319
INSS	13.498	11.633
PIS e COFINS	32.367	23.650
Outros	22.847	22.798
Total circulante	<u>167.847</u>	<u>155.400</u>
Consolidado		
	31/03/2019	31/12/2018
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	144.365	122.078
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	1.216.709	1.191.680
Outros	2.577	2.567
Total não circulante	<u>1.363.651</u>	<u>1.316.325</u>
Total impostos e contribuições a recuperar	<u>1.531.498</u>	<u>1.471.725</u>

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo imobilizado, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) As controladas CEMAR e CEPISA constituíram um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de, respectivamente, R\$ 756.449 e R\$ 435.231, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, e suportado pelo transito e julgado na ação individual destas Companhias. Ver detalhes na nota explicativa nº 23.

8.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
IRRF sobre aplicação financeira	18.351	16.459	77.290	66.180
Antecipação de IRPJ/CSLL	6.241	6.241	77.905	9.116
IRPJ/CSLL a restituir (a)	7.516	8.319	44.547	92.767
IRRF/CSLL retido na fonte	6.515	6.495	23.514	19.965
Total circulante	<u>38.623</u>	<u>37.514</u>	<u>223.256</u>	<u>188.028</u>
Não circulante				
IRPJ/CSLL restituir (a)	-	-	47.798	53.205
Total não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>47.798</u>	<u>53.205</u>
Total impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	<u>38.623</u>	<u>37.514</u>	<u>271.054</u>	<u>241.233</u>

- (a) Na controlada CELPA os valores registrados no circulante no valor de R\$ 4.716 em 31 de março de 2019 (R\$ 56.122 em 31 de dezembro de 2018) são originários de antecipações e de valores retidos na fonte de IRPJ e CSLL, e são recuperados no período subsequente, na forma de saldo negativo, compensando-os com os tributos federais devidos. O valor registrado no não circulante de R\$ 47.798 em 31 de março de 2019 (R\$ 47.394 em 31 de dezembro de 2018) é decorrente de pedido de restituição oriundo de antecipações de IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2004 e que foram pagas através de parcelamento na forma da Lei nº 11.941/2009 e serão recuperados quando da homologação pela Receita Federal.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

9 Outros créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Valores a recuperar de empregados	31	-	11.130	9.937
Adiantamento a fornecedores	-	-	15.229	10.176
Alienação de bens e direitos	-	-	3.037	2.812
Crédito ressarcimento de energia	-	-	3.494	3.246
Créditos em conta de energia elétrica	-	-	3.432	4.103
Despesas pagas antecipadamente	2.177	1.796	30.957	18.983
Arrecadação de convênios	-	-	66.260	30.665
Neutralidade PIS/COFINS (a)	-	-	50.500	75.171
Subvenção descontos tarifários (b)	-	-	88.796	98.770
Outros créditos a receber	251	831	18.276	28.613
Total circulante	<u>2.459</u>	<u>2.627</u>	<u>291.111</u>	<u>282.476</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Não circulante				
Caução em garantia (c)	-	-	16.287	16.287
Neutralidade PIS/COFINS	-	-	91.480	91.480
Cessão de crédito - CELPA	9.265	9.145	9.265	9.145
Adiantamento a fornecedores (d)	-	-	469.630	249.925
Outros créditos a receber	-	-	11.417	1.094
Total não circulante	<u>9.265</u>	<u>9.145</u>	<u>598.079</u>	<u>367.931</u>
Total outros créditos a receber	<u>11.724</u>	<u>11.772</u>	<u>889.190</u>	<u>650.407</u>

- (a) Corresponde a saldo de crédito de PIS/COFINS decorrente do mecanismo de neutralidade da Parcela B, necessários para manter o equilíbrio financeiro dos referidos tributos, conforme estabelecido em Nota Técnica nº 115/2005-SFF/SRE/ANEEL, originário da diferenças da alíquota efetiva apurada no mês de referência e o efetivamente arrecado, e a crédito extemporâneo da mesma natureza;
- (b) Referem-se aos valores de subsídio CCEE conforme Nota Técnica da ANEEL nº 226 de 26 de julho de 2017;
- (c) A controlada CELPA possui saldo de valores a liberar com o Banco Daycoval no montante de R\$ 16.287, bloqueado em decorrência dos contratos de financiamentos repactuados através do Plano de Recuperação Judicial; e
- (d) Valor refere-se aos adiantamentos a fornecedores relativos às Transmissoras (SPE) para construção de instalações de transmissão.

10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (Presidente e Diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas. Não houve alterações significativas no período em relação às divulgações realizadas nas informações trimestrais anuais da Companhia.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 16.000, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de 31 de março de 2019, paga pela Companhia no período:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	7		7		14
Remuneração fixa no período	315	100%	619	99%	934
Salário ou pró-labore	315	100%	585	94%	900
Benefícios diretos e indiretos	-	-	34	5%	34
Benefícios pós emprego	-	-	4	1%	4
Valor total da remuneração por órgão	315	100%	623	100%	938

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01(R1) - Contratos de Concessão e ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação, e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contratos de Concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2018	Aquisição (a)	Atualização do ativo financeiro (b)	Capitalização	Baixas	Constituição	Reclassificação	31/03/2019
Ativo financeiro - Distribuição	5.451.483	37.088	45.523	389.915	(231)	-	-	5.923.778
Obrigações especiais (c) - Distribuição	(1.656.532)	-	(5.844)	69.860	-	-	-	(1.592.516)
<i>Subtotal</i>	<u>3.794.951</u>	<u>37.088</u>	<u>39.679</u>	<u>459.775</u>	<u>(231)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.331.262</u>
Ativo financeiro - Transmissão	597.946	-	22.419	-	(32.831)	17.562	46.117	651.213
<i>Subtotal</i>	<u>597.946</u>	<u>-</u>	<u>22.419</u>	<u>-</u>	<u>(32.831)</u>	<u>17.562</u>	<u>46.117</u>	<u>651.213</u>
Total	<u>4.392.897</u>	<u>37.088</u>	<u>62.098</u>	<u>459.775</u>	<u>(33.062)</u>	<u>17.562</u>	<u>46.117</u>	<u>4.982.475</u>
Ativo								
Circulante	226.332							171.597
Não circulante	4.166.565							4.810.878

As concessões das controladas CEMAR, CELPA, CEPISA, CEAL, INTESA e Transmissoras (SPE) não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (a) Saldos provenientes do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios;
- (b) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, nas controladas CEMAR e CELPA, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (c) Representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica. As obrigações especiais são calculadas com base na participação da fonte de recurso, a saber: i) Os recursos da União são calculados pelo percentual estabelecido no contrato; e ii) Os demais recursos se enquadram na resolução 414/2010 da ANEEL.

12 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e nas controladas em conjunto são conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Avaliados por equivalência patrimonial:					
CEMAR	65,11%	2.114.191	2.034.293	-	-
CELPA	96,50%	2.691.710	2.642.618	-	-
CEPISA	94,47%	537.209	639.381	-	-
CEAL	89,94%	545.816	-	-	-
Geradora de Energia do Norte	25,00%	104.959	97.540	104.959	97.540
Vila Velha	50,00%	3.300	3.300	3.300	3.300
55 Soluções	100,00%	76.371	70.059	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	974.924	766.659	-	-
INTESA	100,00%	531.373	701.321	-	-
Subtotal		<u>7.579.853</u>	<u>6.955.171</u>	<u>108.259</u>	<u>100.840</u>
Outros investimentos		-	-	17.510	17.690
Total		<u>7.579.853</u>	<u>6.955.171</u>	<u>125.769</u>	<u>118.530</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

12.1 Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto

Controladas	Saldo em 31 de dezembro 2018	Aquisição novo investimento	Aumento de capital	Dividendos adicionais	Resultado da equivalência patrimonial	Amortização do direito de concessão (a)	Mudança na participação relativa em controladas	Saldo em 31 de março de 2019
CEMAR	2.034.293	-	-	-	82.419	(2.521)	-	2.114.191
CELPA	2.642.618	-	-	-	49.092	-	-	2.691.710
CEPISA	639.381	-	-	-	10.751	-	(112.923)	537.209
CEAL	-	46	545.770	-	-	-	-	545.816
Geradora de Energia do Norte	97.540	-	-	-	7.419	-	-	104.959
Vila Velha	3.300	-	-	-	-	-	-	3.300
55 Soluções	70.059	-	-	-	6.312	-	-	76.371
Equatorial Transmissão	766.659	-	112.511	-	95.754	-	-	974.924
INTESA	<u>701.321</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(170.000)</u>	<u>2.611</u>	<u>(2.559)</u>	<u>-</u>	<u>531.373</u>
Total	<u>6.955.171</u>	<u>46</u>	<u>658.281</u>	<u>(170.000)</u>	<u>254.358</u>	<u>(5.080)</u>	<u>(112.923)</u>	<u>7.579.853</u>

- (a) Referem-se a amortização do intangível sobre direito de concessão pela aquisição das controladas CEMAR e INTESA, onde será amortizado até o final da concessão em 2030 e 2036, respectivamente.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

12.2 Conciliação dos investimentos

31/03/2019									
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	PPA resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Saldo ágio/PPA /provisão para perdas	Efeito da não integralização de capital social pelos minoritários (a)	Total do investimento
CEMAR	65,1087%	2.979.104	126.589	-	82.419	1.939.656	174.535	-	2.114.191
CELPA	96,4992%	3.057.231	51.150	(267)	49.092	2.950.203	(258.493)	-	2.691.710
CEPISA	94,4737%	(843.400)	8.805	-	10.751	(796.792)	(b) 1.334.001	-	537.209
CEAL	89,9351%	(402.874)	-	-	-	(362.325)	(c.) 853.210	54.931	545.816
Geradora de Energia do Norte	25,0000%	374.513	29.576	226	7.419	93.628	11.331	-	104.959
Vila Velha	50,0000%	6.600	-	-	-	3.300	-	-	3.300
55 Soluções	100,0000%	76.371	6.312	-	6.312	76.371	-	-	76.371
Equatorial Transmissão	100,0000%	974.924	95.754	-	95.754	974.924	-	-	974.924
INTESA	100,0000%	356.699	2.611	-	2.611	356.699	174.674	-	531.373
		<u>6.579.168</u>	<u>320.797</u>	<u>(41)</u>	<u>254.358</u>	<u>5.235.664</u>	<u>2.289.258</u>	<u>54.931</u>	<u>7.579.853</u>
31/12/2018									
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	PPA resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Saldo ágio/PPA /provisão para perdas	Efeito da não integralização de capital social pelos minoritários (a)	Total do investimento
CEMAR	65,1087%	2.852.515	672.356	-	437.762	1.857.235	177.058	-	2.034.293
CELPA	96,4992%	3.006.081	455.392	(1.070)	438.417	2.900.844	(258.226)	-	2.642.618
CEPISA	89,9425%	(852.906)	(353.299)	166.985	(167.575)	(767.125)	1.334.001	72.505	639.381
Geradora de Energia do Norte	25,0000%	344.837	144.519	202	36.180	86.209	11.331	-	97.540
Vila Velha	50,0000%	6.600	-	-	-	3.300	-	-	3.300
55 Soluções	100,0000%	70.059	22.228	-	22.228	70.059	-	-	70.059
Equatorial Transmissão	100,0000%	766.659	122.101	-	122.101	766.659	-	-	766.659
INTESA	100,0000%	524.089	111.256	-	111.256	524.089	177.232	-	701.321
		<u>6.717.934</u>	<u>1.174.553</u>	<u>166.117</u>	<u>1.000.369</u>	<u>5.441.270</u>	<u>1.441.396</u>	<u>72.505</u>	<u>6.955.171</u>

- (a) A Companhia efetuou aumento de capital nas investidas CEAL no montante de R\$ 545.770 e CEPISA no valor de R\$ 720.916 em março de 2019 e outubro de 2018, respectivamente, cujo prazo para a integralização por parte dos minoritários é até maio de 2019 e era até janeiro de 2019, respectivamente. Desta forma, em 31 de março de 2019, o montante de R\$ 54.931 deve-se à alteração na participação relativa na CEAL e, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 72.505 deve-se à alteração na participação relativa na CEPISA;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (b) A Companhia realizou a melhor estimativa na identificação de ativos líquidos a valor justo no qual realizará a revisão de sua estimativa durante o exercício de 2019.; e
- (c) A Companhia realizou a melhor estimativa na identificação de ativos líquidos a valor justo no qual realizará a revisão de sua estimativa durante os próximos 11 meses a fim de alocar o saldo ainda não identificado.

12.3 Informações das controladas e controladas em conjunto

Saldos em 31/03/2019	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/03/2019					
		Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado Financeiro Líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
CEMAR	65,1087%	2.705.564	1.167.384	4.614.056	3.173.132	2.979.104	870.975	287.601	(123.743)	(8.221)	(29.048)	126.589
CELPA	96,4992%	3.314.621	1.995.529	6.246.935	4.508.796	3.057.231	1.282.102	269.573	(194.296)	(5.736)	(18.391)	51.150
CEPISA	94,4737%	1.300.497	1.540.917	2.079.296	2.682.276	(843.400)	491.231	61.945	(11.264)	(41.876)	-	8.805
CEAL	89,9351%	1.110.309	729.485	2.573.232	3.356.930	(402.874)	-	-	-	-	-	-
Geradora de energia do norte	25,0000%	146.251	87.537	562.058	247.164	374.513	64.146	43.577	(1.860)	(6.833)	(5.308)	29.576
Vila Velha	50,0000%	-	-	6.600	-	6.600	-	-	-	-	-	-
55 Soluções	100,0000%	63.228	30.480	45.064	1.441	76.371	33.895	9.694	(1.513)	396	(2.265)	6.312
Equatorial Transmissão	100,0000%	18.908	13.225	974.551	5.310	974.924	-	-	95.738	16	-	95.754
INTESA	100,0000%	226.585	57.462	521.018	333.442	356.699	45.248	16.747	(1.090)	(2.331)	(10.715)	2.611
		<u>8.885.963</u>	<u>5.622.019</u>	<u>1.7622.810</u>	<u>14.308.491</u>	<u>6.579.168</u>	<u>2.787.597</u>	<u>689.137</u>	<u>(238.028)</u>	<u>(64.585)</u>	<u>(65.727)</u>	<u>320.797</u>

Saldos em 31/12/2018	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/03/2018					
		Circulante		Não Circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
CEMAR	65,1087%	2.501.485	1.106.870	4.490.095	3.032.195	2.852.515	909.269	237.834	(119.751)	(14.873)	(18.130)	85.080
CELPA	96,4992%	3.087.209	1.930.009	5.968.115	4.119.234	3.006.081	1.265.396	239.171	(177.366)	(62.062)	689	432
CEPISA	89,9425%	1.620.764	1.721.002	1.971.843	2.724.511	(852.906)	-	-	-	-	-	-
Geradora de energia do norte	25,0000%	119.630	96.012	565.108	244.695	344.837	61.238	40.180	(3.542)	(5.003)	(4.760)	26.875
Vila Velha	50,0000%	-	-	6.600	-	6.600	-	-	-	-	-	-
55 Soluções	100,0000%	54.715	26.778	43.353	1.231	70.059	28.440	3.705	255	187	(594)	3.553
Equatorial Transmissão	100,0000%	15.568	14.028	766.119	1.000	766.659	131.229	7.837	(123)	(1.156)	(3.293)	3.265
INTESA	100,0000%	429.563	34.592	451.106	321.988	524.089	40.517	26.191	(14.326)	(1.469)	(5.644)	4.752
		<u>7.828.934</u>	<u>4.929.291</u>	<u>14.262.339</u>	<u>10.444.854</u>	<u>6.717.934</u>	<u>2.436.089</u>	<u>554.918</u>	<u>(314.853)</u>	<u>(84.376)</u>	<u>(31.732)</u>	<u>123.957</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

13 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2019			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição					
Em serviço - Distribuição	4,26%	13.560.741	(5.805.895)	(2.435.037)	5.319.809
Contrato de concessão - CEMAR		291.810	(117.274)	-	174.536
Mais valia - CEPISA		1.334.001	-	-	1.334.001
Mais valia - CEAL		853.210	-	-	853.210
Outros		24.838	(8.721)	-	16.117
Subtotal		16.064.600	(5.931.890)	(2.435.037)	7.697.673
Transmissão					
Em serviço - Transmissão		8.951	(582)	-	8.369
Em curso - Transmissão	4,34%	363	-	-	363
Contrato de concessão - INTESA		187.456	(12.782)	-	174.674
Subtotal		196.770	(13.364)	-	183.406
Total		16.261.370	(5.945.254)	(2.435.037)	7.881.079
		31/12/2018			
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Transmissão					
Em serviço - Distribuição	4,36%	11.687.381	(5.025.630)	(2.324.527)	4.337.224
Contrato de concessão - CEMAR		291.810	(114.753)	-	177.057
Mais valia - CEPISA		1.334.001	-	-	1.334.001
Outros		24.721	(8.389)	-	16.332
Subtotal		13.337.913	(5.148.772)	(2.324.527)	5.864.614
Distribuição					
Em serviço - Transmissão		8.950	(487)	-	8.463
Em curso - Transmissão	4,34%	43	-	-	43
Contrato de concessão - INTESA		187.456	(10.225)	-	177.231
Subtotal		196.449	(10.712)	-	185.737
Total		13.534.362	(5.159.484)	(2.324.527)	6.050.351

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis até agosto de 2030 na controlada CEMAR, até julho de 2028 na controlada CELPA, até outubro de 2048 na controlada CEPISA e até março de 2049 na controlada CEAL, conforme ICPC 01(R1).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Movimentação do ativo intangível

	Distribuição						Capitalização/ transferência	31/03/2019
	31/12/2018	Outros	Aquisição	Reclassificação	Adições	Baixas		
Em serviço	11.687.381	-	1.706.122	(8.231)	-	(101.135)	276.604	13.560.741
(-) Amortização	(5.025.630)	-	(653.959)	1.189	(166.630)	39.135	-	(5.805.895)
Total em serviço	6.661.751	-	1.052.163	(7.042)	(166.630)	(62.000)	276.604	7.754.846
Em curso	(1.236)	-	-	1.236	-	-	-	-
Total em curso	(1.236)	-	-	1.236	-	-	-	-
Obrigações especiais (b)	(3.663.606)	95.230	(252.223)	-	(11.326)	-	3.403	(3.828.522)
(-) Amortização	1.339.079	-	-	7.042	47.364	-	-	1.393.485
Total em obrigações especiais	(2.324.527)	95.230	(252.223)	7.042	36.038	-	3.403	(2.435.037)
Outros	1.704.621	-	-	(174.674)	847.917	-	-	2.377.864
	6.040.609	95.230	799.940	(173.438)	717.325	(62.000)	280.007	7.697.673

	Transmissão						Capitalização/ transferência	31/03/2019
	31/12/2018	Outros	Aquisição	Reclassificação	Adições	Baixas		
Em serviço	8.950	-	-	-	1	-	-	8.951
(-) Amortização	(487)	-	-	-	(95)	-	-	(582)
Total em serviço	8.463	-	-	-	(94)	-	-	8.369
Em curso	1.279	-	-	(1.236)	320	-	-	363
Total em curso	1.279	-	-	(1.236)	320	-	-	363
Outros	-	-	-	174.674	-	-	-	174.674
Subtotal	9.742	-	-	173.438	226	-	-	183.406
Total	6.050.351	95.230	799.940	-	717.551	(62.000)	280.007	7.881.079

- (a) Capitalizações correspondem às transferências do intangível em curso para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão. De acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, 6.3.19 Juros sobre Obras em Andamento - JOA, para os financiamentos contraídos, os valores de juros, variações monetárias e as variações cambiais incorridos até o ativo iniciar suas atividades devem fazer parte do custo histórico do ativo, sendo que esses custos somente poderão ser ativados limitado ao WACC regulatório (ou incorrido se for menor que WACC regulatório). No período findo em 31 de março de 2019 o valor do JOA nas controladas CEMAR, CEPISA e CEAL foi R\$ 0 e na controlada CELPA R\$ 9 com taxa média de juros de 3,80% (R\$ 1.883, R\$ 13.306 e R\$ 235 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente, CEMAR, CELPA e CEPISA); e
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

14 Ativos contratuais

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2019		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição	1.588.891	(694.495)	894.396
Transmissão	1.803.275	-	1.803.275
Total	3.392.166	(694.495)	2.697.671

	31/12/2018		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Distribuição	1.687.610	(566.788)	1.120.822
Transmissão	1.169.310	-	1.169.310
Total	2.856.920	(566.788)	2.290.132

Movimentação do ativo de contrato

	Distribuição					Capitalização/transferência(a)	
	31/12/2018	Aquisição	Reclassificação	Adições	Baixas		31/03/2019
Em curso	1.687.610	253.378	1.437	313.090	(105)	(666.519)	1.588.891
Total em curso	1.687.610	253.378	1.437	313.090	(105)	(666.519)	1.588.891
Obrigações especiais (b)	(566.788)	(61.888)		(37.125)		(28.694)	(694.495)
(-) Amortização	-	-		-		-	-
Total em obrigações especiais	(566.788)	(61.888)		(37.125)		(28.694)	(694.495)
Subtotal	1.120.822	191.490	1.437	275.965	(105)	(695.213)	894.396

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

	Transmissão					Capitalização/ transferência(a)	31/03/2019
	31/12/2018	Aquisição	Reclassificação	Adições	Baixas		
Em curso	1.169.310	-	(46.117)	680.082	-	-	1.803.275
Total em curso	1.169.310	-	(46.117)	680.082	-	-	1.803.275
Subtotal	1.169.310	-	(46.117)	680.082	-	-	1.803.275
Total	2.290.132	191.490	(44.680)	956.047	(105)	(695.213)	2.697.671

A Companhia e suas controladas avaliaram o impacto e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada foi registrada no período findo em 31 de março de 2019. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

- (a) Vide nota explicativa nº13 (a); e
 (b) Vide nota explicativa nº13 (b).

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-	1.030.065	599.451
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	68.177	50.842
Materiais e serviços	536	993	836.847	870.204
Aquisição de combustível	-	-	697	697
Outros	-	-	20.368	18.112
Total	536	993	1.956.154	1.539.306
Não circulante				
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	6.879	6.879
Materiais e serviços	-	-	6.787	6.840
Total	-	-	13.666	13.719
Total	536	993	1.969.820	1.553.025

- (a) No período findo em 31 de março de 2019 houve o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado. As despesas com os contratos de energia tiveram preço médio maior em relação a dezembro de 2018, em virtude de uma maior despesa com a parcela variável das térmicas; bem como ao saldo proveniente do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL, no valor de R\$ 176.979, em 31 de março de 2019. Ver detalhes na nota explicativas nº 1.1 - Entidades controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

16 Empréstimos e financiamentos

16.1 Composição do saldo

		Controladora				Controladora		
		31/03/2019				31/12/2018		
	Custo médio da dívida(% a.a.)	Principal e encargos				Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional								
Nota promissória	6,82%	847.802	-	847.802	6,88%	834.166	-	834.166
Subtotal	6,82%	847.802	-	847.802	6,88%	834.166	-	834.166
(-) Custo de captação		-	-	-		-	-	-
Total moeda nacional	6,82%	847.802	-	847.802	6,88%	834.166	-	834.166
Total	6,82%	847.802	-	847.802	6,88%	834.166	-	834.166
		Consolidado				Consolidado		
		31/03/2019				31/12/2018		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos				Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)								
CCBI Citibank	7,61%	7.304	1.091.255	1.098.559	7,39%	7.101	1.062.420	1.069.521
Morgan	5,27%	307	13.109	13.416	5,27%	137	12.895	13.032
Lloyds Bank	5,18%	-	1.853	1.853	7,36%	-	-	-
Total moeda estrangeira	7,58%	7.611	1.106.217	1.113.828	7,39%	7.238	1.075.315	1.082.553
Moeda nacional								
Eletrobras	7,43%	1.099.917	2.948.480	4.048.397	7,83%	1.062.024	1.154.021	2.216.045
IBM	8,31%	2.797	-	2.797	7,19%	1.665	-	1.665
BNDES	9,06%	167.228	926.215	1.093.443	7,88%	165.635	472.171	637.806
Banco do Brasil	4,50%	1.940	692	2.632	4,50%	1.930	1.173	3.103
BNB	6,84%	2.605	294.880	297.485	-	-	-	-
Sudene	7,00%	7.318	16.974	24.292	8,37%	7.735	258.826	266.561
Caixa	6,31%	16.005	108.994	124.999	6,32%	14.540	112.886	127.426
Finep	4,00%	683	-	683	4,00%	646	160	806
CCEE/RGR/ANEEL	5,86%	-	1.878.543	1.878.543	5,00%	154	1.006.178	1.006.332
Santander	7,34%	3.505	200.000	203.505	7,43%	7.302	200.000	207.302
Votorantim	4,50%	429	32	461	4,50%	454	125	579
Nota promissória	7,02%	1.047.522	968.448	2.015.970	7,07%	1.030.478	952.326	1.982.804
Subtotal	7,19%	2.349.949	7.343.258	9.693.207	7,14%	2.292.563	4.157.866	6.450.429
(-) Custo de captação		(1.222)	(665.908)	(667.130)		(1.396)	(671.755)	(673.151)
Total moeda nacional	7,35%	2.348.727	6.667.350	9.026.077	7,85%	2.291.167	3.486.111	5.777.278
Total	7,38%	2.356.338	7.783.567	10.139.905	7,77%	2.298.405	4.561.426	6.859.831

Em 31 de março de 2019 os valores em empréstimos e financiamentos consolidados possuem um custo médio de 7,38% a.a., equivalente a 116,4% do CDI (7,77% a.a., equivalente a 121% do CDI, em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

16.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2019, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Controladora

O saldo da dívida da Controladora está 100% apresentada no circulante devido aos vencimentos no curto prazo.

Consolidado

Vencimento	31/03/2019	
	Valor	%
Circulante	2.356.338	23%
2020	1.377.221	14%
2021	2.312.219	23%
2022	1.201.284	12%
2023	1.320.231	13%
Após 2023	2.238.520	22%
Subtotal	8.449.475	83%
Custo de captação (Não circulante)	(2.195)	0%
Ajuste a valor presente (Não circulante)	(663.713)	-7%
Não circulante	7.783.567	77%
Total	10.139.905	100%

16.3 Movimentação da dívida

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	834.166	-	-	-	834.166
Encargos	13.636	-	-	-	13.636
Saldos em 31 de março de 2019	847.802	-	-	-	847.802

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	310.447	-	-	-	310.447
Ingressos	-	820.000	-	-	820.000
Encargos	32.416	-	-	-	32.416
Transferências	820.000	(820.000)	-	-	-
Amortização de principal	(310.000)	-	-	-	(310.000)
Pagamento de juros	(18.697)	-	-	-	(18.697)
Custo de captação	699	(699)	-	-	-
Transferências de transação	(699)	699	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	834.166	-	-	-	834.166

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.291.167	3.486.111	7.238	1.075.315	6.859.831
Aquisição (a)	194.419	2.688.361	-	1.853	2.884.633
Ingressos	-	543.028	-	-	543.028
Encargos	83.568	30.125	12.356	-	126.049
Variação monetária e cambial	3.416	5.426	-	29.049	37.891
Transferências	75.942	(75.942)	-	-	-
Amortizações de principal	(223.720)	-	-	-	(223.720)
Pagamentos de juros	(81.844)	-	(11.983)	-	(93.827)
Custo de captação	405	9	-	-	414
Transferências de transação	(232)	232	-	-	-
Ajuste a valor presente	5.606	-	-	-	5.606
Saldos em 31 de março de 2019	2.348.727	6.677.350	7.611	1.106.217	10.139.905

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	980.056	2.326.800	4.522	651.865	3.963.243
Aquisição (b)	1.269.437	1.840.111	-	13.382	3.122.930
Ingressos	32.154	1.738.887	-	390.000	2.161.041
Encargos	229.418	96.560	39.287	-	365.265
Variação monetária e cambial	43.293	12.485	60.892	42.657	159.327
Transferências	1.863.446	(1.863.446)	22.589	(22.589)	-
Amortizações de principal	(1.970.590)	50	(83.213)	-	(2.053.753)
Pagamentos de juros	(156.342)	-	(36.839)	-	(193.181)
Custo de captação	7.116	(2.838)	-	-	4.278
Transferências de transação	(6.821)	6.821	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	(669.319)	-	-	(669.319)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.291.167	3.486.111	7.238	1.075.315	6.859.831

- (a) Saldos provenientes do controle das distribuidoras de energia de Alagoas, CEAL. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios; e

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

- (b) Saldos provenientes do controle da distribuidora de energia do Piauí, CEPISA, e da Integração Transmissora de Energia S.A. -INTESA. Ver detalhes na nota explicativas nº 1.1 - Entidades controladas e controladas em conjunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais em 31 de dezembro de 2018.

16.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e pelas controladas CEMAR, CELPA e controladas indiretas Transmissoras SPE 1, 2, 3, 7 e 8 possuem *covenants financeiros*, cujo não cumprimento, durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia e suas Controladas CEMAR, CELPA, e Equatorial Transmissão mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

Covenants Notas Promissórias	2ª NP
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0	2,2

Controladas**CEMAR**

Covenants Notas Promissórias	1ª NP
1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25	0,8
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	27,1

SPE 07

Covenants Notas Promissórias	1ª NP
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	2,2

SPE 08

Covenants Notas Promissórias	1ª NP
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	2,2

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

17 Debêntures**17.1 Movimentação da dívida**

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	Controladora		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.112	1.248.331	1.262.443
Encargos	23.239	-	23.239
Variação monetária	-	1.233	1.233
Custo de captação	(3)	225	222
Saldos em 31 de março de 2019	37.348	1.249.789	1.287.137

	Controladora		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.269	800.195	803.464
Ingressos	-	448.400	448.400
Encargos	69.248	-	69.248
Pagamento de juros	(57.505)	-	(57.505)
Variação monetária	-	4.142	4.142
Custo de captação	(900)	(4.406)	(5.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.112	1.248.331	1.262.443

Segunda emissão de debêntures

Em 11 de dezembro de 2017, a Companhia realizou a Segunda Emissão de Debêntures, sendo uma emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia firme, em duas séries, sendo a primeira série no montante total de R\$ 695.500, com vencimento em novembro/2022 com taxa equivalente a CDI + 1,6% a.a. e a segunda série no montante total de R\$ 104.500 com vencimento em novembro/2024 com taxa equivalente à IPCA + 5,77% a.a. Ambas destinaram-se prioritariamente para aumento do capital de giro da Companhia. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente da 1ª série é de R\$ 715.344 (R\$ 701.981 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 8,04 % a.a. (8,12 % em 31 de dezembro de 2018) e da 2ª série é de R\$ 112.322 (R\$ 109.567 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 10,61% a.a. (10,05% em 31 de dezembro de 2018).

Terceira emissão de debêntures

Em 04 de outubro de 2018, a Companhia realizou a Terceira Emissão de Debêntures, sendo uma emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 448.400, com vencimento em outubro/2024 com taxa equivalente a CDI + 1,3% a.a. Os recursos destinaram-se prioritariamente para aumento do capital de giro e alongamento do passivo financeiro da Companhia. Em 31 de março de 2019 o

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

saldo remanescente é de R\$ 464.554 (R\$ 456.202 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 7,72 % a.a. (7,78% em 31 de dezembro de 2018).

Consolidado

	Consolidado		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	505.464	4.170.885	4.676.349
Ingressos	-	190.000	190.000
Encargos	82.472	1.233	83.705
Pagamento de juros	(23.132)	-	(23.132)
Variação monetária	1.438	13.693	15.131
Custo de captação	(364)	(2.137)	(2.501)
Saldos em 31 de março de 2019	565.878	4.373.674	4.939.552

	Consolidado		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	213.812	2.793.186	3.006.998
Ingressos	-	2.233.400	2.233.400
Encargos	252.500	-	252.500
Transferência	861.214	(861.214)	-
Amortização do principal	(629.186)	-	(629.186)
Pagamento de juros	(219.684)	-	(219.684)
Variação monetária	33.189	8.741	41.930
Custo de captação	(6.381)	(3.228)	(9.609)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	505.464	4.170.885	4.676.349

As controladas da Companhia possuem quinze emissões vigentes:

CELPA**Primeira emissão de debêntures**

Em 25 de julho de 2016, a CELPA realizou a Primeira Emissão de Debêntures, cuja distribuição foi encerrada em 5 de agosto de 2016, sendo uma emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e adicional fidejussória da Controladora Equatorial Energia S.A., em série única, no montante total de R\$ 100.000, com vencimento em maio/2020 e destinou-se prioritariamente para aumento do capital de giro da CELPA. Debêntures contratada com taxa equivalente à IPCA + 9,0% a.a., com amortização de 50% em 30 de maio de 2019 e 50% em 30 de maio de 2020. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 112.437 (R\$ 109.155 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva é de 13,99% a.a. (13,41% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Segunda emissão de debêntures

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Em 13 de outubro de 2016, a CELPA realizou a Segunda Emissão de Debêntures, cuja distribuição foi encerrada em 1 de dezembro de 2016, sendo uma emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e adicional fidejussória da Controladora Equatorial Energia S.A., dividida em duas séries, sendo a primeira série no montante total de R\$ 60.000 e a segunda série no montante total de R\$ 23.000, ambas com vencimento em janeiro/2024 destinando-se prioritariamente para aumento do capital de giro da CELPA. Custo de contratação da primeira série é IPCA + 8,04% a.a. e da segunda série é IPCA + 7% a.a., com amortização em três parcelas iguais a partir de 15 de janeiro de 2022. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 66.016 para a primeira série e R\$ 24.738 para a segunda série, com taxa efetiva de 12,98% e 11,90% a.a., respectivamente (R\$ 69.175 para a primeira série e R\$ 25.735 para a segunda série, com taxa efetiva de 12,93% e 11,85% a.a., respectivamente, em 31 de dezembro de 2018).

Terceira emissão de debêntures

Em 11 de novembro de 2016, a CELPA realizou a Terceira Emissão de Debêntures, cuja distribuição foi encerrada em 26 de dezembro de 2016, sendo uma emissão de debêntures incentivada, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória da Controladora Equatorial Energia S.A. no montante de R\$ 300.000, dividido em duas séries de R\$ 199.069 e R\$ 100.931, com vencimento em dezembro/2021 e dezembro/2023 respectivamente, destinaram-se prioritariamente para implementação do programa de investimentos da CELPA. Contrato ao custo de IPCA + 6,70% a.a. para a 1ª série e, IPCA + 6,87% a.a. para 2ª série. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 218.994 para a primeira série e R\$ 111.093 para a segunda série, com taxa efetiva de 11,58% e 11,76% a.a., respectivamente (R\$ 213.009 para a primeira série e R\$ 108.005 para a segunda série, com taxa efetiva de 11,53% e 11,71% a.a., respectivamente, em 31 de dezembro de 2018).

Quarta emissão de debêntures

Em 5 de dezembro de 2016, a CELPA realizou a Quarta Emissão de Debêntures, cuja distribuição foi encerrada em 28 de dezembro de 2016, sendo uma emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória da Controladora Equatorial Energia S.A., em série única, no montante total de R\$ 500.000, com vencimento em dezembro/2019 e destinou-se prioritariamente para aumento do capital de giro da CELPA. Em 18 de maio de 2018, a CELPA realizou a aquisição facultativa de R\$ 443.500 Debêntures (R\$ 457.351, incluindo a remuneração aplicável) transferindo esses debenturistas para a 2ª série da 5ª Emissão de Debêntures da Companhia. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 57.640, com taxa efetiva de 7,35% a.a. (R\$ 56.645 com taxa 7,45% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Quinta emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, a CELPA realizou a Quinta Emissão de Debêntures, cuja distribuição foi encerrada em 18 de maio de 2018, sendo uma emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante de R\$ 1.000.000, dividido em duas séries de R\$ 543.033 e R\$ 456.967, sendo o público alvo da segunda série os titulares da 4ª emissão da CELPA. As duas séries têm vencimento em abril/2023, destinou-se à gestão ordinária dos negócios da Emissora, com o objetivo de cobrir necessidades de capital de giro. Contrato ao custo de CDI + 1,10% a.a. para a 1ª série e, CDI + 1,30% a.a. para 2ª série. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 559.798 para a primeira série e R\$ 471.463 para a segunda série, com taxa efetiva de 7,51% a.a. e 7,72% a.a., respectivamente (R\$ 549.996

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

para a primeira série e R\$ 462.987 para a segunda série, com taxa efetiva de 7,83% e 8,04% a.a., respectivamente, em 31 de dezembro de 2018).

CEMAR

Quarta emissão de debêntures

Em 22 de setembro de 2012, encerrou-se a distribuição pública da 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da CEMAR. Os recursos captados, no montante de R\$ 280.000, dividido em duas séries de R\$ 101.380 e R\$ 178.620, destinaram-se aos pagamentos das dívidas, recomposição de caixa e capital de giro da CEMAR. Debêntures contratada com taxa na 1ª série de CDI + 1,08% a.a. e 2ª série com IPCA + 5,90% a.a. com amortizações anuais da 1ª e 2ª série (primeira amortização ocorrida em 22 de junho de 2016) com seus respectivos vencimentos em 21 de junho de 2018 e 21 de junho de 2020. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 184.013 (R\$ 179.498 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 10,75% a.a. (10,18% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Sexta emissão de debêntures

Em 27 de outubro de 2014, encerrou-se a distribuição pública da 6ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da CEMAR. Os recursos captados, no montante de R\$ 200.000 em uma única série, destinaram-se, ao aumento do capital de giro, de forma a atender aos negócios de gestão da CEMAR. Debêntures contratada com taxa 113,2% CDI, primeira amortização ocorreu em 13 de outubro de 2017 com vencimento em 14 de outubro de 2019. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 68.813 (R\$ 67.653 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é 7,18 % a.a. (7,27% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Sétima emissão de debêntures

Em 01 de novembro de 2016 encerrou-se a distribuição pública da 7ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da CEMAR. Os recursos captados, no montante de R\$ 270.000, dividido em duas séries de R\$ 155.000 e R\$ 115.000, destinaram-se, exclusivamente para implementação do programa de investimentos da CEMAR. Debêntures contratada com taxa na 1ª série de IPCA + 5,48% a.a. e 2ª série com IPCA + 5,54% a.a. com amortização bullet e seus respectivos vencimentos em 15 de outubro de 2021 e 15 de outubro de 2023. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 299.995 (R\$ 292.589 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 10,33% a.a. (7,99% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

Oitava emissão de debêntures

Em 13 de outubro de 2017 encerrou-se a distribuição pública da 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da CEMAR. Os recursos captados, no montante de R\$ 500.000, em uma série, destinaram-se a gestão ordinária da CEMAR, com o objetivo de cobrir a necessidade de Capital de Giro. Debêntures contratada com taxa 107% CDI com amortização bullet, com vencimento em 15 de setembro de 2022. Em 31 de março de 2019 o saldo remanescente é de R\$ 501.319 (R\$ 509.437 em 31 de dezembro de 2018) e a taxa efetiva dessa operação é de 6,78% a.a. (6,87% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

CEPISA

Primeira emissão de debêntures

Em 28 de novembro de 2018, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da CEPISA. Os recursos captados, no montante de

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

R\$ 400.000, dividido em 400.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1, com prazo de vencimento de 03 anos contados da data de emissão, sendo o valor unitário acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 109,75% da variação acumulada da taxa DI. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 406.951 (R\$ 400.324 em 31 de dezembro de 2018).

Equatorial Transmissão 1 SPE**Primeira emissão de debêntures**

Em 10 de janeiro de 2019, a Controlada da Equatorial Transmissão, a Transmissora SPE 01, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única. Os recursos captados, no montante de R\$ 55.000, com prazo de vencimento em janeiro de 2033. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 55.890 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2018).

Equatorial Transmissão 2 SPE

Em 10 de janeiro de 2019, a Controlada da Equatorial Transmissão, a Transmissora SPE 02, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única. Os recursos captados, no montante de R\$ 45.000, com prazo de vencimento em janeiro de 2033. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 45.728 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2018).

Equatorial Transmissão 3 SPE

Em 08 de janeiro de 2019, a Controlada da Equatorial Transmissão, a Transmissora SPE 03, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única. Os recursos captados, no montante de R\$ 90.000, com prazo de vencimento em janeiro de 2034. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 90.702 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2018).

Equatorial Transmissão 7 SPE**Primeira emissão de debêntures**

Em 02 de maio de 2018, a Controlada da Equatorial Transmissão, a Transmissora SPE 07, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única. Os recursos captados, no montante de R\$ 185.000, com prazo de vencimento em novembro de 2019, com taxa contratada de 114,60% do CDI. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 195.563 (R\$ 191.826 em 31 de dezembro de 2018).

INTESA**Primeira emissão de debêntures**

Em 28 de novembro de 2018, realizou-se a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, da INTESA. Os recursos captados, no montante de R\$ 200.000, dividido em 200.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1, com prazo de vencimento de 03 anos contados da data de emissão, sendo o valor unitário acrescido de juros

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

remuneratórios correspondentes a 109,75% da variação acumulada da taxa DI. Em 31 de março de 2019 o saldo das debêntures é R\$ 203.534 (R\$ 201.998 em 31 de dezembro de 2018).

17.2 Cronograma de amortização da dívida**Controladora**

	31/03/2019	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	37.348	3%
2022	695.500	54%
2023	55.035	4%
Após 2023	503.436	39%
Não circulante	1.253.971	97%
Custo de captação (Não circulante)	(4.182)	0%
Total não circulante	1.249.789	97%
Total	1.287.137	100%

Consolidado

	31/03/2019	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	565.878	11%
2020	142.770	3%
2021	783.217	16%
2022	1.225.785	25%
2023	1.395.394	28%
Após 2023	846.663	17%
Não circulante	4.393.829	89%
Custo de captação (Não circulante)	(20.155)	0%
Total não circulante	4.373.674	89%
Total	4.939.552	100%

17.3 Covenants

As debêntures contratadas possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografária), cujo não cumprimento durante o período de apuração poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo de três meses em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas CEMAR, CELPA, CEPISA, INTESA e a Transmissora SPE 07 mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Controladora

Covenants debêntures	2ª debêntures	3ª debêntures
1º Dívida Líquida/EBITDA ajustado: $\leq 4,0$	2,2	2,2

Controladas**CEMAR**

Covenants debêntures	4ª debêntures	6ª debêntures (a)	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/ EBITDA: $\leq 3,25$	0,8	0,8	0,8	0,8
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: $\geq 1,5$	27,1	N/A	27,1	27,1

CELPA

Covenants debêntures	1ª debêntures	2ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 3,5$	2,1	2,1
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: > 2	6,9	6,9
Covenants debêntures	3ª debêntures	4ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $\leq 3,5$	2,2	2,3
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: $\geq 1,5$	6,5	6,5

Covenants debêntures	5ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: < 4	2,2

CEPISA

Covenants debêntures	1ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $< 4,0$	2,4

INTESA

Covenants debêntures	1ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $< 4,5$	1,1

SPE 01

Covenants debêntures	1ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $< 4,0$	2,2

SPE 02

Covenants debêntures	1ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: $< 4,0$	2,2

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

SPE 03**Covenants debêntures****1ª debêntures**

1º Dívida líquida/EBITDA: <4,0

2,2

SPE 07**Covenants debêntures****1ª debêntures**

1º Dívida líquida/EBITDA: <4,0

2,2

SPE 08**Covenants debêntures****1ª debêntures**

1º Dívida líquida/EBITDA: <4,0

2,2

18 Impostos e contribuições a recolher**18.1 Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
ICMS	6	5	466.670	421.352
ICMS parcelamento	-	-	14.966	3.058
Parcelamento Federal PRT	2.338	2.338	8.129	19.704
PIS e COFINS	94	223	78.417	74.219
PIS e COFINS parcelamento	-	-	19.131	18.864
INSS sobre serviços	-	-	3.988	-
Encargos sociais e outros	172	199	37.320	31.951
ISS	2	4	36.375	31.991
Total	2.612	2.769	664.996	601.139
Não circulante				
FGTS parcelamento	-	-	2.937	2.948
PIS e COFINS parcelamento	-	-	52.044	56.026
ICMS parcelamento	-	-	77.524	35.418
ISS	-	-	2.807	2.713
Total	-	-	135.312	97.105

18.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRRF	15	35	9.263	5.445
Provisão de IRPJ/CSLL	3.214	3.214	98.033	99.922
Provisão de IRPJ/CSLL	3.214	3.214	82.000	140.904
Antecipação	-	-	(886)	(53.071)
Total	3.229	3.249	107.296	105.367

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

19 Impostos de renda, contribuições sociais e impostos diferidos a recolher

As controladas reconheceram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e imposto de renda sobre prejuízos fiscais considerando as suas projeções de lucro tributável.

Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

Dessa forma, os referidos créditos fiscais estão contabilizados no ativo não circulante, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

19.1 Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Composição dos tributos diferidos consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo		
IRPJ prejuízos fiscais (a)	210.751	226.833
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação (b)	(55.384)	(57.579)
IRPJ e CSLL aquisição CELPA (ii)	48.201	48.151
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias (iii)	(1.025.212)	(707.211)
Total tributos diferido passivo	<u>(821.644)</u>	<u>(489.806)</u>

- (a) Os créditos de prejuízos fiscais são provenientes das controladas CEMAR e CELPA sendo R\$ 61.635 e R\$ 149.116, respectivamente. Em 2018, os créditos de prejuízos da controlada CEMAR eram R\$ 71.969 e CELPA R\$ 154.864.
- (b) Em 31 de dezembro de 2018 a CELPA apresentava impostos diferidos sobre Reserva de Reavaliação no montante de R\$ 55.384 (R\$ 57.579 em 31 de dezembro de 2018), cuja redução justifica-se pela realização contínua da Reserva de Reavaliação conforme Lei 11.638/2007.

(ii) Composição do IRPJ e CSLL aquisição CELPA

	31/03/2019	31/12/2018
Intangível - mais-valia concessão	(28.976)	(29.845)
Baixa de ativo imobilizado	27.324	28.143
Contingências possíveis	40.703	40.703
Outras contas a pagar - PLPT	9.150	9.150
Total	<u>48.201</u>	<u>48.151</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

(iii) Composição do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo		
Provisão para contingências	77.947	78.003
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	183.625	175.903
Provisão para participação nos lucros	10.247	13.601
Depreciação acelerada	(555.411)	(554.313)
Provisão fundo de pensão	14.872	14.872
Custo de captação, AVP e atualização do ativo financeiro	(803.996)	(576.849)
SWAP	(45.752)	(43.362)
Outras despesas não dedutíveis (a)	93.256	184.934
Total	(1.025.212)	(707.211)

- (a) A controlada Equatorial Transmissão possui, em 31 de março de 2019, R\$ 356.752 (R\$ 199.300 em 31 de dezembro de 2018) decorrente das receitas e despesas atreladas à concessão, conforme aplicação do CPC 47.

19.1.1 Expectativa de recuperação

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração da controlada estima que a realização dos créditos fiscais, oriundos das controladas CEMAR e CELPA, possa ser feita até 2021, conforme demonstrado a seguir:

Expectativa de realização	R\$
Impostos diferidos a realizar a 2019	51.190
Impostos diferidos a realizar a 2020	20.779
= Estudo técnico anual aprovado pelo Conselho Fiscal (*)	71.969
(-) Impostos diferidos realizados durante o 1º trimestre de 2019	(10.334)
= <u>Saldo a realizar de impostos diferidos em 31 de março de 2019</u>	<u>61.635</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a Controlada CEMAR apresentava o valor de R\$ 71.969, o qual foi utilizado R\$ 10.334 no primeiro trimestre de 2019 de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, apresentando saldo de R\$ 61.635 a realizar de impostos diferidos, no período findo em 31 de março de 2019 (R\$ 58.530 em 31 de dezembro de 2018), pois está realizando o benefício fiscal SUDENE de redução de 75% do IRPJ cuja vigência é até 2027.

Expectativa de realização	R\$
Impostos diferidos a realizar a 2019	51.190
Impostos diferidos a realizar a 2020	20.779
= Estudo técnico anual aprovado pelo Conselho Fiscal (*)	71.969
(-) Impostos diferidos realizados durante o 1º trimestre de 2019	(10.334)
= <u>Saldo a realizar de impostos diferidos em 31 de março de 2019</u>	<u>61.635</u>

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada CELPA apresentava o valor de R\$ 154.864, o qual foi realizado R\$ 5.748 no primeiro trimestre de 2019 de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscais, apresentando saldo de R\$ 149.116 a realizar de impostos diferidos, no período findo em 31 de março de 2019, pois está realizando o benefício fiscal SUDAM de redução de 75% do IRPJ cuja vigência é até 2027.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

O estudo técnico de viabilidade, que inclui a recuperação dos impostos diferidos, é revisado anualmente, foi elaborado pelas controladas CEMAR e CELPA, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2019 referente aos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2018.

(*) Informações elaboradas e aprovadas anualmente pelo Conselho Fiscal.

19.1.2 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado consolidado, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, está demonstrada conforme a seguir:

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Controladora

	31/03/2019		31/03/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	212.780	212.780	64.581	64.581
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	53.195	19.150	16.145	5.812
Adições:				
Provisão para participação nos lucros	560	202	-	-
Custo de Captação, AVP e atualização do ativo financeiro	-	-	48	17
Efeito de IR/CSLL sobre equivalência patrimonial	11.937	4.297	4.610	1.659
Outras provisões	86	31	832	299
	<u>12.583</u>	<u>4.530</u>	<u>5.490</u>	<u>1.975</u>
Exclusões:				
Efeito de IR/CSLL sobre equivalência patrimonial	(80.900)	(29.124)	(20.599)	(7.416)
Outras provisões	(31)	(30)	(58.700)	(21.132)
	<u>(80.931)</u>	<u>(29.154)</u>	<u>(79.299)</u>	<u>(28.548)</u>
IRPJ e CSLL	<u>(15.153)</u>	<u>(5.474)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL no resultado do período	-	-	-	-
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL diferidos)	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>
Ativo/Passivo fiscal diferido	-	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	-	-	-	-
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>	<u>0%</u>

Consolidado

	31/03/2019		31/03/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	370.676	370.676	122.402	122.402
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	92.669	33.361	30.601	11.016
Adições:				
Provisão para contingências	59.264	21.336	55.210	19.875
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	108.177	38.944	88.875	31.995
Ajuste a valor presente	2.707	975	4.263	1.535
Variação de SWAP	40.721	14.660	15.878	5.716
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.614	581	1.816	654
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	3.564	1.283	5.020	1.807
Provisão para fundo de pensão	10.935	3.937	10.804	3.889
Provisão para participação nos lucros	8.530	3.071	5.133	1.848
Multas e penalidades por infrações	696	251	-	-
Perdas não técnicas	6.759	2.433	-	-
Provisão para recuperação de ativos	4.254	1.531	4.254	1.531
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	1.644	592	7.691	2.769
Efeito de IR/CSLL sobre equivalência patrimonial	11.937	4.297	4.610	1.659
Outras provisões	158.236	54.875	84.522	33.156
	<u>419.038</u>	<u>148.766</u>	<u>288.076</u>	<u>106.434</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Exclusões:				
Provisão para contingências	(65.019)	(23.407)	(52.884)	(19.038)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(99.680)	(35.885)	(83.704)	(30.134)
Provisão para crédito de liquidação Duvidosa	(7.149)	(2.574)	-	-
Variação de SWAP	(42.478)	(15.292)	(15.980)	(5.753)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(6.028)	(2.170)	(8.344)	(3.004)
Provisão para fundo de pensão	(10.935)	(3.937)	(10.804)	(3.889)
Provisão para participação nos lucros	(10.348)	(3.725)	(8.304)	(2.989)
Provisão para recuperação de ativos	(4.254)	(1.531)	(530)	(191)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	(11.380)	(4.096)	(10.481)	(3.773)
Efeito de IR/CSLL sobre equivalência patrimonial	(8.812)	(6.377)	(9.063)	(5.957)
Depreciação acelerada	(6.915)	-	(16.543)	-
Outras provisões	(183.635)	(62.530)	(80.598)	(29.004)
	<u>(456.633)</u>	<u>(161.524)</u>	<u>(297.235)</u>	<u>(103.732)</u>
IRPJ e CSLL	<u>55.074</u>	<u>20.603</u>	<u>21.442</u>	<u>13.718</u>
Compensação base negativa de CSLL	(14.560)	(1.522)	-	(892)
Incentivo PAT	(731)	-	(460)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(15)	-	(18)	-
Despesa IRPJ anos anteriores	(64)	-	-	(432)
IRPJ e CSLL no resultado do período	<u>39.704</u>	<u>19.081</u>	<u>20.964</u>	<u>12.394</u>
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL diferidos)	<u>11%</u>	<u>5%</u>	<u>17%</u>	<u>10%</u>
Ativo/Passivo fiscal diferido	68.701	20.640	11.606	(2.341)
(+) IRPJ subvenção governamental	(35.192)	-	(17.733)	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	<u>73.213</u>	<u>39.721</u>	<u>14.837</u>	<u>10.053</u>
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	<u>20%</u>	<u>11%</u>	<u>12%</u>	<u>8%</u>

CEMAR

Em 31 de março de 2019, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$ 33.883 (R\$ 23.643 em 31 de março de 2018).

CELPA

Em 31 de março de 2019, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro de exploração foi de R\$ 31.321 (R\$ 0 em 31 de março de 2018).

19.2 Composição dos impostos e contribuições a recolher diferidos

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de construção (a)	(39.672)	(63.088)
COFINS diferido sobre a receita de construção (a)	(182.264)	(92.839)
PIS Sobre a CVA (b)	(28.839)	-
COFINS Sobre a CVA (b)	(138.489)	-
Outros impostos diferidos	<u>(12.856)</u>	<u>(12.991)</u>
Total tributos diferido passivo	<u>(402.120)</u>	<u>(168.918)</u>

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas EQTT e INTESA receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão. Em 2019, as controladas apresentavam, respectivamente, R\$ 163.147 e R\$ 71.645. Em 2018, o diferimento de PIS e COFINS da controlada EQTT e INTESA era R\$ 100.960 e R\$ 67.958.
- (b) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% da receita sobre a CVA. Em 2019, a controlada CEAL apresenta respectivamente, R\$ 167.328.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

20 Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética

O contrato de concessão estabelece a obrigação das controladas CEMAR, CELPA, CEPISA e INTESA de aplicar 1% da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que parte deve ser recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e, também ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os recursos do P&D têm a finalidade de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos. Em contra partida aos lançamentos efetuados no passivo, a Companhia contabiliza no resultado como dedução da receita operacional.

A Companhia utiliza a taxa SELIC para efetuar a atualização dos saldos acumulados não aplicados de curto e longo prazo, conforme determina o manual da ANEEL.

Distribuição do recurso	Percentual de distribuição da ROL¹	31/03/2019	31/12/2018
Programa de efficientização energética	0,40%	217.701	184.902
Pesquisa e desenvolvimento	0,20%	147.805	136.218
FNDCT	0,20%	3.932	1.032
MME	0,10%	1.957	742
PROCEL	0,10%	12.678	16.453
Total		384.073	339.347
Circulante		157.043	151.271
Não circulante		227.030	188.076

Os saldos apresentados no passivo circulante referem-se aos montantes que serão aplicados nos projetos no período seguinte, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração.

21 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial - CELPA

Em 1º de dezembro de 2014, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará decretou com fundamento no que dispõem os artigos 61 e 63 da Lei nº 11.102/05 e diante da manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público por encerrada a recuperação judicial da Companhia, contudo continuam valendo as condições especiais para as dívidas pactuadas quando da recuperação judicial. Essas obrigações encerram quando forem integralmente liquidadas. Esta decisão está plenamente válida, apesar de não ter transitado em julgado ainda.

¹ A Receita Operacional Líquida – ROL utilizada refere-se à regulatória.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

21.1 Composição da dívida

	31/03/2019	31/12/2018
Circulante		
Credores financeiros (a)	19.021	17.116
Total	19.021	17.116
Não circulante		
Credores operacionais (b)	42.540	42.540
Intragrupos	83.670	82.490
Credores financeiros (a)	1.022.409	1.008.129
(-) Ajuste a valor presente (c)	(313.822)	(318.905)
Total	834.797	814.254
Total	853.818	831.370

- (a) É o grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, Bonds e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis;
- (b) Valores devidos aos credores ligados à operação da Companhia, tais como prestadores de serviços, fornecedores de materiais, locatários, entre outros que foram homologados no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da CELPA; e
- (c) Em 31 de março de 2019, o saldo é composto por: R\$ 276.504 de empréstimos e financiamentos, R\$ 13.875 de credores operacionais, R\$ 23.444 de intragrupos (Em 31 de dezembro de 2018, o saldo do ajuste a valor presente totaliza R\$ 318.905, sendo R\$ 281.208 de empréstimos e financiamentos, R\$ 13.875 de credores operacionais e R\$ 23.822 de intragrupos).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

	31/03/2019	
Vencimento	Valor	%
Circulante	19.021	2%
2021	81.039	9%
2022	8.843	1%
2023	8.106	1%
Após 2023	1.050.631	123%
Subtotal	1.148.619	135%
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	(313.822)	-37%
Não circulante	834.797	98%
Total geral	853.818	100%

21.2 Movimentação dos valores a pagar de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2018	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 31/03/2019
Credores operacionais	28.665	-	-	-	-	28.665
Intragrupo	58.667	1.180	-	-	378	60.225
Credores financeiros	744.038	13.636	5.245	(2.696)	4.705	764.928
Total	831.370	14.816	5.245	(2.696)	5.083	853.818

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

22 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)

A Companhia e suas controladas são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2019		31/12/2018	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	350.223	108.345	316.520	55.008
Fiscais	59.254	48.909	42.871	37.854
Trabalhistas (b)	347.641	106.602	175.042	59.412
Regulatórias	9.153	1.927	8.946	-
PPA CELPA (c)	266.903	-	266.903	-
Total	1.033.174	265.783	810.282	152.274
Circulante	172.983	4.374	47.236	4.068
Não circulante	860.191	261.409	763.046	148.206

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 1.002 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.;
- (b) Aumento decorrente, principalmente, do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL, com contingências trabalhistas no valor R\$ 179.366, em 31 de março de 2019. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios;
- (c) O valor justo dos passivos contingentes cíveis, fiscais e trabalhistas da controlada CELPA foi determinado com base na avaliação de assessores jurídicos, os quais também consideraram nesta avaliação as causas com probabilidade de perda possível, resultando em um saldo no montante de R\$ 266.903 em 31 de março de 2019 (R\$ 266.903 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Movimentação dos processos no período (Consolidado)

	31/12/2018	31/03/2019					
	Saldo	Aquisição (1)	Adições (2)	Utilização (3)	Reversão de provisão (4)	Atualização (5)	Saldo
Cíveis	316.520	52.546	13.378	(26.622)	(8.803)	3.204	350.223
Fiscais	42.871	13.984	2.396	-	-	3	59.254
Trabalhistas	175.042	179.366	8.562	(11.199)	(4.969)	839	347.641
Regulatórias	8.946	-	-	-	-	207	9.153
PPA CELPA (6)	266.903	-	-	-	-	-	266.903
Total	810.282	245.896	24.336	(37.821)	(13.772)	4.253	1.033.174

	31/12/2017	31/12/2018					
	Saldo	Aquisição (1)	Adições (2)	Utilização (3)	Reversão de provisão (4)	Atualização (5)	Saldo
Cíveis	133.913	71.094	184.468	(141.847)	(97.902)	166.794	316.520
Fiscais	27.681	28	14.940	(36)	(5)	263	42.871
Trabalhistas	42.169	125.147	24.364	(14.635)	(76.039)	74.036	175.042
Regulatórias	8.377	-	-	-	-	569	8.946
PPA CELPA (5)	266.903	-	-	-	-	-	266.903
Total	479.043	196.269	223.772	(156.518)	(173.946)	241.662	810.282

- (1) Saldos provenientes do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios;
- (2) Contingências provisionadas no período;
- (3) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
- (4) Reversões realizadas no período;
- (5) Atualizações monetárias; e
- (6) PPA CELPA - são provenientes de estimativa de valor do desembolso das causas possíveis de acordo com análises do departamento jurídico da controlada CELPA.

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 45.962 processos cíveis em 31 de março de 2019 (44.659 processos em 31 de dezembro de 2018), sendo que 19.750 tramitam em Juizados Especiais (28.609 processos em 31 de dezembro de 2018), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2019 é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das controladas e seus assessores legais externos, como possível, no

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

montante de R\$ 1.316.137 (R\$ 1.313.695 em 31 de dezembro de 2018) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	31/03/2019	31/12/2018
Falha no Fornecimento	26.991	29.544
Morte por Eletroplessão	34.465	37.064
Cobrança indevida	65.252	71.310
Fraude Questionada	25.546	20.945
Corte Indevido	7.675	7.642
Acidente com Terceiros	26.764	30.314
Falha no Atendimento	55.400	68.852
Quebra de Contrato	24.242	24.904
Incêndio	1.979	1.947
Portaria do DNAEE	229	225
Outras (a)	81.680	23.773
Total	350.223	316.520
Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	31/03/2019	31/12/2018
Falha no Fornecimento	153.858	153.387
Morte por Eletroplessão	11.092	10.512
Acidente com Terceiros	26.067	25.833
Quebra de Contrato	297.062	297.062
Incêndio	27.880	27.880
Portaria do DNAEE	10.255	10.255
Cobrança indevida	137.825	137.652
Fraude Questionada	149.116	148.844
Corte Indevido	48.654	48.667
Falha no Atendimento	160.080	159.620
Outras	294.248	293.983
Total	1.316.137	1.313.695

- (a) Neste grupo de “outras”, o valor de R\$ 52.546 é proveniente do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL, em 31 de março de 2019. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios.

Fiscais

A Companhia e suas controladas figuram como rés em 375 processos fiscais 31 de março de 2019 (316 processos em 31 de dezembro de 2018), nenhum avaliado com possibilidade de perda provável.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 84.384 (R\$ 84.386 em 31 de dezembro de 2018) para as quais não foram constituídas provisões.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	4	4
CIP	4	-
PIS/COFINS	45.162	42.777
Outras	14.084	90
Total	59.254	42.871
Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	31/03/2019	31/12/2018
PIS/COFINS	28.208	28.208
ISS	373	373
ICMS	16.735	16.735
Repasse PIS/COFINS na Fatura	793	793
CIP	251	252
TIP	100	100
Outras	37.924	37.925
Total	84.384	84.386

Trabalhistas

Atualmente, o passivo trabalhista em 31 de março de 2019 da Companhia e das suas controladas é composto por 5.110 reclamações ajuizadas (4.631 processos em 31 de dezembro de 2018) por ex-empregados contra a Companhia e suas controladas, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reequadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica da Companhia e das suas controladas e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 193.713 (R\$ 192.389 em 31 de dezembro de 2018) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	31/03/2019	31/12/2018
Hora extra	16.960	17.040
Responsabilidade subsidiária	46.474	46.584
Acidente de trabalho	16.773	17.419
Doença ocupacional/profissional	2.932	2.885
Reintegração no emprego	5.696	4.928
Estabilidade provisória	1.247	1.467
Periculosidade	1.721	1.573
Danos morais	2.920	3.970
Outras (a)	252.918	79.176
Total	347.641	175.042

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	31/03/2019	31/12/2018
Hora extra	2.569	2.519
Responsabilidade subsidiária	91.805	90.431
Acidente de trabalho	14.961	14.961
Doença ocupacional/profissional	1.873	1.873
Reintegração no emprego	270	430
Periculosidade	595	595
Danos morais	2.325	1.913
Outras	79.315	79.667
Total	193.713	192.389

- (a) Neste grupo de “outras”, o valor de R\$ 179.366 é proveniente do controle da distribuidora de energia de Alagoas, CEAL, em 31 de março de 2019. Ver detalhes na nota explicativas nº 3.2.1 – Combinação de negócios.

Regulatórias

O valor a ser provisionado nesse item corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas CEMAR e CELPA, provenientes de:

Autos de Infração (AI) emitidos pelo órgão regulador do setor elétrico - a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);

Termos de Notificação (TN) emitidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica/CCEE, quando se tratarem de infrações relacionadas à comercialização de energia elétrica;

Penalidades emitidas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), quando se tratarem de infrações relacionadas à operação do sistema elétrico; e

Sanções Administrativas provenientes dos órgãos de defesa do consumidor.

Os valores de R\$ 5.866 e de, R\$ 3.287 correspondem às prováveis penalidades a serem aplicadas contra as controladas CEMAR e CELPA respectivamente, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas CEMAR e CEPISA, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018. Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, a CEMAR constituiu um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 768.338, passivo de R\$ 584.985 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O efeito líquido com impacto no resultado de R\$ 7.451 (R\$ 171.273 em 31 de dezembro de 2018) é segregado em R\$ 6.631 (R\$ 77.177 em dezembro de 2018) como deduções à receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 860 (R\$ 98.685 em 31 de dezembro de 2018) como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 40 (R\$ 4.589 em 31 de dezembro de 2018). A CEPISA constituiu um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 448.371, passivo de R\$ 431.796 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O efeito líquido com impacto no resultado de R\$ 81 (R\$ 16.106 em 31 de dezembro de 2018) é segregado em R\$ 0 (R\$ 8.227 em 31 de dezembro de 2018) como deduções à receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 85 (R\$ 8.263 em 31 de dezembro de 2018) como receita

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4 (R\$ 384 em 31 de dezembro de 2018). O reconhecimento ocorreu no 4º trimestre do exercício de 2018.

O ativo das controladas CEMAR e CEPISA contemplam créditos com a receita federal relativo ao período de 17 anos e 11 anos, respectivamente. E o passivo foi constituído considerando que as controladas CEMAR e CEPISA repassam aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10. A restituição aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito e eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, em uma expectativa de prazo de aproximadamente 46 meses para a controlada CEMAR, e 54 meses para a controlada CEPISA.

Em 31 de março de 2019	<u>CEMAR</u>	<u>CEPISA</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo			
PIS/COFINS consumidores a restituir	<u>768.338</u>	<u>448.371</u>	<u>1.216.709</u>
Passivo	<u>584.985</u>	<u>431.796</u>	<u>1.016.781</u>
Resultado			
(-) Deduções da receita			
PIS/COFINS consumidores a restituir	6.631	-	6.631
(+) Receita financeira			
PIS/COFINS consumidores a restituir	860	85	945
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(40)	(4)	(44)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	7.451	81	7.532

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Em 31 de dezembro de 2018	CEMAR	CEPISA	TOTAL
Ativo			
PIS/COFINS	756.449	435.231	1.191.680
Passivo			
PIS/COFINS consumidores a restituir	580.587	418.741	999.328
Resultado			
(-) Deduções da receita			
PIS/COFINS consumidores a restituir	77.177	8.227	85.404
(+) Receita financeira			
PIS/COFINS consumidores a restituir	98.685	8.263	106.948
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(4.589)	(384)	(4.973)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	171.273	16.106	187.379

24 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Circulante				
Devolução a consumidores	-	-	54.286	53.162
ANEEL - autos de infração	-	-	16.552	16.656
Convênios de arrecadação (a)	-	-	4.879	7.447
Encargos tarifários	-	-	14.772	13.812
Outras apropriações fornecedores (b)	-	-	7.627	3.631
Multas regulatórias	-	-	12.099	2.312
Cauções	-	-	21.696	19.077
Neutralidade PIS/COFINS	-	-	11.844	-
Aquisição CELPA (c)	-	-	60.000	60.000
Questionamentos tributários - CCC (d)	-	-	352.792	349.874
Acordo Prefeitura de Teresina (e)	-	-	32.700	32.700
Outras contas a pagar (f)	80	10.912	59.614	85.737
Total circulante	80	10.912	648.861	644.408
Não circulante				
ANEEL - autos de infração (g)	-	-	36.722	37.061
Acordo Prefeitura de Teresina (e)	-	-	36.251	44.260
Ação CEAL X CODEVASF X CHESF	-	-	32.356	-
Devolução PLPT Eletrobras	-	-	36.953	-
Outras contas a pagar	16.450	16.450	43.713	48.316
Total não circulante	16.450	16.450	185.995	129.637
Total	16.530	27.362	834.856	774.045

- (a) Refere-se a remuneração dos serviços prestados pelas controladas CEMAR e CELPA para o setor público referente a arrecadação de CIP - Contribuição de Iluminação Pública;
- (b) Adiantamentos recebidos de consumidores e terceiros, por conta de execução de serviços técnicos, ou de alienações que as controladas CEMAR e CELPA irão realizar;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

- (c) Refere-se a saldo a ser restituído referente ao Programa Luz Para Todos. O valor do ajuste foi estimado pela Administração da Empresa quando da aquisição da controlada CELPA;
- (d) Refere-se a questionamentos tributários da controlada CELPA a restituir ao Fundo CCC conforme Resolução Normativa nº 427/11. A variação ocorrida durante o período findo em 31 de março de 2019 deve-se, basicamente, à atualização IPCA e à inclusão dos novos valores de ICMS, PIS e COFINS. Existem valores a receber no qual seus recebimentos deverão ser finalizados após conclusão da fiscalização que está em curso;
- (e) Referente ao acordo extrajudicial da controlada CEPISA firmado com o Município de Teresina-PI, objetivando por termo à ação judicial - Processo ° 0001536-70.2004.4.01.4000, no qual esta Companhia havia perdido em primeira e segunda instância no âmbito da Justiça Federal e, declararam e reconheceram as partes acordantes o montante de R\$ 94.470 a ser compensado, sem correção monetária, mensalmente, com as faturas de energia elétrica do citado município até a integral quitação do débito;
- (f) Em 31 de março de 2019 o montante é composto principalmente por: i) R\$ 46.234 é decorrente das provisões diversas da controlada CELPA, onde foi reconhecido valores não faturados, porém com existências de contratos, e reconhecimento de Acordo Bilateral SINOP no período de janeiro a março de 2019; ii) R\$ 7.134 refere-se, principalmente, ao saldo a pagar referente ao direito de outorga (ato de consentir, dar, atribuir, transmitir, conceder, autorizar a outra pessoa a praticar atos em seu nome) das controladas indiretas SPE Equatorial Transmissoras; e
- (g) Refere-se a saldos de Parcelamentos de Multas Regulatórias da controlada CELPA inscritas em Dívida Ativa parceladas em agosto de 2012 e Multas Regulatórias não inscritas em Dívida Ativa na modalidade espontânea Lei nº 12.996/2014 em agosto de 2014. O valor das parcelas será acrescido de juros de 1% mais à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

25 Patrimônio líquido**25.1 Capital social**

O capital social em 31 de março de 2019 é de R\$ 2.394.929 (R\$ 2.375.354 em 31 de dezembro de 2018) e sua composição por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	19.876.057	9,88%
Opportunity	19.526.839	9,71%
BlackRock	11.459.825	5,70%
CPPIB	10.107.820	5,03%
Administradores	1.272.163	0,63%
Demais minoritários	138.859.513	69,05%
Total	201.102.217	100%

Não houve mudanças na quantidade de ações no período corrente em relação ao período anterior. Não há ações mantidas pela Companhia em tesouraria.

A Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 300.000 (trezentos milhões) de ações, mediante a emissão de novas ações ordinárias. Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para período nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. O Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a administradores, empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços a

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Companhia ou a sociedade sob seu controle, desde que esta não tenha o condão de possibilitar a alteração do controle da Companhia.

A Companhia é listada no segmento do Novo Mercado da B3, tendo exclusivamente ações ordinárias em sua base acionária e garantindo 100% de “Tag Along” aos acionistas minoritários no caso de fusões ou transferência de controle acionário.

26 Plano de opção de compra de ações

Quarto plano de opções de ações

Foi aprovada, na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 21 de julho de 2014, a criação do Quarto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”). As opções de subscrição de ações a serem oferecidas nos termos do Plano não excederão 3,0% (três por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia (incluindo as ações emitidas em decorrência do período de Opções com base neste Plano), contanto que o número total de Ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano esteja sempre dentro do limite de capital autorizado da Companhia.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Mais detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que o aprovou, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

Preço de período das opções

O Preço de Período das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, no período de até 180 dias que antecederem a Data de Outorga.

O Preço de Período será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por Ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor das ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de Outorga e a data do período das Opções.

Beneficiários

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

Durante o prazo de 1 (um) ano contado da data de período das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as Ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano.

Em 21 de julho de 2014, o Comitê de Administração do Plano outorgou 4.225.000 (quatro milhões, duzentos e vinte e cinco mil) Opções aos beneficiários do Plano, ao preço de R\$21,76 (vinte e um reais e setenta e seis centavos) por Opção.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Potencial de diluição

De acordo com as regras do Plano, a emissão potencial das opções remanescentes implicaria em uma diluição adicional para os atuais acionistas da Equatorial Energia S.A. equivalente a 3%, no máximo.

27 Receita operacional (Consolidado)

Em 31 de março de 2019 e 2018, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é conforme demonstrada a seguir:

	31/03/2019		
	Nº de consumidores (a)	MWh	R\$
Residencial	4.220.159	1.625.176	1.591.668
Industrial	14.684	206.828	165.353
Comercial	414.084	749.790	644.436
Rural	268.266	135.328	82.008
Poder público	60.172	259.826	204.435
Iluminação pública	2.197	280.582	140.173
Serviço público	15.926	183.068	104.057
Consumo próprio	702	5.516	-
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	336	488.398	214.257
Suprimento CCEE	-	-	69.970
Baixa renda	1.439.061	359.912	113.736
Subvenção CDE – Outros	-	-	88.798
Transferência para obrigações especiais - ultrapassagem de demanda/excedente de reativos	-	-	(21.016)
Receita de construção	-	-	972.180
Valores a receber/devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	54.006
Atualização do ativo financeiro	-	-	62.098
Receita de comercialização	-	-	44.577
Receita de operação e manutenção	-	-	8.526
Outros	-	-	95.348
Total	6.435.587	4.294.424	4.634.610

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

31/03/2018			
	Nº de consumidores	MWh	R\$ ²
Residencial	3.154.554	1.187.469	1.133.868
Industrial	12.010	198.839	118.402
Comercial	335.473	601.794	451.518
Rural	227.092	102.122	51.808
Poder público	42.689	200.182	157.152
Iluminação pública	1.584	225.094	98.661
Serviço público	8.918	133.315	44.433
Consumo próprio	532	9.914	-
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	250	388.769	50.634
Suprimento CCEE	-	-	387.111
Baixa renda	1.277.389	449.068	99.623
Subvenção CDE - Outros	-	-	63.506
Transferência para obrigações especiais - ultrapassagem de demanda/excedente de reativos	-	-	(13.376)
Receita de construção	-	-	407.147
Valores a receber/devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	62.052
Atualização do ativo financeiro	-	-	22.370
Receita de comercialização	-	-	95.259
Outros	-	-	64.895
Total	5.060.491	3.496.566	3.295.063

- (a) O número de consumidores sofreu um acréscimo em comparação com o período anterior em função da inclusão da distribuidora de energia do Piauí, CEPISA com a quantidade de consumidores de 1.278.553 no período findo em 31 de março de 2019. Ver detalhes na nota explicativa nº 1.1 - Entidades controladas e controladas em conjunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais em 31 de dezembro de 2018.

28 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	31/03/2019	31/03/2018 ³
Fornecimento de energia elétrica	3.167.654	2.267.647
Receita de distribuição	2.910.616	2.066.312
Remuneração financeira WACC	114.234	75.777
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	54.006	62.052
Subvenção CDE - Outros	88.798	63.506
Suprimento de energia elétrica (b)	69.970	387.111
Receita pela disponibilidade - uso da rede	214.257	50.634
Receita de construção (c)	972.180	407.147
Atualização do ativo financeiro	62.098	12.181
Receita de comercialização	44.577	95.259
Receita de Operação e Manutenção	8.526	-
Outras receitas	95.348	75.084
Receita operacional bruta	4.634.610	3.295.063

² Para melhor análise e comparabilidade com o exercício atual, a Companhia, para 31 de março de 2018, segregou o valor da receita de comercialização do grupo de "outros".

³ Para melhor análise e comparabilidade com o exercício atual, a Companhia, para 31 de março de 2018, segregou o valor da receita de comercialização do grupo de "receita de distribuição".

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(673.104)	(452.935)
PIS e COFINS	(403.593)	(219.240)
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	6.631	-
Encargos do consumidor	(26.779)	(21.133)
ISS	(2.563)	(627)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(156.823)	(141.669)
Penalidades DIF/FIC e outras	(16.676)	(17.074)
Outros	(1.824)	-
	<u>(1.274.731)</u>	<u>(852.678)</u>
Deduções da receita operacional		
	<u>(1.274.731)</u>	<u>(852.678)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.359.879</u>	<u>2.442.385</u>

- (a) Compreende os custos relacionados aos encargos setoriais, definidos em legislação específica, às atividades de transmissão e às de geração de energia elétrica, inclusive a geração própria. A redução se deu pela sobrecontratação de energia relacionada ao volume comercializado no mercado de curto prazo - MCP, bem como a diferença entre o preço médio de compra e o PLD liquidação;
- (b) A variação refere-se às operações de venda de energia no MCP e do Preço de Liquidação das diferenças - PLD. Ressalta-se que no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o PLD atingiu o patamar de R\$ 505,18 nos meses de julho e agosto de 2018, período em que se operacionalizou maior volume de venda no mercado no MCP (mercado de curto prazo). Adicionalmente, no exercício de 2018 houve uma elevação da receita em virtude do efeito das recontabilizações do MCSD de Energia Nova. A variação está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, elevando consideravelmente a receita do exercício em relação ao mesmo exercício de 2017. No ano de 2019, devido o Decreto 9.143/2017, foi autorizado aos agentes de distribuição a negociarem os contratos de energia com consumidores livres, comercializadores, autoprodutores; e
- (c) A receita de construção dos ativos da concessão sofreu um acréscimo em comparação com o período anterior em função da inclusão das nove empresas transmissoras (Equatorial Transmissora 1 SPE S.A., Equatorial Transmissora 2 SPE S.A., Equatorial Transmissora 3 SPE S.A., Equatorial Transmissora 4 SPE S.A., Equatorial Transmissora 5 SPE S.A., Equatorial Transmissora 6 SPE S.A., Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., Equatorial Transmissora 8 SPE S.A., Integração Transmissora de Energia S.A) e a distribuidora Companhia Energética do Piauí.

29 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	31/03/2019				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total (a)
Pessoal	49.684	18.606	66.829	-	135.119
Material	3.978	278	1.979	-	6.235
Serviços de terceiros	59.310	70.513	32.470	-	162.293
Energia elétrica comprada para revenda	1.325.059	-	-	-	1.325.059
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	182.959	-	-	-	182.959
Custo de construção	795.781	-	-	-	795.781
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	49.200	49.200
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	8.487	-	8.487
Amortização	94.088	-	26.039	-	120.127
Arrendamento e aluguéis	6.039	1.334	546	-	7.919
Subvenção CCC	28.476	-	-	-	28.476
Outros	(87)	560	(4.203)	-	(3.730)
	<u>2.545.287</u>	<u>91.291</u>	<u>137.147</u>	<u>49.200</u>	<u>2.817.925</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

	31/03/2018				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total (a)
Pessoal	35.083	16.358	42.542	-	93.983
Material	3.477	622	1.226	-	5.325
Serviços de terceiros	59.520	64.423	37.953	-	161.896
Energia elétrica comprada para revenda	1.188.349	-	-	-	1.188.349
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	158.231	-	-	-	158.231
Custo de construção	358.127	-	-	-	358.127
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	82.511	82.511
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	14.624	-	14.624
Amortização	83.011	-	18.468	-	101.479
Arrendamento e alugueis	5.079	1.209	1.096	-	7.384
Subvenção CCC	28.659	-	-	-	28.659
Outros	897	(706)	1.325	-	1.516
	<u>1.920.433</u>	<u>81.906</u>	<u>117.234</u>	<u>82.511</u>	<u>2.202.084</u>

- (a) Os saldos sofreram a um acréscimo em comparação com o período anterior em função da inclusão das oito novas empresas transmissoras do Grupo e uma distribuidora.

30 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	GWh		R\$	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Energia de leilão (a)	3.952	3.060	965.058	957.723
Contratos Eletronuclear	152	119	35.181	30.037
Contratos cotas de garantias	1.295	1.131	147.064	104.569
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	(17.959)	7.956
Energia bilateral	57	56	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	259.946	103.259
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	97	78	37.378	26.423
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(138.498)	(115.788)
Outros custos	-	-	36.889	74.170
Subtotal	<u>5.553</u>	<u>4.444</u>	<u>1.325.059</u>	<u>1.188.349</u>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182.959</u>	<u>158.231</u>
Total	<u><u>5.553</u></u>	<u><u>4.444</u></u>	<u><u>1.508.018</u></u>	<u><u>1.346.580</u></u>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de Eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram uma redução no volume contratado de 2,1% em relação ao exercício anterior. Considerando apenas a despesas com os contratos, o preço médio pago no exercício de 2019 reduziu em 1,48% em relação ao que foi pago no mesmo período de 2018, devido a menores despesas com o MCSD energia nova uma maior parcela variável de pagamento;

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

- (b) Na Controlada CEMAR a despesa com ESS no 1º trimestre de 2018 foi maior, se comparado com o mesmo período de 2019, em função do Custo com Energia de Reserva no valor de R\$ 5.425 milhões. Outro Fator que contribuiu para essa redução em 2019 foi restituição de despesa a título de alívio, no valor de R\$ 11.918 milhões. Na controlada CELPA no exercício de 2018, houve uma receita em virtude dos valores recebidos do resultado de Excedente Financeiro da Energia de Reserva nas liquidações CCEE apenas em alguns meses do ano e de janeiro a março de 2018 realizou pagamento de R\$ 27 milhões referente ao encargo de energia de reserva. Na controlada CEPISA a despesa com ESS no 1º trimestre de 2018 foi maior, se comparado com o mesmo período de 2019, em função do custo com energia de reserva no valor de R\$ 8.648. Outro fator que contribuiu para essa redução em 2019 foi restituição de despesa a título de alívio, no valor de R\$ 11.083; e
- (c) A variação ocorrida na energia de curto prazo - CCEE é em virtude das operações de compra de energia no MCP e do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD ocorridas em 2019. Tendo em vista que, devido ao nível de cobertura contratual, no período findo em 31 de março de 2018 aconteceu somente a operação de venda no mercado de curto prazo. Com isso, a despesa na energia comprada para revenda no período findo em 31 de março de 2019 (com operação de compra no MCP) é maior que no mesmo período de 2018.

31 Outras despesas operacionais líquidas (Consolidado)

	31/03/2019	31/03/2018
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos (a)	80.510	8.422
Indenização por danos a terceiros	1.571	1.115
Provisão para perda de estoque	-	2.499
Outras despesas e receitas operacionais	1.739	2.279
Total outras despesas operacionais líquidas	83.820	14.315

- (a) Em 31 de março de 2019, a CELPA apresentava o montante de R\$ 78.351 de perda na desativação de bens e direitos e R\$ 2.183 no mesmo período do ano anterior. O montante refere-se a ordem de desativação que representa um processo de registro, acompanhamento e controle de valores, que será utilizada para apuração dos custos referentes à retirada (baixa) de bem integrante do ativo imobilizado em serviço. A variação ocorreu devido ao 5º ciclo da revisão tarifária, onde foi determinado pela ANEEL a desativação de ativos do laudo do exercício de 2018, que aumentaram as desativações, o que não aconteceu no exercício de 2019.

32 Resultado financeiro

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras					
Rendas financeiras	(a)	9.114	18.355	54.134	61.188
Valores a receber/devolver parcela A		-	-	22.691	14.244
Operações com instrumentos financeiros derivativos		-	-	25.689	-
Acréscimo moratório de energia vendida		-	-	74.371	53.603
Variação monetária e cambial da caução STN		-	-	-	2.389
PIS/COFINS sobre receita financeira		-	(861)	(11.061)	(5.834)
Ajuste a valor presente RJ		-	121	-	-
Atualização sub-rogação CCC		-	-	2	79
Descontos obtidos		-	-	1.947	2
Juros ativos		-	-	-	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(b)	-	-	945	-
Outras receitas financeiras	(c)	-	188	101.353	3.464
Total de receitas financeiras		9.114	17.803	270.071	129.139

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A	-	-	(13.151)	(9.733)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(23.124)	(5.953)
Variação monetária e cambial da dívida	(d)	(1.233)	(1.123)	(55.620)
Variação monetária e cambial da Caução STN		-	-	(2.127)
Encargos da dívida	(d)	(37.116)	(20.677)	(201.828)
Atualização de eficiência e contingências		-	-	(3.272)
Multas regulatórias		-	-	(12.296)
Despesa financeira de AVP		-	-	(10.836)
Ajuste a valor presente RJ		-	-	-
Encargos com partes relacionadas		-	-	(136)
Juros, multas s/ operação de energia		-	-	(1.433)
Juros passivos		-	-	(17.470)
Descontos concedidos		-	-	(3.629)
Outras despesas financeiras		(262)	(182)	(17.208)
Total de despesas financeiras		(38.611)	(21.982)	(359.867)
Resultado financeiro líquido		(29.497)	(4.179)	(89.796)

- (a) A variação das rendas financeiras é decorrente da redução do saldo em aplicações financeiras na Equatorial Energia de R\$ 1.090.078 em 31 de março de 2018 para R\$ 235.203 em 31 de março de 2019, bem como nos saldos da Companhia e de suas controladas de R\$ 4.837.044 em 31 de março de 2018 para R\$ 4.037.939 no mesmo período de 2019;
- (b) Vide nota explicativa nº 23;
- (c) Do montante constituído em 31 de março de 2019, R\$ 95.230 refere-se à controlada CELPA; e
- (d) A variação é decorrente do aumento da dívida bruta da Companhia e de suas controladas de R\$ 7.197.415 em 31 de março de 2018 para R\$ 15.079.457 em 31 de março de 2019.

33 Instrumentos financeiros

33.1 Considerações finais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado⁴ (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

⁴ O LAJIDA Ajustado é calculado por meio do LAJIDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direito.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

33.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados como hedge para suas dívidas em moeda estrangeira.

33.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão identificados conforme a seguir:

Controladora

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	88.918	88.918	27.574	27.574
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	Valor justo por meio do resultado	146.879	146.879	690.572	690.572
Total do ativo		<u>235.797</u>	<u>235.797</u>	<u>718.146</u>	<u>718.146</u>
Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	Custo amortizado	536	536	993	993
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	847.802	835.422	834.166	834.425
Debêntures	Custo amortizado	1.287.137	1.317.132	1.262.443	1.298.449
Total do passivo		<u>2.135.475</u>	<u>2.153.090</u>	<u>2.097.602</u>	<u>2.133.867</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Consolidado

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.156.993	1.156.993	556.150	556.150
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	Valor justo por meio do resultado	3.834.310	3.834.310	4.187.840	4.187.840
Investimentos de curto prazo	Valor justo por meio do resultado	1.374	1.374	-	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	4.474.282	4.474.282	3.906.072	3.906.072
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	Valor justo por meio do resultado	32.134	32.134	9.056	9.056
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	153.959	153.959	142.451	142.451
Ativo financeiro da concessão - Transmissão	Custo amortizado	651.213	651.213	597.946	597.946
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	Valor justo por meio do resultado	4.331.262	4.331.262	3.794.951	3.794.951
Total do ativo		14.635.527	14.635.527	13.194.466	13.194.466

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2019		31/12/2018	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	Custo amortizado	1.969.820	1.969.820	1.553.025	1.553.025
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	10.139.905	10.755.388	6.859.831	7.501.148
	Valor justo por meio do resultado	19.393	19.393	14.915	14.915
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	853.818	853.818	831.370	831.370
Valores a pagar da recuperação judicial	Custo amortizado	4.939.552	5.061.894	4.676.349	4.787.503
Debêntures	Custo amortizado				
Total do passivo		17.922.488	18.660.313	13.935.490	14.687.961

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado.

Investimentos de curto prazo e Fundo de investimento - são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente

Ativo financeiro de concessão Distribuição - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Ativo financeiro de concessão Transmissão - são classificados como custo amortizado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Nível 3 na hierarquia de valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e suas controladas e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados.

Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada CELPA que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado tem como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

33.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Controlada CELPA possui SWAP com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento em 19 de abril de 2021 e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023. Em 31 de março de 2019, os saldos devedores dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira do banco Citibank é R\$ 1.098.559 (em 31 de dezembro de 2018, os saldos devedores dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira do banco Citibank é R\$ 1.069.521).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, que podem ser assim resumidos:

CELPA

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2019	31/12/2018
Citibank-542 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 1,39% a.a.	701.020	697.727
Ponta passiva	117,25% do CDI	(559.230)	(561.217)
Total		<u>141.790</u>	<u>136.510</u>
Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2019	31/12/2018
Citibank - 390 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	395.892	395.038
Ponta passiva	111,8% do CDI	(403.116)	(404.012)
Total		<u>(7.224)</u>	<u>(8.974)</u>
Líquido Não circulante		153.959	142.451
Líquido Circulante		<u>(19.393)</u>	<u>(14.915)</u>
Total		<u>134.566</u>	<u>127.536</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

33.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os Conselhos de Administração da Companhia e suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2019, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas em relação ao período anterior, findo em 31 de dezembro de 2018.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. A Administração acompanha as situações em aberto e, para mitigar o risco de inadimplência, é realizado anualmente workshop de cobrança para identificação dos principais grupos de inadimplentes e tomadas de decisões estratégicas para combatê-los. Periodicamente o comitê de cobrança acompanha a execução e eficiência de todas as decisões tomadas no workshop. A Companhia e suas controladas utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negatização de débitos e negociação das posições em aberto.

Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia e suas controladas seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito, dentre os quais alienação fiduciária e percentual de recebíveis sobre a receita operacional líquida.

Contas a receber

A exposição das controladas da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento do mercado e do Estado no qual os clientes estão localizados. Tendo em vista a

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

atividade da Companhia, não há uma concentração relevante da receita em um grupo específico da carteira de clientes.

As controladas da Companhia limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com a classe consumidora, e após transcorrido esse prazo, o fornecimento de energia fica sujeito a corte, e o seu restabelecimento somente ocorre após regularização do débito.

A Companhia e suas controladas não exigem garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Companhia não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

A carteira de clientes das controladas da Companhia está representada da seguinte forma:

	%	
	31/03/2019	31/12/2018
Classe consumidora (CEMAR, CELPA, CEPISA e CEAL)		
Residencial	52,29%	57,25%
Industrial	6,20%	5,20%
Comercial	18,14%	13,96%
Rural	3,58%	3,80%
Poder público	11,65%	11,64%
Iluminação pública	3,42%	3,26%
Serviço público	4,72%	4,89%
Total	100%	100%

As controladas da Companhia do segmento de distribuição registraram uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota 5.2, incluindo o movimento na provisão para perdas por redução ao valor recuperável durante o período.

A exposição do contas a receber das transmissoras a risco de crédito é muito baixa, isso se dá pois o arcabouço regulatório de transmissão foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

Distribuição

	31/03/2019				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	1.099.702	254.280	1.271.131	84.480	2.709.593
Industrial	168.004	13.466	139.609	-	321.079
Comercial	403.205	75.904	460.947	-	940.056
Rural	100.298	14.654	70.638	-	185.590
Poder público	207.658	35.880	360.199	-	603.737
Iluminação pública	82.177	465	94.740	-	177.382

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Serviço público	139.489	18.034	86.966	-	244.489
Total	2.200.533	412.683	2.484.230	84.480	5.181.926
31/12/2018					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	947.098	225.580	1.210.252	83.955	2.466.885
Industrial	150.652	12.136	61.274	-	224.062
Comercial	339.192	69.714	192.610	-	601.516
Rural	86.205	13.720	63.934	-	163.859
Poder público	171.854	36.044	293.898	-	501.796
Iluminação pública	53.308	445	86.776	-	140.529
Serviço público	113.108	16.048	81.510	-	210.666
Total	1.861.417	373.687	1.990.254	83.955	4.309.313

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado de R\$ 235.797 e R\$ 4.991.303, respectivamente, em 31 de março de 2019 (R\$ 718.146 e R\$ e 4.743.990 em 31 de dezembro de 2018). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating*.

(ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados nas notas explicativas nº 16 (Empréstimos e financiamentos) e 17 (Debêntures).

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 1,7 em 31 março de 2019 (4,7 em 31 de dezembro de 2018).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Títulos de dívida emitidos sem garantida	847.802	847.802	-	847.802	-	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	847.802	847.802	-	847.802	-	-	-
Títulos de dívida emitidos sem garantida	1.287.137	1.287.137	38.101	(753)	(901)	747.823	502.867
Subtotal - Debêntures	1.287.137	1.287.137	38.101	(753)	(901)	747.823	502.867
Fornecedores	536	536	536	-	-	-	-
Total	2.135.475	2.135.475	38.637	847.049	(901)	747.823	502.867

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	7.446.535	5.082.888	471.203	665.819	428.824	1.892.043	1.624.999
Empréstimos bancários sem garantia	1.302.430	1.399.419	7.396	51.174	655.318	685.531	-
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.390.940	1.481.389	-	847.802	633.587	-	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	10.139.905	7.963.696	478.599	1.564.795	1.717.729	2.577.574	1.624.999
Títulos de dívida emitidos sem garantia	3.559.445	4.243.236	78.991	269.215	500.907	2.760.269	633.854
Títulos de dívida emitidos com garantia	1.380.107	1.153.361	-	118.017	503.488	531.856	-
Subtotal - Debêntures	4.939.552	5.396.597	78.991	387.232	1.004.395	3.292.125	633.854
Empréstimos bancários com garantia	124.315	182.255	2.992	9.918	11.869	90.668	66.808
Empréstimos bancários sem garantia	729.503	1.969.045	59.889	98.822	41.915	129.051	1.639.368
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	853.818	2.151.300	62.881	108.740	53.784	219.719	1.706.176
Fornecedores	1.969.820	1.969.820	1.639.773	316.381	-	-	13.666
Total	17.903.095	17.481.413	2.260.244	2.377.148	2.775.908	6.089.418	3.978.695
Passivos financeiros derivativos							
Swaps de taxas de juros utilizados para <i>hedging</i>	127.536	(2.283.405)	(18.048)	(97.824)	(1.579.549)	(587.984)	-
Total	127.536	(2.283.405)	(18.048)	(97.824)	(1.579.549)	(587.984)	-

Os fluxos de entradas/ (saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e 17, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia e suas controladas.

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de *Swap* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

(iv) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Parte do passivo financeiro de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a controlada CEMAR não tem exposição ao câmbio na dívida a exposição ao câmbio da Controlada CELPA é de 26,7% (28,9% em 2018) e a exposição ao câmbio da Controlada CEPISA é de 0,5% (0,5% em 31 de dezembro de 2018), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira).

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A CELPA possui duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem SWAP para proteção contra as oscilações de câmbio.

Indexador	R\$ MM	CELPA			
		Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor trimestral	1.099	8,9%	Jan/22	2,3	26,7%
Moeda estrangeira	1.099	8,9%		2,3	26,7%
TJLP	342	9,6%	abr/28	5,5	8,3%
CDI	1.293	9,4%	dez/22	3,7	31,4%
Pré-fixado	516	10,1%	fev/32	14,1	12,5%
RGR	3	6,0%	abr/22	1,6	0,1%
IGP-M	265	6,1%	set/34	14,8	6,4%
FINISA	68	6,0%	fev/28	4,6	1,7%
IPCA	533	11,9%	mai/22	2,9	12,9%
Moeda nacional	3.020	9,6%	-	6,5	73,3%
Total	4.119	9,4%	-	5,4	100%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

A CEPISA possui duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio.

Indexador	R\$ MM	CEPISA			
		Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor	5,47	3,3%	abril/24	5,1	0,2%
Pré-fixado	7,94	6,2%	abril/24	5,0	0,3%
Moeda estrangeira	13,41	5,0%		10,1	0,5%
CDI	1.047	9,3%	jan/23	2,5	38,9%
Pré-fixado	662	10,5%	set/36	9,9	24,6%
IGP-M	19	9,3%	out/24	2,2	0,7%
IPCA	496	10,4%	mai/23	2,1	18,4%
SELIC	457	7,9%	jun/21	1,2	17,0%
Moeda nacional	2.681	9,6%	-	4,0	99,50%
Total	2.694	9,6%	-	4,0	100%

A CEMAR não tem exposição ao câmbio na dívida em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$ MM	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
IGP-M	109	8,3%	dez/23	2,6	4,6%
TJLP	351	9,3%	jan/23	2,1	14,8%
PRÉ-FIXADO	125	5,3%	fev/23	2,2	5,2%
SELIC	206	11,9%	mar/24	2,7	8,7%
CDI	1.113	8,3%	set/21	2,8	46,9%
IPCA	472	9,8%	out/21	2,7	19,8%
Moeda nacional	2.376	8,9%	-	2,6	100%
Total	2.376	9%	-	2,6	100%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

As informações da Equatorial Energia encontram-se abaixo:

Indexador	R\$ MM	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor	-	-	-	-	-
Pré fixado	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-
CDI	1.992	8,90%	dez/21	3,0	95,0%
Pré-fixado	(5)	-	nov/24	3,0	-0,3%
IPCA	110	10,33%	nov/24	5,5	5,23%
Moeda nacional	2.097	9,0%	-	3,1	100%
Total	2.097	9,0%	-	3,1	100%

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, , um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	1.113.828	1.070.656	1.378.614	1.663.547	808.748	526.694
Impacto no resultado			(43.989)	263.969	548.902	(305.896)	(587.951)
Swap - Ponta Ativa		1.096.912	1.130.663	1.480.831	1.763.497	915.500	632.834
Impacto no resultado (swap)			33.751	350.168	632.834	(215.164)	(497.829)
Referência para passivos financeiros			Taxa projetada 31/03/2019	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$ (12 meses)			4,02	5,03	6,03	3,02	2,01

Fonte: B3

(v) **Risco de vencimento antecipado**

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices podem implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 16 (Empréstimos e financiamentos) e 17 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial da Controlada CELPA, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

(vi) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de março de 2019 (Cenário provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foi incluído ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

			Controladora				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	235.203	250.091	253.586	257.103	246.596	243.101
Impacto no resultado			14.888	18.383	21.900	11.393	7.898
			Controladora				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.992.349)	(2.118.465)	(2.148.070)	(2.177.862)	(2.088.860)	(2.509.254)
	IPCA	(109.567)	(113.095)	(113.955)	(114.804)	(112.246)	(111.386)
Impacto no resultado			(129.644)	(160.109)	(190.750)	(99.189)	(68.725)
Efeito líquido no resultado			<u>(114.756)</u>	<u>(141.726)</u>	<u>(168.850)</u>	<u>(87.796)</u>	<u>(60.827)</u>

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

		Consolidado					
		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	4.838.418	5.151.947	5.225.559	5.299.172	5.078.335	5.004.722
Impacto no resultado			313.529	387.141	460.754	239.917	166.304
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(7.400.100)	(7.879.626)	(8.002.103)	(8.114.837)	(7.776.635)	(7.663.900)
	SELIC	(2.409.683)	(2.566.794)	(2.607.635)	(2.644.568)	(2.533.768)	(2.496.835)
	TJLP	(492.876)	(515.427)	(520.818)	(526.209)	(510.036)	(504.645)
	IGP-M	(325.174)	(347.936)	(353.897)	(359.226)	(343.240)	(337.911)
	FINEL	(371.815)	(383.932)	(369.522)	(372.319)	(363.926)	(361.128)
	IPCA	(1.947.325)	(2.021.122)	(2.024.134)	(2.041.776)	(1.988.850)	(1.971.208)
Impacto no resultado			(767.865)	(931.136)	(1.111.963)	(569.481)	(388.654)
Efeito líquido no resultado			(454.336)	(543.995)	(651.209)	(329.564)	(222.350)
Referência para ativos e passivos financeiros							
		Taxa em 31/03/2019	+25%	+50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)		6,34	8,10	9,72	4,86	3,24	
SELIC (% 12 meses)		6,35	8,15	9,78	4,89	3,26	
TJLP (% 12 meses)		4,58	5,72	6,86	3,43	2,29	
IGP-M (% 12 meses)		6,79	8,75	10,50	5,25	3,50	
IPCA (%12 meses)		8,27	4,07	4,89	2,44	1,63	

Fonte: B3

(vii) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(viii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

33.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia e suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia:

- Dívida líquida / EBITDA

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	10.139.905	6.859.831
Debêntures	4.939.552	4.676.349
Caixa e equivalentes de caixa	(4.991.303)	(4.743.990)
Investimentos de curto prazo	(1.374)	-
Dívida líquida	10.086.780	6.792.190
EBITDA*	578.261	2.498.035
Dívida líquida / EBITDA	17,44	2,72

* EBITDA (Lucro líquido - IRPJ/CSLL - resultado financeiro - amortização - depreciação)

- Dívida líquida / (dívida líq. + patrimônio líquido)

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	10.139.905	6.859.831
Debêntures	4.939.552	4.676.349
Caixa e equivalentes de caixa	(4.991.303)	(4.743.990)
Investimentos de curto prazo	(1.374)	-
Dívida líquida	10.086.780	6.792.190
Patrimônio líquido	6.761.663	6.552.871
Dívida líquida / (dívida líquida + Patrimônio líquido)	0,60	0,51

- Dívida de curto prazo / dívida total

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	2.356.338	2.298.405
Debêntures	565.878	505.464
Dívida de curto prazo	2.922.216	2.803.869
Dívida total	15.079.457	11.536.180
Dívida de curto prazo / dívida total	16%	20%

No período findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

Companhia atingiu níveis esperados dos indicadores mencionados acima.

34 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Transmissão, Serviços, Comercialização e Administração central e outros.

As informações por segmento de negócios, correspondentes a 31 de março de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de março de 2018, são as seguintes:

	31/03/2019					
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Ativos operacionais	23.955.341	3.117.288	3.759.197	164.232	(251.583)	30.744.475
Passivo operacionais	<u>19.433.151</u>	<u>2.385.398</u>	<u>2.379.172</u>	<u>66.032</u>	<u>(254.686)</u>	<u>24.009.067</u>

	31/12/2018					
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Ativos operacionais	19.650.669	2.732.371	3.196.265	163.256	(236.565)	25.505.996
Passivo operacionais	<u>14.912.573</u>	<u>2.353.297</u>	<u>1.854.600</u>	<u>72.325</u>	<u>(239.670)</u>	<u>18.953.125</u>

	31/03/2019					
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	2.644.308	-	658.691	77.660	(20.780)	3.359.879
Custos e despesas operacionais	<u>(2.354.819)</u>	<u>(12.139)</u>	<u>(493.044)</u>	<u>(67.603)</u>	<u>20.780</u>	<u>(2.906.825)</u>
Resultado oper. antes do resultado financeiro	<u>289.489</u>	<u>(12.139)</u>	<u>165.647</u>	<u>10.057</u>	<u>-</u>	<u>453.054</u>
Resultado financeiro	(55.833)	(29.481)	(5.402)	920	-	(89.796)
Resultado de participações societárias	-	7.418	-	-	-	7.418
Imposto de renda e contribuição social	<u>(47.389)</u>	<u>-</u>	<u>(61.838)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>-</u>	<u>(112.934)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>186.267</u>	<u>(34.202)</u>	<u>98.407</u>	<u>7.270</u>	<u>-</u>	<u>257.742</u>

	31/03/2018					
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Receita operacional líquida	2.160.373	-	131.229	114.029	-	2.405.631
Custos e Despesas Operacionais	<u>(1.980.812)</u>	<u>(12.353)</u>	<u>(121.236)</u>	<u>(104.075)</u>	<u>-</u>	<u>(2.218.476)</u>
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	<u>179.561</u>	<u>(12.353)</u>	<u>9.993</u>	<u>9.954</u>	<u>-</u>	<u>187.155</u>
Resultado Financeiro	(76.935)	(4.168)	(1.167)	1.043	-	(81.227)
Resultado de Participações Societárias	-	16.474	-	-	-	16.474
Imposto de renda e contribuição social	<u>(17.391)</u>	<u>-</u>	<u>(3.293)</u>	<u>(4.206)</u>	<u>-</u>	<u>(24.890)</u>
Lucro Líquido (prejuízo) do período	<u>85.235</u>	<u>(47)</u>	<u>5.533</u>	<u>6.791</u>	<u>-</u>	<u>97.512</u>

34.1 Receitas e despesas de juros por segmento

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

	31/03/2019					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	
Receita de juros	54.723	-	-	-	-	54.723
Despesa de juros	(12.323)	(1)	(589)	-	-	(12.913)
Total	42.400	(1)	(589)	-	-	41.810

	31/03/2018					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	
Receita de Juros	53.603	-	-	-	-	53.603
Despesa de Juros	(95)	-	-	-	-	(95)
Total	53.508	-	-	-	-	53.508

34.2 Receita operacional por segmento

	31/03/2019					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	
Suprimento (venda) de energia elétrica	69.970	-	-	-	-	69.970
Fornecimento de energia elétrica	3.131.474	-	-	44.577	-	3.176.051
CVA e outros itens financeiros	36.179	-	-	-	-	36.179
Receita de construção	307.341	-	664.839	-	-	972.180
Operação com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	1.277	-	-	1.277
Receita de Operação e Manutenção	-	-	8.526	-	-	8.526
Outras receitas	289.361	-	56.327	45.519	(20.780)	370.427
Total da receita bruta	3.834.325	-	730.969	90.096	(20.780)	4.634.610

	31/03/2018					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	
Suprimento (venda) de Energia Elétrica	387.111	-	-	-	-	387.111
Fornecimento de Energia Elétrica	2.205.595	-	-	95.259	-	2.300.854
CVA e outros itens financeiros	62.052	-	-	-	-	62.052
Receita de construção	237.087	-	133.306	-	-	370.393
Outras receitas	92.249	-	10.189	35.461	-	137.899
Total da receita bruta	2.984.094	-	143.495	130.720	-	3.258.309

34.3 Adição a ativos não circulantes por segmento

	31/03/2019					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	
Ativo financeiro da concessão	389.915	-	17.562	-	-	407.477
Intangível	-	92	321	25	-	438
Ativos contratuais	894.396	-	1.803.275	-	-	2.697.671
Total	1.284.311	92	1.821.158	25	-	3.105.586

	31/12/2018					Total
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Ativo financeiro da concessão	776.633	-	74.976	-	-	851.609
Intangível	40.874	10	1.290	2.664	-	44.838
Ativos contratuais	<u>1.120.822</u>	<u>-</u>	<u>1.169.310</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.290.132</u>
Total	<u>1.938.329</u>	<u>10</u>	<u>1.245.576</u>	<u>2.664</u>	<u>-</u>	<u>3.186.579</u>

34.4 Ativos não circulantes por segmento

31/03/2019						
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Ativos não circulantes						
Ativo financeiro da concessão	4.331.262	-	479.616	-	-	4.810.878
Imobilizado	-	2.817	1.815	9.871	-	14.503
Intangível	5.330.640	2.228	58.392	3.975	2.485.844	7.881.079
Ativos contratuais	<u>894.396</u>	<u>-</u>	<u>1.803.275</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.697.671</u>
Total	<u>10.556.298</u>	<u>5.045</u>	<u>2.343.098</u>	<u>13.846</u>	<u>2.485.844</u>	<u>15.404.131</u>
31/12/2018						
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Ativos não circulantes						
Ativo financeiro da concessão	3.794.951	-	371.614	-	-	4.166.565
Imobilizado	-	2.819	1.285	9.424	-	13.528
Intangível	4.348.382	1.845	61.014	3.955	1.635.155	6.050.351
Ativos contratuais	<u>1.120.822</u>	<u>-</u>	<u>1.169.310</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.290.132</u>
Total	<u>9.264.155</u>	<u>4.664</u>	<u>1.603.223</u>	<u>13.379</u>	<u>1.635.155</u>	<u>12.520.576</u>

34.5 Itens não-caixa por segmento

31/03/2019						
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Amortização	(119.941)	(45)	(80)	(61)	-	(120.127)
Atualização do ativo financeiro	<u>39.679</u>	<u>-</u>	<u>22.419</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62.098</u>
Total	<u>(80.262)</u>	<u>(45)</u>	<u>22.339</u>	<u>(61)</u>	<u>-</u>	<u>(58.029)</u>
31/12/2018						
	Distribuição	Administração	Transmissão	Serviços e Comercialização	Eliminações	Total
Amortização	(435.341)	(6)	(462)	(358)	-	(436.167)
Atualização do ativo financeiro	<u>94.746</u>	<u>-</u>	<u>103.780</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>198.526</u>
Total	<u>(340.595)</u>	<u>(6)</u>	<u>103.318</u>	<u>(358)</u>	<u>-</u>	<u>(237.641)</u>

34.6 Segmento geográfico

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
 Informações trimestrais em
 31 de março de 2019

(a) Receita operacional distribuição

	31/03/2019			31/03/2018	
	Maranhão	Pará	Piauí *	Maranhão	Pará
Receita operacional líquida	870.975	1.282.102	491.231	906.575	1.253.798

* a partir de outubro de 2018.

(b) Ativos não circulantes distribuição

	31/03/2019				31/12/2018		
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí
Ativo financeiro da concessão	1.536.442	2.746.717	11.015	37.088	1.523.096	2.260.840	11.015
Intangível	1.596.687	2.152.514	781.499	799.940	1.625.558	1.927.691	795.133
Total	<u>3.133.129</u>	<u>4.899.231</u>	<u>792.514</u>	<u>837.028</u>	<u>3.148.654</u>	<u>4.188.531</u>	<u>806.148</u>

35 Eventos subsequentes**Equatorial Energia****Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 16.000, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2019.

CEMAR**Aumento de capital social**

Em 30 de abril de 2019 foi aprovado pelo conselho de administração o aumento de capital da Companhia, sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 165.977.

CELPA**Aumento de capital social**

Em 29 de abril de 2019 foi aprovado pelo conselho de administração o aumento de capital da Companhia, sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 102.719.

CEAL**Exercício do direito de aumento de capital pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS**

Em observância ao disposto no Acordo de Acionista celebrado em 27 de fevereiro de 2019 entre Equatorial Energia S.A. e a ELETROBRAS, Subseção 5, Item 5.1, a ELETROBRAS tem o direito e a Equatorial Energia reconhece e anui com tal direito, de aumentar a sua participação no capital social total da CEAL em até 30% (trinta por cento), mediante o envio da notificação

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

por escrito à Equatorial, informando sobre o percentual de participação acionária que pretende deter no capital social da Distribuidora e a forma de integralização das novas ações a serem emitidas em decorrência do aumento de capital social na CEAL, que se dará por meio de conversão de créditos detidos pela ELETROBRAS contra a Distribuidora, e, subsidiariamente, por meio de moeda corrente ou por qualquer bens suscetíveis de avaliação econômica, cujo exercício de opção deverá ocorrer dentro de 6 (seis meses) a contar da data da assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, ou seja, até a data de 27 de agosto de 2019.

Reajuste Tarifário Anual de 2019

Em 30 de abril de 2019, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 2.540 aprovou o Reajuste Tarifário Anual de 2019 médio de -2,72% (menos dois vírgulas setenta e dois por centos) para o período de 03 de maio de 2019 a 02 de maio de 2020, a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora; homologou também as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD.

CEPISA

Contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o CITIBANK

Em 02 de abril de 2019, a CEPISA assinou o contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco CITIBANK N.A no valor de US\$ 77.720, equivalente a R\$ 300.000, com prazo de vencimento em 05 de abril de 2022, com fiança da Equatorial Energia e ao custo de LIBOR3M+0,725%a.a. Nesta data, a controlada também assinou um contrato de SWAP para fins de *hedge* com o CITIBANK S.A, com ponta ativa nas mesmas condições do empréstimo em moeda estrangeira e ponta passiva em reais, com custo de 113,5% do CDI e vencimento em 05 de abril de 2022.

INTESA

Redução de capital social

Em 10 de abril de 2019 foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica o pleito para alterar o estatuto da Companhia, e assim reduzir o seu capital social no valor de R\$170.000.

Segunda emissão de debêntures

Em 08 de maio de 2019, a Companhia liquidou a Segunda Emissão de Debêntures, sendo uma emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia firme, em duas séries, sendo a primeira série no montante total de R\$ 250.000, com vencimento em março/2024 com taxa equivalente a 109% a.a. do CDI e a segunda série no montante total de R\$ 150.000 com vencimento em março/2026 com taxa equivalente à CDI + 1,10% a.a. Ambas destinaram-se para capital de giro da Companhia.

SPE 04

Empréstimo BNDES

Em 02 de abril de 2019 foi celebrado o Contrato De Financiamento Mediante Abertura De Crédito entre a companhia e o Banco Nacional De Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no montante de R\$ 822.560.000,00 (oitocentos e vinte e dois milhões e quinhentos e sessenta mil reais) com taxa de IPCA + 5,26% a.a., carência de principal e juros até julho de

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

2022 e vencimento em novembro de 2042 com aval da Equatorial Energia S.A e com o objetivo de financiar o plano de investimentos. A primeira liberação de recursos ocorreu dia 10 de maio de 2019 no montante de R\$ 127.514.243,98.

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

* * *

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Guilherme Mexias Aché

Luís Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Marcos Martins Pinheiro

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo de Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2019

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Eduardo Haiama
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Sérvio Túlio dos Santos
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC-PE012996-O-3-S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luis – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A., nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A., nos termos do: (i) inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido em 14 de maio de 2019 pela KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referente as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia do período findo em 31 de março de 2019.